O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.916 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O SENADOR LAURO SODRE', RESPONDENDO AO INQUERITO D' "O JORNAL", SOBRE O MAGNO PROBLEMA, ENCARECE O DEVER DE CADA UM DE NÓS CONSEGUIR O ADVENTO DE VERDADEIROS PARTIDOS POLITICOS — SEM O QUE, NA PHRASE DE POINCARE', UM PARTIDO PERDE SUA FORÇA INTIMA, ESGOTA-SE, ATROPHIA-SE

E' azado o momento, para que acertemos, diz o ardente propagandista da Republica, na eleição de quem traga para o governo um espirito de tolerancia e cordura, o amor da paz, o sentimento da justiça serena, sem odios nem rancores

Lauro SODRÉ,
Senador pelo Estado do Pará.

(Especial para O JORNAL)

Publicamos a seguir a resposta dada pelo senador Lauro Sodré, propagandista da Republica e espirito de uma rara pureza de sentimentos, ao inquerito d'"O Jornal", sobre a questão presidencial.

Art. 47. O presidente e vice-presidente da Republica serão eleitos por suffragio directo da Nação, e maioria absoluta de votos. (Const. Federal)

A ultima das emendas, e que mais se conformava com o principio democratico, consagrando a escolha do chefe da Nação por ella mesma, por voto universal e directo, foi a que o Congresso teve por melhor e adoptou na votação do projecto, em primeira discussão.

João Barbalho.

Norte e Sul

De onde em onde é de vêr como resurge a velha competição entre o norte e o sul do paiz. Em momentos azados, são de ouvir os clamores repetidos contra a manifesta e chocante desegualdade, que teria feito do sul a região privilegiada, onde os beneficios do governo, em todos os tempos, sob o Imperio morto e sob a Republica vigente, cairam como chuvas fertilizantes, de que se originou esse incessante progredir, que tem valido as riquezas que ostentam e das quaes se orgulham os Estados convisinhos da capital do paiz, em contraste com a pobreza de alguns Estados do norte, desajudados e esquecidos.

Bom será que lidemos por desfazer essa prevenção, que faria da Patria, em vez do grande todo, que ella é e deve ser, uma terra fragmentada, quebrando-se a unidade, que é a sua força e valimento.

Proseguir na obra patriotica dos nossos antepassados é um dever: fizeram elles a unidade da Patria. A tarefa, que nos cabe, é manter, como fieis seguidores de suas lições de patriotismo e de civismo, integro, moral e materialmente integro, o organismo da Nação, tal qual de suas mãos o recebemos.

Fazer que tambem sobre as novas gerações venham a cair, um dia, as bençãos da posteridade, a bemdizer a obra feita, como nós bemdizemos os feitos dos que, antes de nós, andaram, indefessos, a promover o crescimento da Patria, que é o deposito sagrado, que juramos todos defender e guardar com zelo e carinho.

Tambem a ella nos enlaçamos por cadeias inquebrantaveis, mal se nos descerraram os olhos á luz incandescente, que enche de claridades doces e em suas bellezas incomparaveis o firmamento eternamente azul, que por egual cobre as verdes florestas colossaes da Amazonia e as campinas decantadas do Piratinim.

A unidade da Patria

A Patria, não a podemos querer senão assim. Nem de outro feitio a concebemos, sagrada imagem, a que votam seu fervoroso culto os nossos corações amantes, e a quem devemos tudo quanto somos, por quem e para quem vivemos. E' de tal monta a divida contraida para com ella, por actos bemfazejos, que cada um de nós recebe, desde o berço até que nos agasalhe em seu seio, onde se ha rasgar a campa escura e fria, em a qual nos sumiremos para todo sempre, que mal darão para pagal-a os actos de dedicação e sacrificios no decurso de uma vida inteira, por mais que se dilate em annos.

E' assim o amor da Patria, o élo, que nos amarra ao sólo abençoado, onde vivemos, **charitas patrii soli**, como o appellidavam os antigos romanos, ao qual os homens se sentem presos por alguma coisa de excepcionalmente forte, ao pensarem que a mesma terra, que os supportou e nutriu em vida, ha de recebel-os em seu seio, quando vierem a morrer, para lembrar a palavra do grande Bossuet. Porque sentimentos egoisticos e ambições pessoaes desmarcadas partiriam essas linhas de união?

Centralização, desmembramento; descentralização, unidade

E' certo que a Monarchia fez a unidade da Patria. Não veiu para desfazel-a a Republica, executando o seu programma politico, como o traçou o memoravel manifesto de 1870: **centralização, desmembramento; descentralização, unidade.**

A Federação não é uma linha divisoria; é, sim, um traço de união.

Por que haveriamos nós de quebral-o, nessa presumpção de fazer que, como soberanos postos acima de todos, decidam os grandes Estados do sul?

O regimen de liberdade ha de ser tambem o de egualdade e fraternidade, tratados todos os Estados como seres eguaes e irmãos. Perante as leis e na execução dellas, não podem existir accepções geographicas, valendo os que se avisinham do Equador tanto quanto os que delle se distanciam. Grandes ou pequenos, os Estados, soberanos, como ha quem nessa conta os tenha, devem valer como entidades autonomas, contados como fatores de egual valia, no momento em que se resolvem os seus destinos.

Não são apenas de ordem material as linhas que nos prendem. Mais do que tudo o que faz o grande arcabouço da Patria, valem os elementos moraes, que são como o espirito e o coração do grande sêr, os sentimentos e os pensamentos, as opiniões e as crenças, os usos e os costumes, a lei, que é uma só, o direito, que é commum, a religião, que unifica, as sciencias, as artes e as letras, ensinadas e aprendidas, em todo o vasto territorio, pelos mesmos methodos e pelas lições dos mesmos mestres.

Um só corpo e uma alma só: unidos para a paz e unidos para a guerra. A pratica, nos actos da nossa vida politica, que valesse por uma desunião, seria mais do que um erro e uma falta: seria um crime.

Partidos politicos

Sobras de razão assistem aos que indicam a inexistencia de partidos politicos, no Brasil, como uma das causas que têm embaraçado a vida da Republica. Dahi, em verdade, resultam difficuldades manifestas, quando somos chamados a solucionar questões de natureza politica, que facilmente poderiam ser delineadas, se tivessemos como orientar-nos com segurança e certeza, seguindo linhas de antemão traçadas.

Nos dias iniciaes do governo republicano, foi de vêr e de louvar a tentativa feita para a organização de agrupamentos estaveis, em torno de idéas e principios definidos, que não fossem meros contubernios e ajuntamentos pessoaes ephemeros, que ficaram sendo a regra do nosso viver. Sempre, e em toda parte, essa necessidade se tem feito sentir, em paizes adeantados e livres, monarchias ou republicas. Todos, a uma, os publicistas de melhor nota, têm professado as mesmas doutrinas, a seguirem o ensinamento de Erskine May: "Por toda parte nós vêmos que, sem partidos politicos organizados, os governos são absolutistas; sem opposição, os governos podem ir ter facilmente ao despotismo."

Sei bem, como todos sabem, de que maneira se hão de formar esses organismos para viver e fructificar. Hão de nascer em momento propicio, á sazão propria, não por actos decretorios de governos, mas por movimentos espontaneos de consciencias livres.

Os que nascem assim, a partir das suas origens, apparecem marcados por signos, que valem pela sua condemnação, arrastando a existencia infecunda por curto espaço de tempo, e sumindo-se, como seres teratologicos de geração artificial.

São os partidos politicos phenomenos historicos, dados em hora certa, productos da evolução social e por ella mantidos.

Os falsos partidos

E, se assim não fôr, não haverá partidos, na verdadeira accepção do termo. Serão facções, conluios de gentes movidas por interesse ao serviço de alguem, especies de syndicatos commerciaes, para exploração da industria do governo, satisfazendo ambições incontidas, saciando ganancias, contentando cobiças, distribuindo postos e mercês, matando a fome e sêde de mando, comprando adhesões e ganhando, por processos e meios immoraes, a consciencia dos fracos.

Mas, se os partidos são isso, se ficam apertados dentro desses limites, se a taes funcções são appellidados, claro é que não podem corresponder a nobres ideaes, nem a aspirações elevadas.

Os grandes interesses dos Estados, isso não é o que elles servem e propugnam. Hão de encontral-os consagrados á causa, que não é a da Patria, e sim a dos seus apaniguados e servidores. No seio de combinações de tal mesquinheza não se nos hão de deparar consciencias limpas. Elles serão alguma coisa como a liga dos estomagos, a conjugação dos ventres, a congregação dos alforges.

Nem cerebros nem pensamentos, appetites e guelas.

Nas agglomerações artificiaes e falsas, feitas por esses moldes, não se acharão pensadores, nem confessores, ninguem que ensine e doutrine, apenas agitadores, sem patriotismo e sem fé, turvadores de aguas para a pesca dos valores carreados pelo lodo.

Do que necessitamos

Do que necessitamos é de agrupamentos de almas, de fusão de consciencias, em que se fortaleçam os que possuem as mesmas crenças e defendem os mesmos dogmas.

E, a não ser assim, o resultado é isso que ahi se está vendo: a frouxidão do caracter, o abaixamento do nivel moral, a proliferação dos máos costumes, o alastramento da lepra da corrupção, bocca estreito e mulsão, de que a Republica tem de se curar, para corresponder ás aspirações dos que a evangelizaram.

Preciso é que nos prendam laços moraes, só podendo produzir cohesões as fés communs, sejam scientificas politicas ou religiosas, só capazes de disciplinar homens, senhores de si.

Para que sejam uteis, hão de ser assim os partidos, ainda mais necessarios nas democracias, em que manda e governa o povo, consoante a palavra de G. Tarde, apregoando que onde reina um monarcha absoluto, sem o contrapeso de uma aristocracia realmente poderosa, sob Augusto ou Luiz XIV, não ha partidos, não póde havel-os. A lição de Tarde era bebida nas palavras de Sumner Maine, que uma vez falára nesse sport reservado ás assistencias, e ao qual assistia o resto da população, como méros espectadores, sem que nelle fossem chamados a tomar parte.

Vamos, por emquanto, dividil-os em dois bandos: a gente do governo e a gente da opposição, separada por linhas indecisas, antes, sem linhas que os separem, sem côres accentuadas, melhor diriamos, multicores, com pessoal fluctuante, communs essas scenas, nas quaes se revela clara a baixeza do caracter, surgindo, da noite para o dia, na mesma linha, "la main dans la main", de mãos dadas, como excellentes amigos, os que, no dia anterior, eram vistos em campos oppostos, separados por fossos abertos e aprofundados pelos mais baixos e vis aggravos.

Subida material e descida moral

Nem essas palavras, que ficam escriptas linhas acima, valem por opinião, que condemne em absoluto todos os accordos, vezes e vezes uteis e necessarios, quando homens publicos de bem e de bom senso, ajuntam os seus esforços em bem da Patria, esquecendo desquerenças, que porventura houve abertas entre elles. Tal o bom conselho dado pelo grande parlamentar inglez: **amicitiæ sempiternæ, inimicitiæ placabiles.**

Bem será digna de louvores a conducta dos que, para melhor serviço da Republica, movidos por elevados sentimentos, generosos e abnegados, estendem, um dia, a mão aos seus adversarios, celebrando pactos e allianças para realização de uma obra, que só póde ser o fructo da cooperação, graças á qual, como ponderou um escriptor, os homens postos lado a lado são contados como parcellas de um grande total, mas, antes, como factores de um maior producto.

Appareçam conciliações desse jaez, e não faltará quem as applauda.

Mas ha conchavos, que não são uma honra para ninguem, e que não recommendam para gabos immerecidos os que nelles entram como socios. A sã politica só póde condemnal-os, quando são feitos assim, approximando-se os homens apenas pela sêde e ancia commum de mando e de poder.

Nada mais errado, nem mais damnoso. Um semelhante espectaculo, em que apparecem em confusão cidadãos de crenças e opiniões oppostas, para os quaes são possiveis todas as ligas, aceitaveis todos os accordos, admissiveis todos os contratos, sem nada que crie incompatibilidades, não póde deixar de ser degradante.

Tal é o traço de decadencia moral que nos assignalaria na época, em que tanto se fala no nosso progredimento material. Singularissimo contraste! Dir-se-ia que, moralmente, estamos a descer, á proporção que, materialmente, vamos a subir, como se quizessemos, sob o ponto de vista moral, ser um povo de anães, a pompear, materialmente, como terra de gigantes.

Como se elegerá o futuro presidente

Vae a Nação ser chamada a deliberar acerca de seus destinos. Fal-o-á por si, ou fal-o-ão, por ella, os que a tutellam e figuram curadores seus?

A Constituição, que nos rege, obra desse forte e intemerato grupo de republicanos e de moços, que a revolução de 15 de novembro levou aos bancos da Assembléa Constituinte de 1890, consagrando os principios radicaes victoriosos e que enchiam as almas dos homens dessa geração cheia de fé e de esperanças, deu ao povo o direito inamissivel de eleger os primeiros magistrados da Republica, conferindo-lhes, directamente, o mandato.

A lei é expressa e é clara. Hão de ser convocados os comicios para que os eleitores levem ás urnas, em dia certo, as suas cedulas eleitoraes.

Sem imitar diversos paizes, nos quaes o governo republicano nasce por outro processo, o legislador brasileiro, a quem coube fazer a nossa "magna lex", deu á Nação o direito de se governar, exprimindo o seu pensamento e traduzindo a sua vontade nos votos recebidos e apurados. Isso é o que a lei manda, isso é o que a lei quer.

E, para que a lei se cumpra, tão fielmente como nella se contém, vale o concurso que se vê prestarem os partidos nacionaes, onde elles existem bem organizados e dirigidos.

Nada possuimos nós que se approxime desses ideaes. Que valem as agremiações, que por ahi têm o rotulo de partidos, e que são as que contamos?

O dever de cada um de nós, de todos quantos têm um quinhão de responsabilidade no bom andamento das coisas da Republica, seria, antes de mais nada, pôr empenho em conseguirmos o advento de verdadeiros partidos politicos, sem o que, a crêr nas palavras de Poincaré, um paiz perde sua força intima, esgota-se e se atrophia, grande mal que podem evitar os agrupamentos solidarios em derredor de idéas de importancia superior.

(Continúa na 2ª pagina)

ESTÁ, NO RIO DE JANEIRO, MORBECK

Elle esteve, ante-hontem, na redacção d' "O Jornal", em companhia do nosso representante em Matto Grosso, dr. Sá Carvalho

NÃO HA NO GARÇAS, DIZ MORBECK, BAHIANOS, MARANHENSES NEM MINEIROS: ALI SO' HA BRASILEIROS

Esteve, ante-hontem, em visita, na redacção d'O JORNAL, em companhia do nosso representante geral

Dr. José Morbeck

em Matto Grosso, dr. Sá Carvalho, o engenheiro José Morbeck.

Numa das nossas edições de dezembro ultimo, tivemos opportunidade de dizer quem é este sertanejo de acção, que ha vinte e um annos residindo no Araguaya, fez uma das maiores obras de povoamento que ainda se conhece no sertão de Matto Grosso.

O dr. José Morbeck é bahiano, e foi para Matto Grosso, como inspector agricola. Integrando-se na vida e no trabalho do grande estado mediterraneo, elle localizou-se primeiro na cidade do Registro do Araguaya, e depois na de Santa Ritta do Araguaya, onde ainda reside, e tem fazenda.

Depois da descoberta dos garimpos no Rio das Garças, elle foi pouco a pouco adquirindo ascendencia sobre as populações dos immigrados bahianos e maranhenses, goyanos e mineiros, das regiões diamantinas. Hoje, a sua autoridade sobre os garimpeiros que andam á caça de diamantes nas aguas do Rio das Garças, é verdadeiramente enorme.

Dr. José Ribeiro de Sá Carvalho

Elle se faz obedecido daquella gente, de iniciativa e habitos de um largo individualismo, contendo-os nas suas explosões de vingança, como succedeu ha pouco no garimpo das Pombas, quando da effusão de sangue que ali occorreu em janeiro ultimo.

O dr. Morbeck, na longa palestra que comnosco manteve, falou-nos, com espirito de apaziguamento das contendas que dividem as colonias de filhos de Estados differentes, no districto do Rio das Garças.

— Não ha — disse-nos elle — bahianos, maranhenses, nem mineiros, no Garças. Ali só conhecemos brasileiros, que trabalham naquelle pedaço do sertão de Matto Grosso, pela prosperidade da patria commum, dominados de um forte sentimento da sua grandeza."

Os desenhos acima, dos drs. Morbeck e Sá Carvalho, foram apanhados, na redacção d'O JORNAL, pelo nosso companheiro Abal.

OS PROBLEMAS HISTORICOS

QUEM DESCOBRIU A AMERICA?

TERÃO OS PORTUGUEZES DESCOBERTO A AMERICA?

ESTA QUESTÃO ENCERRADA PELOS AUTORES CONTEMPORANEOS

Mozart MONTEIRO.

(Especial para O JORNAL)

Mappa-mundi de Bianco (1436). — Alguns autores suppõem que a ilha que apparece na extremidade occidental, sem nome e assignalada por uma flécha branca, seja o Brasil. Neste caso, o Brasil já figuraria num mappa-mundi desde 1436, isto é, 56 annos antes da primeira viagem de Colombo á America

Ha em Portugal presentemente, como aliás já tem havido, quem procure provar que os portuguezes precederam Colombo no descobrimento da America.

Dois dos autores da "Historia da Colonização Portugueza no Brasil", os illustres escriptores Carlos Malheiro Dias e Jaime Cortesão, trataram do assumpto na imprensa de Lisboa, a proposito do encontro, em Paris, de um velho mappa que parece ter sido inspirado por Colombo e executado, sob a sua propria direcção, pelo seu irmão Bartholomeu, que foi cosmographo em Lisboa.

O sr. Jaime Cortesão, que publicou um excellente livro sobre a expedição de Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brasil, defendendo de passagem a these (que outros escriptores tambem defendem) de que Duarte Pacheco, em 1498, esteve em nossas terras, e que, portanto, precedeu de dois annos o descobrimento de Cabral, — o sr. Jaime Cortesão, animado pela noticia do apparecimento desse mappa, quer avançar na sua obra de patriotismo e que é tambem a seu ver de reivindicação historica — e sustentou agora, não mais apenas a viagem de Duarte Pacheco em 1498, mas tambem a these, apoiada no referido mappa, de que **"a America já estava descoberta antes da primeira viagem de Colombo, pois o que ahi figura (no mencionado mappa) com o nome de "Ilha das Sete Cidades" e sob a fórma de tres ilhas, é a Terra Nova, parte da Nova Escossia e parte da terra continental do Canadá, delineando as tres o golfo de S. Lourenço; e que o descobrimento, exploração e porventura tentativa de colonização daquellas terras, e em data anterior á primeira viagem de Colombo ás Antilhas, pertencem aos portuguezes".**

Será só nesse mappa, agora encontrado por Charles de la Roncière, que Jaime Cortesão se baseia para fazer, tão categoricamente, essa grande asserção?

Não. Elle accrescenta que **"para chegar a esta segunda affirmativa** (a do descobrimento, exploração e porventura tentativa de colonização da America pelos portuguezes) **se torna mistér conhecer um pouco certos documentos e referencias coevas ás nossas (portuguezas) explorações atlanticas naquellas regiões,** (regiões da America) **umas de certo, outras provavelmente realizadas por Diogo de Teive, João Vaz Côrte-Real, Fernão Telles, Fernão de Ulmo e João Affonso do Estreito, Pero de Barcellos e João Fernandes Labrador".**

Ora, o sr. Malheiro Dias, em carta ao "Diario de Noticias" de Lisboa (em cujas columnas o sr. Jaime Cortesão escreveu isso) **discorda deste escriptor.**

Malheiro Dias, autor da "Introducção á **Historia da Colonização Portugueza no Brasil** e que nesse trabalho chamou para Portugal a gloria do descobrimento da America por navegantes particulares portuguezes, — Malheiro Dias, discordando agora de Jaime Cortesão, já não acredita, como acreditava, nessa prioridade de Portugal — prioridade que elle mesmo ha bem pouco tempo, sem assignatura mas em obra de muita responsabilidade, defendera e affirmara.

"Debalde — diz elle agora pelo "Diario de Noticias" — **debalde procurei na carthographia, nas negociações politicas de D. João II, nas concessões aos navegadores, nas referencias dos chronistas, o vestigio convincente do descobrimento precolombino da America pelos portuguezes".**

E accrescenta:

"Mais, muito mais impressionante do que o mappa encontrado em Paris é o portulano de Bianco onde figura a ilha authentica. Todavia este mesmo não constitue alicerce seguro em que possa edificar-se a these do descobrimento portuguez precolombino".

"Se algum dos navegadores portuguezes que obtiveram concessões para ir a descobrir para Occidente, tivesse avistado ilha ou terra firme, necessariamente D. João II haveria reclamado contra as navegações de Castella, firmado na prioridade da posse. Para que se serviria de tantos rodeios, para que lançaria mão de processos dilatorios, indirectos e seguros, se podia invocar o descobrimento anterior?"

"Em meu modesto entender, os portuguezes não descobriram a America antes de Colombo porque não tinham qualquer interesse na exploração do Atlantico Occidental, depois de redescobertos os archipelagos desertos dos Açôres e Madeira".

Esta é a ultima opinião de Malheiro Dias — aliás muito prudente.

Jaime Cortesão replicou-a, promettendo defender mais amplamente a sua these.

Um brilhante polemista brasileiro, o sr. Vicente Licinio Cardoso, publicou ha pouco um livro intitulado **Colombo**, defendendo o grande genovez da diminuição que se pretendeu fazer á sua gloria e ao seu assignalado feito na "Introducção" á **Historia da Colonização Portugueza no Brasil.**

Vicente Licinio Cardoso estudou attentamente o descobrimento da America e chegou á conclusão a que acaba de chegar Malheiro Dias, isto é, a de que nada prova a prioridade de Portugal nesse descobrimento. E como o seu intuito nessa sua obra, conforme o confessa, seja apenas, ou principalmente, defender o nome de Colombo — a quem na referida "Introducção" se chamou pejorativamente "tecelão de Genova" — elle não avança muito em suas conclusões: limita-se a contestar a prioridade dos portuguezes e a exalçar a figura de Colombo.

O principal ponto de apoio do escriptor brasileiro na sua refutação á these lusitana, é o globo de Nuremberg, feito por Martim Behaim, em 1491—1492.

Martim Behaim (ou, em portuguez, Martinho Bohemio) viveu nos Açôres desde 1486 até 1490, ahi se casando com a filha do governador hereditario de Fayal e Pico.

De Fayal, onde residiu até 1490, regressou Behaim a Nuremberg, sua patria, onde confeccionou o seu celebre globo "compendiando tudo quanto se sabia de novo e de velho sobre o mundo terrestre" — na phrase do sr. Vicente Licinio.

Em 1492 Behaim foi a Lisboa para, segundo o mesmo autor brasileiro, "mostrar a viabilidade logica do caminho, pelo occidente, ás Indias". (A expressão "viabilidade logica" é citada entre aspas pelo sr. Licinio).

Agora, vejamos o que diz o criterioso apologista de Colombo, o sr. Vicente Licinio Cardoso, sobre a importancia desse globo que elle pessoalmente procurou ver em Nuremberg, em 1922, e de que então conseguiu, através de um livro inglez, uma reproducção carthographica, trazendo-a para o Brasil, onde hoje figura nalguns archivos esse interessante documento.

"Dado o valor de M. Behaim como navegador e cosmographo — argumenta o sr. Licinio — e a sua situação particularissima de morador nos Açores, casado com a filha do donatario do Fayal e do Pico, o seu globo constitue um documento valiosissimo — o unico no genero — affirmando (ao contrario do que tem sido dito pelos que não conhecem as suas reproducções cartographicas) o **nenhum conhecimento de terras ou de ilhas a Oeste dos Açores".**

Deante desse globo, que lhe parece "um documento valiosissimo e unico no genero", o publicista brasileiro chega á conclusão de que não havia "nenhum conhecimento de terras ou de ilhas a Oeste dos Açores" antes de 1492, isto é, antes da primeira viagem de Colombo á America.

São esses os trabalhos mais recentes e mais interessantes sobre o descobrimento da America.

Tambem agora mesmo, ha coisa de poucas semanas, chegou da Europa, pelo telegrapho, a laconica noticia de que foram encontrados novos documentos attestando que portuguezes e dinamarquezes, em uma mesma expedição, estiveram na America antes de Colombo.

Deste novo subsidio historico temos ainda tão pouca noticia, que não podemos tomal-o, por emquanto, em muita consideração. Todavia, elle nos vem mostrar, agora mesmo, que o descobrimento do Novo Mundo por Christovão Colombo é ainda um assumpto discutido.

Expostas estas opiniões recentissimas, de autores vivos, emittiremos a seguir a nossa desautorizada opinião — apreciando cada um dos documentos até hoje invocados por quem ha discutido ou ventilado esse problema historico.

AS OBRAS DO NORDÉSTE

O SENADOR SAMPAIO CORREA RESPONDERA' AO SENADOR EPITACIO PESSOA E AO INSPECTOR FEDERAL DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS, DR. ARROJADO LISBOA

Ausente, em S. Paulo, o nosso collaborador senador Sampaio Corrêa teve, ali, conhecimento dos artigos do senador Epitacio Pessoa e do dr. Arrojado Lisboa, inspector federal das Obras contra as Seccas, publicados ambos n'O JORNAL, em resposta aos que s. ex. tinha aqui escripto, defendendo a emenda da sua autoria, apresentada ao Senado, sobre a alienação de parte das installações destinadas á construcção das grandes barragens do nordéste.

Hontem, aqui chegando, a chamado urgente, devido a molestia em pessoa de sua familia, autorizou-nos o senador Sampaio Corrêa a declarar que a sua resposta ás criticas formuladas pelos srs. senador Epitacio Pessoa e dr. Arrojado Lisboa, elle espera mandar-nos dentro de poucos dias.

O melindroso estado de saude da pessoa que lhe é cara, e a cuja cabeceira se encontra, não lhe permitte responder, tão rapido como quizera, ás arguições dos srs. Epitacio Pessoa e Arrojado Lisboa.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

VAE PARA SERGIPE

Por ter de seguir para Sergipe, afim de responder a processo perante a Justiça federal, apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra o major Jacyntho Dias Ribeiro.

Esse official foi denunciado como responsavel pelos acontecimentos desenrolados em Sergipe.

O DESTACAMENTO DA BARRA

O marechal ministro da Guerra fixou em 3$500 e 1$700, respectivamente, os valores da etapa e dos extraordinarios para as praças do destacamento mixto que está actualmente na Barra do Pirahy, sob o commando do major Alberto de Aurora Terra.

REGRESSOU AO PARANA'

Tendo terminado sua convalescença, regressou ao Paraná o major dr. Antonio de Castro Pinto que serve num dos destacamentos em operações.

O ALISTAMENTO MILITAR

O 2º tenente da antiga Guarda Nacional, Archimedes Pinto Amado foi exonerado do cargo de adjunto da 3ª circumscripção de recrutamento.

— Foi nomeado presidente da Junta do Alistamento do 45º districto o sr. Antonio Corrêa de Mattos secretario da Prefeitura do municipio de Sumidouro.

DO EXERCITO PARA O LEGISLATIVO

O marechal ministro da Guerra concedeu licença ao major Firmino Soares de Oliveira para exercer o cargo de vice-intendente do municipio de S. Gabriel.

EM COMMISSÃO NA POLICIA DE SERGIPE

O sargento ajudante Francisco Olyntho de Lima e Souza foi posto á disposição do governo de Sergipe, para auxiliar a instrucção da Força Policial, até completar os oito annos de serviço exigidos pelo regulamento militar.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

O Centro Musical do Rio de Janeiro, desejando tomar parte no movimento de solidariedade em pról das victimas da explosão da Ilha do Caju' resolveu tomar a iniciativa da representação, no Lyrico, da obra prima do maestro Pietro Mascagni — "l'Amico Fritz".

Emprestam o seu apoio e concurso a esse emprehendimento, a empresa José Loureiro que, por intermedio do seu gerente, o sr. Rego Barros, cedeu gentilmente o Theatro Lyrico; os empresarios Billoro e Bonacchi, que offereceram scenario, guarda-roupa e todo o material para a representação, o maestro commendador Giannetti, que se encarregará da direcção artistica; os amadores que compõem o quartetto da opera Radio: sra. Ottalina P. Ferrone e senhorita Leontina Sallette, sopranos; senhorita Tina Vita, mezzo soprano; dr. José Chermont de Britto e Armando Ciuffo, tenores; sr. Luciano Cavalcanti, barytono; sr. João Athos, baixo, que se encarregam do desempenho da parte cantante; diversas senhoras que farão parte do côro interno; os meninos da Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do maestro conego Alpheu; setenta professores de orchestra, socios do Centro Musical; conceituado violinista "virtuose" que desempenhará o celebre "A solo" entre bastidores.

O ABATIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 972 rezes; em transito para Santa Cruz, 402 rezes; para Oswaldo Cruz 304. Não ha stock em Cruzeiro, para embarque.

O PROFESSOR DE DESENHO DE ORNATOS DO INSTITUTO DE MUSICA

O ministro da Justiça designou o livre docente Honorio da Cunha e Mello para reger a cadeira de desenho de ornatos, no Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento do effectivo, professor Petrus Verdié.

POLITICA DE MATTO GROSSO

UMA CARTA DOS SRS. MORBECK, SA' CARVALHO E CANDIDO SOARES A' AGENCIA AMERICANA

Os drs. José Morbeck e Sá Carvalho e o coronel Candido Soares Filho mandaram, hontem, á Agencia Americana a seguinte carta:

"Rio, 18 de março de 1925 — Exmo. sr. director da Agencia Americana — Rio — Prezado senhor — Saudações.

Fomos sorprehendidos hoje com o telegramma dessa conceituada Agencia, procedente de Cuyabá e publicado pelo "Jornal do Commercio", envolvendo os nossos nomes, de modo profundamente aggressivo, nos reprovados manejos do governo de Matto Grosso, ou antes, do coronel Pedro Celestino em relação aos garimpos do rio das Garças.

As narrações e referencias do vosso correspondente naquella cidade, além de feitas em termos injuriosos contra nós, estão flagrantemente divorciados da verdade que é conhecidissima no Estado e foi já divulgada e esclarecida, com abundancia de detalhes, por varios orgãos da imprensa desta capital e de S. Paulo.

A um de nós attribuiu mais o vosso correspondente a pécha de propagandista dos revolucionarios de S. Paulo, accrescentando que o mesmo está sendo como tal vigiado pela policia.

Esta insinuação contra Sá Carvalho não é inedita, pois já foi egualmente architectada contra José Morbeck, tambem signatario da presente; e não visa senão interessar o governo federal em propositos de vingança pessoal contra nós ou talvez em planos de politicagem local, suppondo-se que por esse meio seja possivel obter o concurso da policia e da força federal para execução de taes planos e propositos.

O governo, porém, já está sobejamente informado de tudo. A intriga não attingirá o alvo. Sá Carvalho não é um aventureiro nem um deshonesto, nem tampouco um revolucionario ou agitador. Vive ha onze annos em Tres Lagôas, onde tem reputação firmada e onde serviu á causa da Legalidade com dedicação que poderá ser attestada pelo general Malan d'Angrogne e pelas tropas mineiras que lá derramaram seu sangue para o sr. Pedro Celestino se enfeitar de defensor da legalidade.

Oxalá que este coronel tivesse pela causa bernardista o mesmo entranhado devotamento que sempre revelaram os signatarios deste e seus companheiros da jornada civilizadora do Garças.

A attitude dubia do coronel Pedro Celestino nas demarches da successão presidencial de 1921, a sua declarada inclinação pela candidatura Seabra e pelo seabrismo, as entrevistas que andou dando em favor de um terceiro candidato, as suas repetidas manifestações, na intimidade, contra o dr. Arthur Bernardes, manifestações sabidas e conhecidas de toda a gente em Matto-Grosso, e por ultimo a sua indifferença em Cuyabá e no Estado todo pela organização das forças patrioticas do general Nepomuceno Costa, — são symptomas irrecusaveis de que o seu legalismo é todo de conveniencia e que na alma só lhe palpita o odio contra o mineiro, e agora contra o bahiano, como contra o elemento extranho que, levando o progresso e a civilização ao seu Estado, possa perturbar a orientação retrograda e rotineira da sua politicagem.

Para nossa desaffronta, contamos que v. s. não nos negará a publicação desta, e nos subscrevemos com apreço. — *José Morbeck, José Ribeiro de Sá Carvalho e Candido Soares Filho.*"

CONFERENCIAS SANITARIAS

O dr. Amarilio de Vasconcellos, inspector sanitario destacado no Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria, do Departamento Nacional de Saude Publica, fará hoje, ás 12 horas, no Gymnasio Nacional, sito á avenida 28 de Setembro, uma conferencia sobre "Os meios de evitar a tuberculose".

Esta conferencia será illustrada com projecções cinematographicas e é a primeira da serie organizada pelo dr. Henrique Autran, chefe daquelle Serviço, a ser realizada nas escolas particulares, durante o anno corrente.

OS TRANSPORTES PARA A REDE SUL-MINEIRA

O recebimento de mercadorias destinadas a Rêde Sul-Mineira, via Cruzeiro, passarão a ser recebidas aos sabbados, do seguinte modo: no dia 21 do corrente, os despachos que deveriam ter sido recebidos no dia 18; no dia 28, os relativos ao dia 20 e no dia 7 de abril, os do dia 23 de março. Hontem a Central do Brasil expediu ordem a respeito.

O problema da successão presidencial

(Conclusão da 1ª pagina)

Errado andaria quem cuidasse, pondo mal os olhos no passado, que outro era o nosso viver, nos tempos do Imperio, que caiu. Partidos politicos, como raros existem em terras estranhas ou têm existido em outras edades, a Monarchia, aqui, no Brasil, não os contou, ainda que por espaço de muitos annos se mantivesse a distincção classica entre liberaes e conservadores, separados mais por méras apparencias do que por traços caracteristicos reaes.

Acertaremos agora?

Do desenho, que ahi fica, nesse ligeiro e imperfeito escorço, das nossas condições actuaes, a conclusão é que cresce a responsabilidade dos que estão chamando a si a incumbencia de impôr á Nação nomes de sua escolha, continuando essa pratica errada de cochichos, essa politica de mercancias, do "do ut des", essa permuta de vantagens e beneficios em ról de promessas, que seria o preço das consciencias ganhas para a causa. E tudo isso feito sem que na balança dos interesses avaliados e no calulo dos lucros e perdas entrem os interesses, os lucros e perdas da Patria, posta fóra das negociações ajustadas.

Sempre essa questão foi vexatoria, sempre difficil, quando postulada. Agora mais vexatoria e difficil o é. Estamos a pisar terrenos inseguros, num ponto de vereda, que é uma encruzilhada, sem acertar com o rumo, que nos garanta melhores passadas para o futuro, que a muitos se lhes afigura trevoso.

Temos errado mais de uma vez. Acertaremos agora, quando mais se avolumam e amontoam os riscos e perigos?

Sabido é que a Nação está cansada, que a estão esgotando, consumidas suas energias em recontros sangrentos, que se desatam em perdas de vidas, sempre doloroso ouvir celebrar como victorias esplendentes as que ficam assignaladas por mortes de brasileiros, de par com o ról dos feridos, como se os que ficam assim tombados nos campos de batalha, não fossem, como filhos da mesma Patria, irmãos dos que annunciam, em telegrammas ruidosos, as suas glorias nesses morticinios.

Ao que parece, é azado o momento para que acertemos na eleição de quem traga para o governo um espirito de tolerancia e cordura, o amor da paz, o sentimento da justiça serena, sem odios e sem rancores.

Negocistas de candidaturas

Acertaremos? Já em actividade se vêem os zangões da politicagem, os corretores do commercio eleitoral, os agentes de compra e venda, os famosos negocistas de candidaturas.

Por que persistir nessa velha balda de pôr em baixo plano quem deve pairar em alto nivel, mandando nos que por lei conquistaram já a sua maioridade para que possam gerir os seus negocios?

A ajuizar pelos ensaios, repetir-se-ão as scenas de outros dias já passados: esse andar e desandar, essas idas e vindas, esses avanços e recúos, em buscas e rebuscas de um nome, que mais convenha aos que vivem nesses arranjos, acautelando os seus proprios interesses, descuidosos de pôr em seguro os bens da Patria, que periclitam.

Por que não deixar á Nação, como estatue a lei, a liberdade de se governar?

O povo, livre de peias e de tutelagens incommodas, irá encontrar o cidadão mais digno e o mais capaz, onde quer que elle viva, no extremo norte ou no extremo sul, nas evidencias ruidosas da vida publica ou no retiro da existencia pacifica e calma da actividade industrial, em Estados de vasta extensão territorial ou em qualquer dos pequenos trechos de terra, em que a Federação se retalha, em zonas de basta população eleitoral ou em territorios de minguado corpo de eleitores.

E' tempo de mudar de processos. Ensaiemos o regimen democratico em sua pureza, deixando aos cidadãos a palavra livre, pondo termo a essa ficção de assembléas eleitoraes, em que só cabe a voz das autoridades, a vontade dos que mandam e desmandam.

O homem talhado para o governo

Póde bem ser que o homem talhado para a funcção de governo, nesta hora sombria da nossa historia não se encontre entremettido nas nossas ferrenhas e bulhentas lides politicas, nem no desempenho de qualquer missão ao serviço da Republica. Melhor seria que assim fosse.

Distinguidos e honrados são sempre com mais acerto os que não andaram em confabulações na mendigagem dos cargos, a que vão ter, subidos a elles por espontanea resolução do povo, sempre mais bem eleitos os que não chegam ás cumiadas do poder, sem timidez e receios do onus, que os esperam, resignando-se ao papel, que lhes dá o voto de seus concidadãos, para não fugir ao cumprimento de um dever civico.

Que o destino nos reserve a bôa fortuna de elevarmos chefe de Estado o compatricio que realize esse typo ideal, que Fenelon bosquejou no famoso livro, por elle escripto para a educação de um rebento da realeza em França: "Nada deve ser tão sagrado para os homens como as leis cujo destino é tornal-os bons, prudentes e felizes. Os que têm em mãos as leis, que hão de guial-as no governo dos povos, por ellas devem começar por governar-se a si proprios. Hão de mandar as leis, não os homens."

Tenhamos confiança, e deixemos que no fundo de nossas almas fique a fé no futuro. E esperemos que mais felizes venham ainda a ser os dias que a Republica viverá, tendo a guial-a um homem dessas raras qualidades, e de quem teria falado, na antiga Grecia, esse modelo de patriota, que foi Phocion: "Guardae como precioso thesouro a vossa reputação. Não basta que o magistrado seja um homem de bem; é necessario, ainda mais, que sobre a sua virtude não possa pairar a mais leve suspeita. Se estiver na alma do povo a crença nos vossos sentimentos de justiça, ficae certo de que as leis de que sereis ministro terão, em vossas mãos, uma força infinita, e, assim, facil vos ha de ser trabalhar para a felicidade da Patria."

AS TARIFAS DA S. PAULO RAILWAY NÃO SERÃO AUGMENTADAS

Tendo sido publicada, através de um telegramma procedente de Londres a noticia de haver a Companhia São Paulo Railway pedido um augmento de 75 % de suas tarifas, o ministro da Viação recommendou á Fiscalização que informasse se havia naquillo algum fundamento. Recebeu, em resposta, o seguinte telegramma do engenheiro-chefe, datado de 17 deste mez:

"Nenhum fundamento existe pretensão São Paulo Railway novo augmento tarifas. — Mario Simões Corrêa, chefe 3ª Fiscalização."

DEFESA SANITARIA VEGETAL

De accôrdo com o que resolveu o Conselho Superior de Defesa Agricola, o ministro da Agricultura assignou portaria, em data de hontem, determinando que nos portos onde não houver inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal poderão os inspectores agricolas, ou seus ajudantes, examinar as plantas, sementes e outros productos vegetaes, destinados á exportação, passando os respectivos attestados de sanidade, dos quaes deverão dar conhecimento, por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, á directoria do Instituto Biologico.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos: á delegacia fiscal em Pernambuco, 76:263$, para despesas do pessoal e material da Faculdade de Direito do Recife; á delegacia fiscal em Minas, 1:400$, e á delegacia fiscal de Santa Catharina, 1:200$, respectivamente, de ajuda de custo aos 1º e 2º escripturarios Alvaro Bomilcar da Cunha e Heraclito Graça Lobato de Vasconcellos, chefes das delegações do Tribunal de Contas.

CONCURSO NA FAZENDA

No Thesouro Nacional foi aberta hontem, inscripção para o concurso de 2ª entrancia, entre empregados de Fazenda nesta capital.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos contractos celebrados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, com as firmas Cardinale & Comp., J. R. de Oliveira e J. G. Pereira para fornecimento de artigos de expediente.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Deverão subir hoje a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica, os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar que, aproveitando a opportunidade, submetterão a despacho o expediente das respectivas pastas.

A NAVEGAÇÃO AEREA

SANTOS DUMONT RESPONDE AO CONVITE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Em resposta ao appello que lhe fez ha dias o ministro Francisco Sá, para que collaborasse com o governo nos trabalhos de organização do regulamento da navegação aerea no nosso paiz, Santos Dumont dirigiu hontem áquelle titular a carta abaixo, expedida de São Paulo, onde se encontra presentemente:

"Exmo. sr. ministro e eminente patricio — Penhorou-me immensamente a missiva pela qual v. ex. me convida a collaborar na organização do regulamento da viação aerea no nosso paiz. Muito a contragosto, porém, devo dizer que o estado precario de minha saude, ha mais de dois mezes abalada, me impede de desenvolver qualquer actividade de vulto e mesmo de deslocar-me desta cidade, onde estou seguindo rigoroso tratamento.

Tão vivo é, entretanto, o meu desejo de corresponder ao seu honroso convite, e de collaborar, embora por fórma mui exigua, em uma obra em que se empenha o nosso preclaro governo, que me promptifico a dar a minha desvaliosa impressão sobre o projecto do regulamento que fôr elaborado pela commissão que v. ex., com facilidade, designará dentre os valiosos elementos com que conta a aviação nacional.

Será para mim motivo de particular regosijo assistir ainda na vigencia da sabia administração de v. ex., a organização definitiva da aviação commercial no Brasil, desde que a v. ex. se deve em grande parte a sua recente iniciação, magnificamente realizada pela brava esquadrilha dos aviões francezes.

Renovando os meus profundos agradecimentos, apresento a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

UMA CONSULTA AOS GOVERNOS ESTADUAES

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, dirigiu aviso aos presidentes e governadores dos Estados, consultando sobre a cessão de áreas de terreno necessarias ao estabelecimento de campos de aterrissagem das aeronaves dos concessionarios de linhas de navegação aerea.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

O ministro da Agricultura sollicitou providencias do Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser paga ao Orphanato Christovão Colombo, de S. Paulo, a subvenção que lhe compete, relativa ao anno de 1924, na importancia de 15:300$000.

Identicas providencias foram sollicitadas quanto ao pagamento da subvenção, na importancia de 22:550$, a que fez ju's, no anno findo, o Instituto Polytechnico de Florianopolis, Santa Catharina.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Tendo o "Bank of London and South America, Limited", consultado sobre o regulamento do imposto sobre a renda, o ministro da Fazenda decidiu, mandando que se proceda de accôrdo com o seguinte despacho do delegado geral do imposto sobre a renda: "Se o Banco referido começou a funccionar no Brasil a 11 de setembro de 1923, é contribuinte do imposto sobre a renda no exercicio de 1925, devendo apresentar a sua declaração de rendimento de accôrdo com os lucros verificados em 12 mezes consecutivos, a partir daquella data, ou anteriores ao ultimo balanço, que preceder o dia 1 de abril do anno corrente."

— No requerimento em que R. B. Gant consulta tambem sobre o regulamento do imposto sobre a renda, o mesmo ministro exarou o seguinte despacho: "Proceda-se de accôrdo com o parecer da delegacia geral do imposto sobre a renda."

O parecer a que se refere o citado despacho é o seguinte: "O consulente deve fazer uma declaração do total de operações commerciaes que as casas matriz e filiaes tiverem effectuado, de accôrdo com os livros de vendas á vista e a prazo, entretanto, se preferir, tem a faculdade de optar pela declaração do lucro real, desde que sejam comprovadas as parcellas de additivos."

DESIGNAÇÕES NA CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA

O contador geral da Republica designou os auxiliares-technicos Humberto J. J. Sportelli e Eurenio Frazão, para exercerem as funcções de guarda-livros, em substituição aos srs. Leonardo Torrenta e Gastão Lima Chaves, respectivamente, para sub-contadores da 1ª e 2ª divisão daquella Contadoria.

O SERVIÇO DO ALGODÃO NOS ESTADOS DO NORTE

O ministro da Agricultura designou o engenheiro agronomo Alcides de Oliveira Franco, chefe de secção, interino, da Superintendencia do Algodão, para, em commissão, inspeccionar os diversos serviços de algodão nos Estados de Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão, afim de orientat-os no sentido de se estabelecer uma perfeita harmonia de vistas entre a União e os governos que assignaram accôrdos para a execução de taes serviços.

MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Vae partir para os Estados Unidos, deixando o serviço da missão naval norte americana, o capitão de corveta P. L. Carrol.

OS TRANSPORTES FERROVIARIOS

PARA FACILITAR AOS PRODUCTORES E INDUSTRIAES

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou hontem as condições pelas quaes os productores e industriaes que tenham necessidade de transporte dos seus productos, poderão celebrar contractos com as estradas de ferro de concessão, arrendamento e administração federal, para o fornecimento ou circulação de material rodante e de tracção.

O governo, mediante proposta da estrada, fixará no principio de cada anno a quantidade maxima de material que poderá ser fornecida aos interessados.

Se essa quantidade fôr, porém, inferior á pretendida pelos mesmos, será feita uma distribuição proporcional entre aquelles que se tiverem inscripto.

Não será permittida a inscripção para uma quantidade de material superior ás necessidades de cada interessado, a juizo da administração da estrada, com recurso para o ministro da Viação.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio à Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1/2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

Explicações completas sobre o

Concurso de Belleza d'O JORNAL

A começar no PROXIMO DOMINGO

O MECANISMO DO CONCURSO — Em dias alternados, O JORNAL publicará, na sua primeira pagina, uma figura de mulher brasileira (vide specimen no canto direito inferior deste annuncio), e de cada vez pedirá aos seus leitores que lhe indiquem o nome dessa mulher e o nome do Estado em que ella nasceu. No corpo de dois annuncios publicados nesse dia, encontrará o concorrente a resposta a uma e outra pergunta e todo o trabalho do concorrente consistirá em percorrer attenta e cuidadosamente, os nossos annuncios do dia, afim de encontrar em dois delles as respostas com que preencherá as linhas em branco, por debaixo da figura publicada.

DEPOIS DO CONCURSO — Quando fôr publicada a ultima dessas figuras, num total de trinta — o que será em fins de maio — o concorrente, mediante a entrega das trinta figuras cortadas do O JORNAL, com as respostas diariamente dadas em cada uma e a designação do typo de belleza que mais lhe agradou entre os trinta publicados, receberá do O JORNAL dois numeros que o habilitarão a tomar parte nos dois sorteios affectos ao concurso e que serão simultaneamente realizados.

O 1º SORTEIO — SORTEIO DE PREMIOS-OBJECTOS — Este sorteio será feito com a maior publicidade e nelle participarão todos quantos, havendo completado a sua collecção de typos de belleza, a trouxerem ao O JORNAL, preenchidas devidamente as respostas ás duas perguntas formuladas e designado claramente, entre todos os typos de belleza, aquelle que mais lhe agradou.

Alguns dos objectos que serão sorteados e que desde agora se acham em exposição nas vitrines dos seus generosos offertantes, são os seguintes:

UMA ESTANTE, com um "Serviço para Café", de finissima porcelana de Dresde, um "Serviço de crystal para licores", e um "Apparelho para fumantes" — tudo no valor de 1:200$000, offerta da Companhia Joalheria Sociedade Anonyma, estabelecida á rua da Assembléa, 79.

UMA CAMARA PATHE' BABY, com tripé, no valor de 550$000, offerecida pela casa Pathé Baby (Cinema no Lar), estabelecida á rua Rodrigo Silva, 36.

UMA GELADEIRA RUFFIER, no valor de 500$000, offerecida pelos srs. L. Ruffier & Cia., estabelecidos á rua Vasco da Gama numero 166.

UMA MALA, com estojo para viagem, comprehendendo 17 peças, um par de chinellos de pellica fina, e uma linda carteira de seda, para homem, tudo no valor de 500$000, offerecida pela Casa Torre Eiffel, antigo estabelecimento de artigos finos para homens, sito á rua do Ouvidor, 87-89.

UM ESTOJO DE LUXO, com finas perfumarias "Toutes fleurs" — "Nancy", no valor de 200$000, offerecido pela grande fabrica "Nancy", estabelecida á rua Maria e Barros n. 133.

UM AMPLION (Para radio-telephonia), no valor de 450$000, offerecido pela firma Mestre & Blatgé, S. A. — estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.

UMA RICA BOLSA COM ESTOJO DE MADREPEROLA, com 6 peças, no valor de 450$000, offerecida pela Casa "A Optica", estabelecida á rua da Quitanda, 101.

UM SERVIÇO DE ELECTRO-PLATE, para chá e café, no valor de réis 450$000, offerecido pela Joalheria Rio Branco, estabelecida á Av. Rio Branco n. 159.

UMA BICYCLETA, no valor de réis 400$000, offerecida pela firma Mestre & Blatgé, estabelecida á rua do Passeio ns. 48 e 50.

UM ESTOJO DE LUXO, com finas perfumarias Chypre — "Nancy", no valor de 200$000, offerecido pela grande fabrica "Nancy", estabelecida á rua Maria e Barros n. 133.

UMA CAIXA DE FINOS E VARIADOS BON-BONS, no valor de réis 400$000, offerta da fabrica Bhering & C., sita á rua 13 de Maio n. 19.

UMA BELLA LAMPADA DE MESA, com supporte de fino metal bronzeado, no valor de 400$000, da fabrica Kastrup & Emoingt, estabelecida á rua 13 de Maio numero 31.

UMA DUZIA DE LITROS DA ACREDITADA AGUA DE COLONIA "PARISIANA", offerta dos srs. Paulo Stern & C., estabelecidos á rua Ribeiro Guimarães n. 15.

UMA CAIXA CONTENDO uma duzia de caixas do excellente pó d'arroz "Mous Encantos", offerta dos srs. Alves d'Almeida & C., estabelecidos á rua do Rezende n. 161.

UM APPARELHO COMPLETO DE RADIO-TELEPHONIA, no valor de 4:500$000, offerecido pela importante firma especialista em artigos para radio-telephonia e artigos electricos Bryngton & C., estabelecida á rua General Camara, 65.

UM LOTE DE TERRENO, medindo 320 metros quadrados, na Estrada Rio — Petropolis, no valor de 3:000$000, offerecido pela Companhia Territorial do Rio de Janeiro, estabelecida á rua da Assembléa n. 79.

UM FAQUEIRO DE CHRISTOFLE, com 128 peças, no valor de réis 2:000$000, offerecido pela JOALHERIA OSCAR MACHADO, estabelecida á rua do Ouvidor n. 103.

UM RICO ANNEL, com uma saphyra de 3 quilates, rodeado de 18 brilhantes brasileiros, no valor de 1:800$000, offerecido por J. Polak, comprador de Diamantes Brutos, com escriptorio á Av. Rio Branco, 109 — 1º andar.

UMA MACHINA DE ESCREVER "MERCEDES", no valor de réis 1:350$000, offerecida pela firma Severo Dantas & C., estabelecida á rua Sachet 19.

UMA RADIOLA N. 3, (installada na residencia do sorteado), com phone e demais accessorios, no valor de 900$000, offerecida pela importante firma especialista em artigos de electricidade e radio-telephonia — Meyrink Veiga & C., estabelecida á rua Municipal numero 21.

UM FOGÃO OTTO (Junker & Ruh), no valor de 700$000, offerecido pela firma Otto Schuback & Cia., estabelecida á rua Th. Ottoni numero 95.

UM ESTOJO DE LUXO, com finas perfumarias "Origan-Nancy", no valor de 200$000, offerecido pela grande fabrica "Nancy", estabelecida á rua Maria e Barros numero 132.

UM APPARELHO DE ELECTRO-PLATE, com 9 peças, para toilette, no valor de 400$000, offerecido pelo Bazar America, conhecido estabelecimento de louças, crystaes, christofles e fantasias, da rua Uruguayana numeros 38-40.

UMA CANETA-TINTEIRO DE OURO DE LEI, com brilhantes e pedras, no valor de 450$000, offerecida pela Casa Stephen, sita á rua de S. José n. 117.

UMA ESPINGARDA AUTOMATICA DE 5 TIROS, modelo de luxo, finamente gravada, no valor de réis 500$000, fabricada pela "Fabrique Nationale d'Armes de Guerre de Herstal" — Liége, e offerecida pela S. A. "Casas Reunidas Armbrust — Laport" (Casa Laport), estabelecidos á rua da Alfandega ns. 77/79.

UM DESCASCADOR DE ARROZ para 6 saccos, trabalhando com 2 H.P. de força, no valor de 1:250$000, offerta da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

10 ENXADAS — Dragão (Mineiras), **10 ENXADAS** — Largas (Paulistas), **10 ENXADAS** — Bugre, **10 PICARETAS** — Bugre, **10 MACHADOS** — Bugre, confeccionados com aço nacional, fabricados e offerecidos pela Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo.

UM VASO DE PORCELANA "ROYAL WORCESTER", pintado á mão, no valor de 600$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

UM CENTRO DE MESA, de prata Princeza, para flores e frutas, no valor de 750$000, offerecido por Mappin & Webb, estabelecidos: rua do Ouvidor n. 100.

UM SERVIÇO DE MEIA PORCELANA INGLEZA PARA JANTAR, com 90 peças, no valor de 500$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos: rua do Ouvidor numero 100.

UM BRONZE LEGITIMO, allegoria ao Automobilismo no valor de 800$, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á r. Ouvidor n. 100.

UMA JARRA DE FAIANÇA, com finas pinturas, no valor de 200$000, offerta da Casa Muniz, sita á rua do Ouvidor n. 69.

UM ABAT-JOUR COM COLUMNA, no valor de 300$000, offerta dos srs. Braga, Pinto & C., estabelecidos á rua Gonçalves Dias, 89, e rua Sete de Setembro, 105/107.

UMA ARTISTICA COLUMNA DE METAL, com lindo cache-pot, no valor de 200$000, offerta da casa "O Crystalino", sita á rua Uruguayana, 30.

UM ESTOJO CONTENDO UM SERVIÇO DE PRATA de lei e crystal, com colheres e supporte para sorvetes, no valor de 675$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 100.

DUAS ARTISTICAS JARRAS DE BRONZE, no valor de 600$000, offerta da Joalheria Alvaro Balthazar & C., estabelecida á rua do Ouvidor, 122.

UM ESTOJO PARA COSTURA, marca "Hermanny", no valor de réis 400$000, offerecido pela casa Luiz Hermanny, Filho & C., Ltda., estabelecida á rua Gonçalves Dias n. 54.

CINCOENTA NAVALHAS GILLETTES, legitimas, com estojos, no valor de 500$000, offerta da "Optica Ingleza", estabelecida á rua do Ouvidor, 127.

Specimen dos typos de belleza que serão publicados

O 2.º SORTEIO — SORTEIO DE PREMIOS EM DINHEIRO — Apurado que seja pela direcção d'O JORNAL, quaes os typos de belleza que mereceram em maior grão as preferencias dos leitores, classifical-os-emos em 1º, 2º e 3º logares, consoante a votação obtida, e entre os votantes de cada uma das figuras que mais votos receberem, sortearemos: Rs. 1:500$000, entre os votantes do typo de belleza, vencedor do primeiro logar Rs. 1:000$000, entre os votantes do typo de belleza, vencedor do segundo logar. Rs. 500$000, entre os votantes do typo de belleza, vencedor do terceiro logar. Nas nossas edições vindouras, daremos illustrações e descripções completas de todos os mais valiosos premios offerecidos, iniciando-se, impreterivelmente, o concurso a 22 do corrente.

Convidamos os nossos leitores a nos dirigirem correspondencia, com o endereço "Concurso de Belleza", sobre qualquer ponto desta explicação que porventura não considerem claro, afim de que immediatamente lhes forneçamos, pelas columnas d'O JORNAL, as competentes elucidações.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O MARECHAL FRENCH FOI OPERADO E RECEIA-SE PELA SUA VIDA

LONDRES, 19 (Austral) — O conde de Ypres, mais conhecido pelo nome de marechal French, general em chefe dos exercitos britannicos na grande guerra, foi submettido a uma delicada operação.

LONDRES, 19 (U. P.) — O jornal "Evening Star" noticia hoje que o conde de Ypres, acaba de soffrer uma operação muito séria e demorada, mostrando-se os medicos receiosos quanto á possibilidade de que o illustre titular possa salvar-se.

EUROPA

INGLATERRA

AS FÉRIAS PARLAMENTARES

LONDRES, 19 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro sr. Baldwin, annunciou que as férias parlamentares da Paschoa, começarão no dia 9 de abril, terminando a 28 do mesmo mez.

RECEPÇÃO DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 19 (U. P.) — Após apresentar as suas despedidas ao rei Jorge V, que parte hoje para Genova, o principe de Galles deu recepção aos membros da côrte e ao elemento official, no palacio de Saint James.

OS RUSSOS CONCENTRAM FORÇAS NA FRONTEIRA DA POLONIA

LONDRES, 19 (U. P.) — O "Dailly Mail" recebeu um telegramma de Varsovia noticiando que as tropas bolchevistas estão concentrando-se na fronteira, afim de impedir a occupação de Dantzig pelos polacos.

O INCENDIO DO MUSEU DE FIGURAS DE CERA

LONDRES, 19 (U. P.) — Em consequencia do incendio que irrompeu hontem, o edificio em que estava installado o celebre museu e galeria de Figuras de Cêra, de mme. Tussaud, foi destruido em uma hora e meia apesar dos esforços dos bombeiros que fizeram uso de todo o material de que o Corpo dispõe. Trinta machinas foram postas em acção, o que não impediu que o fogo cruzasse a rua e se communicasse a um grande blóco de casas de commodos.

O edificio de mme. Tussaud ficou completamente arrazado e os modelos de cêra derretidos.

Não houve victimas. As causas do incendio são desconhecidas.

ALLEMANHA

A CHANCELLARIA DA PRUSSIA

BERLIM, 19 (Austral) — O senhor Marx declinou o offerecimento que lhe foi feito do cargo de chanceller da Prussia.

ITALIA

O CORPO DO EX-REI DA GRECIA

FLORENÇA, 19 (U. P.) — Procedente de Napoles, chegou o corpo do ex-rei da Grecia, Constantino, devendo ser mais tarde embarcado com destino a Athenas.

PORTUGAL

UM CLUB AGRACIADO

LISBOA, 19 (U. P.) — O Gymnasio Club, foi agraciado com o officialato da Ordem de Christo, em commemoração do 50º anniversario de sua fundação.

PARA AS VICTIMAS DE UM INCENDIO

LISBOA, 19 (U. P.) — O Parlamento votou um credito de 120 contos de réis afim de soccorrer as victimas do incendio de Furacouro.

HOMENAGEM A SACADURA

LISBOA, 19 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa, resolveu collocar uma lapide na casa do mallogrado aviador commandante Sacadura Cabral, fim de perpetuar a sua memoria.

A SESSÃO BRASILEIRA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

LISBOA, 19 (U. P.) — Os jornaes referem-se elogiosamente á sessão brasileira da Sociedade de Geographia realizada hontem sob a presidencia do general Garcia Rosado e realçou os applaudidos discursos do sr. Paulo de Magalhães de propaganda das coisas do Brasil, gozam o habitual panegyrico de amizade luso-brasileira, pronunciado pelo embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira e destacam as affirmações do poeta João de Barros que lamentou a ausencia de realidades praticas, traduzidas em um accordo commercial entre os dois paizes.

A PAREDE DOS METALLURGICOS

OS OPERARIOS VOLTARAM AO TRABALHO

ROMA, 19 (Austral) — Informam de Piemonte e Lombardia que a parede dos metallurgicos continúa sem incidentes.

MILÃO, 19 (U. P.) — Cem mil operarios metallurgicos que se achavam em gréve, voltaram esta manhã ao trabalho, sem que se produzisse o menor incidente.

A "Fiom", publicou um manifesto, glorificando a lealdade dos metallurgicos adherindo á attitude da "Fiom", e accrescenta:

"Dois dias de gréve foi sufficiente para fazer ver aos responsaveis pela autonomia e a liberdade das Uniões do Trabalho que ellas não podem ser supprimidas.

A nossa attitude obrigou os industriaes a reconhecer indignamente o fracasso de processos para obter a paz."

O manifesto conclue declarando que a solução da gréve na Lombardia não attinge o conflicto de Turim e Trieste, onde a luta continúa, mostrando-se os paredistas compactos e unidos.

O deputado Rossini publicou uma declaração dizendo que os fascistas de Turim e de Trieste, reclamam os mesmos termos concedidos aos da Lombardia e recommendando aos fascistas syndicalistas que se conservem disciplinados e voltem ao trabalho, emquanto continuam as negociações que apenas visam uma pequena minoria.

— A ordem da "Fiom" mandando suspender a gréve dos metallurgicos da Lombardia é considerada como uma tregua para demonstrar o poder dessa associação operaria e impressionar os seus opponentes desta cidade.

— As Uniões Trabalhistas Metallurgicas vão voltar ao trabalho, aceitando as mesmas bases accordadas entre os "leaders" fascistas e os industriaes. Comtudo, os syndicalistas ameaçam declarar uma nova gréve, caso os patrões não se mostrem inclinados a discutir a questão dos salarios, que é vital em vista da depreciação do cambio e do custo dos generos de primeira necessidade.

— Os "leaders" socialistas mostram-se jubilosos com a attitude dos trabalhadores seus correligionarios. A gréve em Turim permanece inalterada, mas ha indicações de que terminará brevemente com as negociações que se estão fazendo. Em Trieste tudo permanece nos termos dos ultimos dias.

Os socialistas sustentam que as fabricas estão todas prosperas, emquanto os operarios soffrem os resultados das fluctuações cambiarias e recebem apenas oitenta por cento do que ganhavam antes da guerra, na base ouro, embora o custo da vida tenha quadruplicado.

HESPANHA

A MORTE DO ARCEBISPO DE COMPOSTELLA

VIGO, 19 (Austral) — Annunciam de Santiago de Compostella haver fallecido o arcebispo d. Lago Gonzalez, facto esse que consternou toda a Gallicia. Os seus restos mortaes serão inhumados sabbado, no Pantheon dos Prelados, na Cathedral.

O DR. LEON SUAREZ

VIGO, 19 (Austral) — De bordo do "Massilia", o jurisconsulto argentino dr. José Leon Suarez, passou um radio saudando affectuosamente as altas autoridades e agradecendo as homenagens recebidas.

A QUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 19 (Austral) — Um communicado da zona do protectorado em Marrocos informa nada haver de anormal.

Na reunião do Directorio Militar foram lidas cartas do general Primo de Rivera, em as quaes dá as favoraveis impressões que têm tido sobre a situação em Marrocos.

O REI CONTRA O DIRECTORIO?

MADRID, 19 (U. P.) — Foi de novo adiada a assignatura do decreto que estabelece o estatuto provincial.

A resistencia do rei em firmar esse decreto provoca commentarios. Uns o elogiam porque evita o desgosto unanime da Catalunha. Outros dizem que é um caso gravissimo porque annulla a politica que o directorio vem realizando desde setembro de 1923.

MADRID, 19 (U. P.) — Partiu para a Africa o presidente da "Mancomunidad" Catalan que vae convencer ao general Primo de Rivera de que não deve destruir totalmente a municipalidade sob a sua direcção. Actualmente essa "macomunidad" é meramente administrativa e serve a aspirações regionalistas dentro do amor da Hespanha.

O DIA DE S. JOSE'

VALENCIA, 19 (Austral) — Festeja-se hoje o dia de S. José. As bandas de musica percorrem as ruas principaes de todas as aldeias visinhas. Tem sido grande o numero de forasteiros para os festejos que aqui se realizam.

O CRUZEIRO DOS REIS DA INGLATERRA

LONDRES, 19 (Austral) — Partiram o rei Jorge e a rainha Mary para Dover, onde embarcarão para Calais, afim de seguirem para Genova.

CALAIS, 19 (U. P.) — Chegaram esta manhã o rei Jorge V e a rainha Mary que partirão á 1 hora da tarde para Modena. Suas majestades vão fazer o cruzeiro no Mediterraneo, aconselhado ao rei pelos seus medicos assistentes.

HOLLANDA

A ELECTRIFICAÇÃO DAS VIAS-FERREAS SUISSAS

AMSTERDAM, 19 (U. P.) — Encerraram-se as listas do emprestimo suisso de 50 milhões de francos destinados á electrificação das vias-ferreas.

GRECIA

MOÇÃO DE CONFIANÇA

ATHENAS, 19 (U. P.) — A Assembléa Nacional approvou hoje uma moção de confiança ao governo. Os deputados republicanos e unionistas atacaram o gabinete, abstendo-se de votar.

OS LIMITES COM A TURQUIA

ATHENAS, 19 (U. P.) — Informam de Mosul que está sendo esperado com grande anciedade o relatorio sobre a questão de limites com a Turquia a ser apresentado pela respectiva commissão na proxima reunião do Conselho da Liga das Nações, em junho.

DINAMARCA

DEMITTIU-SE O MINISTERIO FINLANDEZ

COPENHAGUE, 19 (Austral) — Noticia-se que o gabinete finlandez renunciou.

AMERICA DO NORTE

MEXICO

O REGRESSO DO PROFESSOR RODRIGO OCTAVIO

MEXICO, 19 (U. P.) — O doutor Rodrigo Octavio, presidente da Commissão de Reclamações incumbida de resolver os litigios pendentes entre os Estados Unidos e o Mexico, offerecerá hoje um banquete de despedidas ao corpo diplomatico.

O notavel jurisconsulto brasileiro embarcará para o Brasil no dia 21 do corrente.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — O trigo que nestes ultimos dias estava em baixa cotação no mercado, em consequencia das grandes oscillações que soffrera nos mercados europeus e norte-americano, experimentou hoje uma forte alta no mercado de cereaes a termo de Buenos Aires e no de productos nacionaes de Rozario, sendo a referida alta superior a um peso, por cem kilos. O mercado ficou bem sustentado e com muita procura no fechamento das operações.

ADDIDO MILITAR CHILENO

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — Chegou esta manhã o novo addido militar á embaixada do Chile, nesta capital, coronel Manuel Bulnes.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CARCERE

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — Foram designados pelo governo os drs. Euzebio Gomez, Juan Ramos e José Paz Anchorena para representarem o governo argentino no Congresso Internacional do Carcere que se reunirá em Londres, no proximo mez de agosto.

UM GENERAL NORTE-AMERICANO

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — Partirá para o Chile, no proximo domingo o general norte-americano J. G. Harvord.

A SITUAÇÃO POLITICA DE UMA PROVINCIA

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — O sr. Vicente Galo, ministro do Interior declarou que na proxima sexta ou segunda-feira, haverá uma nova reunião do gabinete para tratar da situação politica constitucional da provincia de Buenos Aires e dar decisão definitiva ao caso de se decretar ou não a intervenção federal naquella provincia.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Communicam de La Plata ter caido um aeroplano pilotado pelo tenente Chapman e o sargento Ravasoli, morrendo os dois aviadores.

PERU'

CONSEQUENCIAS DAS INUNDAÇÕES

LIMA, 19 (Austral) — Em consequencia das inundações em Rimac foram destruidas as installações da usina productora de energia electrica. Resultou ter ficado a cidade, durante a noite, sem luz e a paralysação do trafego dos bondes. Os jornaes tambem não foram publicados por falta de luz e de energia para as machinas.

As chuvas são geraes em toda a Republica, occasionando innumeros damnos á lavoura.

Os ultimos telegrammas recebidos de Trujillo informam que o desastre ali occorrido não teve a importancia a principio attribuida. As casas em geral soffreram bastante, tendo sido mesmo algumas completamente destruidas.

PARAGUAY

FALLECIMENTO DE UM EX-MINISTRO

ASSUMPÇÃO, 19 (A.) — Falleceu nesta capital o ex-ministro da Fazenda e Jurisconsulto dr. José Ortiz.

ASIA

JAPAO

O INCENDIO EM TOKIO

TOKIO, 19 (Austral) — Segundo os dados fornecidos pela policia, o incendio de hontem destruiu duas mil casas, ficando 10 mil pessoas sem abrigo, tendo havido 300 pessoas feridas e 20 que se ignora o paradeiro.

Foram abertas listas para a subscripção em favor das victimas, tendo o imperador iniciado essa subscripção.

TOKIO, 19 (U. P.) — O incendio de hontem destruiu tres suburbios da parte desta capital habitada pelas classes pobres. Os prejuizos materiaes são calculados em dois milhões de dollares.

O governo está preparando residencias temporarias para as familias que ficaram sem tecto.

As primeiras noticias transmittidas sobre o sinistro são muito exaggeradas. A maioria da população nacional e estrangeira nada soffreu, sendo a necessidade de assistencia muito diminuta.

UM TERRIVEL CYCLONE NOS ESTADOS UNIDOS

As devastações e mortes nos Estados de Missouri, Illinois e Indiana

— HA PERTO DE DOIS MIL MORTOS —

Os prejuizos materiaes sobem a mais de 5 milhões de dollares só em Palm Beach

S. LUIS, 19 (U. P.) — O formidavel cyclone que se desencadeou hontem através da larga região central dos Estados Unidos teve proporções jámais egualadas.

O total das pessoas mortas em consequencia de accidentes provocados pelo furacão talvez se eleva a cento e cincoenta.

Em Desoto, no Estado de Missouri, desmoronou a metade do edificio onde funccionava na occasião uma escola de crianças. Em Gorham, tambem neste Estado, toda a cidade foi varrida pelo vento, acontecendo o mesmo em dezenas de pequenas localidades proximas.

Em Parish, no Estado de Illinois, diversos cadaveres foram arremessados a mais de uma milha de distancia.

Em Princeton, no Estado de Indiana, houve trezentos mortos e cerca de duzentos feridos. Em muitas outras cidades juntaram-se os horrores dos incendios á inclemencia do furacão, elevando talvez a mil o numero das victimas.

CHICAGO, 19 (U. P.) — Segundo noticias recebidas nesta cidade desabou terrivel cyclone nos Estados de Missouri, Indiana e Illinois, causando numerosas mortes e espantosos damnos materiaes.

Informações ainda não confirmadas dizem que em virtude do horrivel phenomeno morreram 675 pessoas, ficando 1.800 feridas.

CHICAGO, 19 (Austral) — Por informações recebidas ás 20 horas, calcula-se em mais de 1.500 o numero de mortos e feridos em consequencia do furacão que passou sobre Illinois e Indiana. Devido á destruição das communicações, não se sabe ainda o total exacto das victimas.

CHICAGO, 19 (U. P.) — Um cyclone varreu o Missouri, o sul de Illinois e Indiana, á ultima hora de hontem, causando enormes prejuizos em dezenas de cidades, devastando casas, desraigando arvores e paralysando os serviços telephonicos e telegraphicos.

Uma informação não confirmada diz que morreram quarenta pessoas em Duquoin no Illinois.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

CHICAGO, 19 (Austral) — As ultimas informações obtidas esta manhã dizem que morreram 831 pessoas, ficando 2.831 pessoas feridas. Os prejuizos são avaliados em varios milhões de dollares.

S. LOUIS, 19 (U. P.) — O tufão cortou a passagem em uma extensão de trezentas milhas, abrangendo o seu raio de acção uma superficie de 1.050 milhas de territorio habitado por dois milhões de pessoas.

Segundo informações recebidas de Benton, nesta cidade, o numero de mortos na região flagellada é de 708, sendo cem da população daquella localidade.

S. LOUIS, 19 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que o numero de mortos em Murphysboro, Estado de Illinois, é entre 400 e 500. Nessa localidade o tufão passou com maior velocidade que em 1914.

Em Griffin, Indiana, o numero de mortos monta a 300.

UMA CIDADE DESTRUIDA PELO FOGO

PALMBEACH, (U. P.) — Um grande incendio alimentado pelo cyclone de hontem destruiu metade desta cidade, considerada uma das melhores estações de inverno deste paiz.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que em consequencia do terrivel incendio de hontem, em Palm Beach, morreu um estrangeiro, ficando diversos bombeiros feridos.

Os prejuizos são calculados em cinco milhões de dollares.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade confirmam as anteriores informações a respeito da importancia do fogo de hontem em Palm Beach, cujos prejuizos elevam-se a cinco milhões de dollares.

As autoridades locaes prenderam 50 homens de côr, que tiravam do entulho os objectos de valor que iam encontrando.

Foi declarada a lei marcial na cidade.

OS SOCCORROS DA CRUZ VERMELHA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Todos os recursos da Cruz Vermelha Americana foram mobilizados afim de prestar os necessarios soccorros aos flagellados em toda a vasta região por onde passou o terrivel cyclone de hontem.

UM CREDITO PARA SOCCORRER AS VICTIMAS

SPRINGFIELD, 19 (U. P.) — O governo deste Estado abriu um credito extraordinario de meio milhão de dollares afim de soccorrer as victimas da hecatombe.

Telegrammas dos Estados

INSTITUTO DE DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

A SUA INAUGURAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (A.) — Inaugurou-se hoje, ás 13 horas, o Instituto de Defesa Permanente do Café.

Compareceram á ceremonia inaugural os srs. secretarios de Estado, representantes da lavoura, corretores de café, etc.

Abriu a sessão o dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, que pronunciou o brilhante discurso que já transmittimos em telegramma anterior.

Falou a seguir o secretario da Agricultura que, em breves palavras, agradeceu as referencias á sua pessôa feitas pelo orador, que o antecedera e felicitou a lavoura pela installação do Instituto.

Entre as pessoas presentes notavam-se: dr. Freitas Valle, dr. Roberto Moreira, dr. Ferreira Ramos, senador Azevedo Junior, dr. Henrique de Souza Queiroz, Gabriel Penteado, Roberto Pereira Bueno, coronel Paula Leite, coronel Francisco José Leite, José Ferreira, Luporcio Chagas, José Junqueira de Oliveira, Odecio Bueno de Camargo, Procopio Ribeiro dos Santos, dr. Ulysses Ferraz, dr. Alfredo Pujol, dr. Castro Mendes, dr. Arthur Neiva, dr. Edmundo Navarro de Andrade, dr. Adalberto Queiroz Telles, senador Fontes Junior, Evaristo da Veiga, dr. João Baptista Pereira de Almeida, dr. Aristides do Amaral, representantes da imprensa e Tristão Fonseca, pela "Agencia Americana".

A nova instituição está installada no palacete Previdencia, onde haverá sessões ás quintas-feiras.

De S. Paulo

CAMPANHA CONTRA OS AÇAMBARCADORES

S. PAULO, 19 (A.) — Afim de dar combate aos açambarcadores de generos, especialmente cereaes, a Camara Municipal de Rio Pardo, neste Estado, approvou, unanimemente, um projecto de lei autorizando o prefeito municipal a cobrar o imposto de 3:000$ de todo o individuo que fôr encontrado dentro das divisas da cidade negociando com cereaes afim de exportal-os. Estes sairão do municipio quando houver excesso de producção. Os infractores da referida lei serão punidos com a multa de réis 600$000.

AS DESPESAS DA REVOLTA DE JULHO

S. PAULO, 19 (A.) — Afim de attender a despesas em consequencia da revolta de julho do anno findo, foi aberto um credito de 1.000:000$ para a Secretaria da Justiça e Segurança Publica.

De Alagoas

FRUTOS DO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

MACEIO', 19 (O JORNAL) — O governador do Estado, acompanhado de grande numero de pessoas gradas, assistiu a inauguração solemne da estrada de rodagem que liga esta capital á cidade de Penedo.

ANTUERPIA GRANDE MERCADO DE CAFE'

ANTUERPIA, 18 (Austral) Nos circulos commerciaes discute-se a possibilidade do café ser importado, directamente, da America, sem passar pelas praças intermediarias de Londres, Havre e Rotterdam.

No mercado de Antuerpia vendem-se annualmente 50 milhões de francos de café.

A intenção é fazer-se dessa cidade um grande mercado europeu de productos sul-americanos.

LORD CURZON ESTA' AGONIZANTE

LONDRES, 19 (U. P.) — Está moribundo lord Curzon, presidente da Camara a que pertence.

A CONFERENCIA DO DR. MARIO PINOTTI

"O BRASIL ESCOLHEU O CURSO LOGICO COMBATENDO A MALARIA"

ROMA, 19 (U. P.) — O jornal "Epoca", commentando a conferencia realizada pelo dr. Mario Pinotti, chefe de uma commissão medica brasileira, perante a Academia de Medicina de Roma, diz:

"O Brasil demonstrou o seu interesse em cooperar com as grandes nações do mundo civilizado nos dois hemispherios na campanha sanitaria, por uma fórma efficiente, contra a malaria e as molestias contagiosas e epidemicas."

O articulista accrescenta:

"O Brasil escolheu o curso logico combatendo a malaria.

A conferencia do dr. Pinotti foi ouvida com intenso interesse pelas mais altas personalidades medicas e scientificas do mundo, ficando por ella demonstrado que o Brasil é um dos principaes paizes que dirigem o grande movimento da hygiene civil."

A conferencia do dr. Pinotti, mereceu commentarios muito favoraveis por parte da imprensa scientifica.

O dr. Pinotti declarou que o Brasil tinha emprehendido vastos planos sanitarios afim de combater diversas molestias contagiosas, empregando os melhores methodos dos mais adeantados paizes da Europa e da America.

Accrescentou o dr. Pinotti que o Estado do Paraná será provavelmente o unico exemplo do mundo de uma provincia onde todas as casas possuem um serviço sanitario moderno.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11 e 14
Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes
ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 100$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, nº "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.
SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt
RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.
AGENCIAS DO "O JORNAL"
O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nos seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Mitezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 28 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O MONOPOLIO DA CARNE

Acaba de ser posta novamente á tona da critica publica a questão da carne verde, reaberta pelo memorial que os marchantes dirigiram ao governador da cidade, no qual estão contidos dois alvitres que não podem passar sem o nosso commentario.

Suggere-se, simultaneamente, ao executivo municipal uma das duas soluções para aquillo que os interessados no commercio interno da carne verde, no Districto Federal, chamam de situação de difficuldades. Mas, basta examinar os termos em que a proposta é feita ao poder publico, para que qualquer pessoa perceba que o que está em fóco, disfarçado em apparencias enganadoras, nada mais é do que a prohibição da exportação de carnes pelos principaes portos do paiz, que são o Rio e Santos.

Não faz muito tempo procedeu esta folha a um pequeno inquerito sobre as causas determinantes do movimento que, meio silenciosamente, se opera no sentido de ser obtida uma elevação do preço do referido artigo. O ponto de vista que ora attrae a nossa attenção, absolutamente não diz respeito á questão dos preços, porque estamos convictos do principio de que só mediante o livre funccionamento dos orgãos de producção e de circulação dos artigos que o paiz elabora, será possivel um ajustamento das condições da offerta á capacidade acquisitiva, mais ou menos restricta, do consumo. Fóra disso, tudo mais não passa de simples expediente ou palliativo destinado a illudir a boa fé do povo, á sombra de cujos interesses tudo se perpetra com objectivos muito diversos daquelles que, artificialmente, são annunciados. Atravessamos, ha algum tempo, uma época em que os conceitos mais proferidos se encontram sancionados pela experiencia dos factos, só desapercebidos daquelles que teimam em desconhecer a verdade das coisas.

Na realidade, custa a crêr que num paiz cuja vida, nos seus multiplos aspectos depende directamente do surto da sua capacidade de producção e da infiltração dessa producção pelo consumo externo, em troca do ouro de que necessita, custa crêr, diziamos, que se pugne por medidas restrictivas do livre curso das correntes especuladoras. E' o que se está querendo fazer, com uma insistencia que não disfarça os grandes interesses, de ordem secundaria, em jogo.

O monopolio da carne verde, no Districto Federal, está se apparelhando e agindo como um polvo de mil tentaculos. Conseguiu apoiar-se na força legal de um contrato que deixa muito a desejar, do ponto de vista mesmo das necessidades relacionadas com o abastecimento da metropole da Republica. Esse contrato tem sido convenientemente criticado, na tribuna parlamentar como na tribuna da imprensa, com a citação de dados estatisticos e a adducção de provas que põem em relevo a essencia da operação consummada entre o commercio de carnes verdes e o poder executivo municipal.

Não satisfeito com essa magnifica situação de completa ascendencia na vida do mercado interno, rumou o monopolio para a conquista de outras prerogativas, por assim dizer, supplementares do seu poderio. Quiz munir-se com a arma terrivel dos meios de communicação, procurando afastar a possibilidade de disporem os seus concorrentes de vagões para o transporte do volume de carnes destinado ao abastecimento do Districto Federal. Quiz munir-se, não. Esse conceito deixa de exprimir bem a realidade das coisas. Preparou o referido monopolio, nas suas relações com a Central do Brasil, uma situação de tal fórma poderosa e oppressiva ao ponto de tornar, praticamente, impossivel a conducção de outra que não seja a proveniente do monopolio.

Tudo isso se fez, porém, sem que, na realidade, fossem prejudicados outros interesses além dos do consumidor carioca e dos da empreza que concorre com o monopolio a que nos reportamos. E' uma conquista vexatoria, porque alcança o poder acquisitivo das classes pobres como muito se tem entendido, e fere a confiança que conduz os capitaes de qualquer natureza e proveniencia em demanda no nosso paiz, ao serviço de aspirações commerciaes muito justas. Não se faz preciso grande esforço para que se avaliem os effeitos, de ordem externa, resultantes de uma directriz que põe os capitaes particulares em constante sobresalto, inquietos por conhecerem os meios illicitos com que podem contar amanhã, dentro dos proprios principios que orientam a legislação nacional. Esse tem sido um dos maiores males feitos á reputação do Brasil, no seu credito no exterior, á noção de liberdade commercial que por toda a parte propendem como uma condição indispensavel ao surto de vitalidade economica seja de que paiz for.

Ora, a seriação dos males que vimos enumerando seria, por si só, bastante para demonstrar em que posição antipathica continúa a agir o monopolio de carne verde, no Districto Federal. Os seus representantes, porém, indifferentes ao côro dessas verdades crystallinas, é que se não satisfazem com o muito que já conseguiram. Querem ir ainda além. De sorte que o polvo lança o seu tentaculo mais poderoso para o proprio coração da economia nacional, para um dos centros vitaes da riqueza publica, querendo ferir de frente o presente e o futuro da industria pecuaria. Não resultará em outra coisa a adopção da medida com que se suggere a prohibição das remessas das nossas carnes para o exterior, via Rio e Santos.

De um golpe serão, assim, attingidos dois fins, simultaneamente, fins decisivos para que se conclúa, de maneira completa, o monopolio do commercio das carnes verdes, no Districto Federal. Queremos dizer que os criadores ficarão privados de uma das maiores fontes de procura dos seus rebanhos, as quaes estão representadas pelos frigorificos. Ora, perturbado o regular funccionamento dos frigorificos, estes se verão obrigados quando não a uma completa solução de continuidade nos seus labores, pelo menos estagnação de negocios. Nessas condições, aos criadores das zonas mais importantes do Brasil, no caso Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, se defronta essa dupla alternativa: ou vendem o seu gado ao monopolio, mediante os intermediarios que este espalha pelo interior, ou reduzem as proporções da sua criação ao minimo possivel.

De qualquer fórma soffrerão os interesses nacionaes com a sorte da industria pastoril, que vamos montando á custa de penosos esforços, estimulada pelas necessidades que a guerra dilatou através do mundo. Não é possivel que perpetremos mais um acto dessa natureza, tão imprudente quão impatriotico, sobretudo depois das lições que a historia de nossa economia, sempre golpeada, proporciona aos administradores do paiz.

A RÊDE SUL-MINEIRA

Quando expendiamos as primeiras considerações relativas ás clamorosas deficiencias do serviço de transportes na rica zona sul-mineira, não nos animava o desejo de pesquizar se o Estado estava ou não dando cumprimento exacto ao contrato celebrado com a União; muito menos, portanto, poderiamos ter tido o intento de examinar o texto contratual para, sobre elle, aferir quaesquer responsabilidades — apenas queriamos pôr em evidencia os prejuizos que poderiam decorrer da angustiosa situação em que se achavam a lavoura, o commercio e a industria, em actividade nessa futurosa região.

Com o contrato ou sem elle, procuramos frizar sempre, ao governo de Minas competia providenciar no sentido da normalização, não sómente do trafego na Rêde ferro-viaria, mas ainda do serviço geral de transportes, em toda a area do Estado.

Os nossos prezados collegas do "Diario de Minas" e a palavra official, do secretario da Agricultura, allegando mais não ter realizado a administração, por não estar devidamente garantido o reembolso do capital que se houvesse de empregar, nos levaram a referir que, se tal occorreu, sobre os negociadores do contrato, deveriam recair as responsabilidades, não servindo semelhante allegação de justificativa nos embaraços do trafego.

Tinhamos, entretanto, plena convicção de que, quaesquer que fossem os sacrificios financeiros, o Estado, com o contrato ou sem elle, não encontraria difficuldade alguma na opportuna indemnização. Os factos, porém, vieram provar á evidencia que estavamos com a razão, embora apenas nos tivessemos louvado nas deducções de raciocinio proprio e á luz dos exemplos que a tradição consagra.

O aviso do ministro da Viação, em primeiro logar, veiu confirmar que, na exploração de todas as estradas arrendadas, sempre os arrendatarios foram indemnizados do capital empregado nos melhoramentos do proprio nacional, bastando, para isso, que precedesse autorização do governo federal para a realização dos serviços necessarios. Em relação ao contrato em apreço, o titular da Viação, analyzando o assumpto, não atravez qualquer clausula isolada, mas num estudo do conjunto, reconheceu que a indemnização em causa está perfeitamente prevista.

Agora, em artigo de collaboração que hontem editamos, o ex-deputado Carneiro de Rezende, negociador do contrato da Sul-Mineira declara e prova que, "no ajuste entre o governo federal e o Estado de Minas, não deixou desgarantido o capital applicado pelo arrendatario nos melhoramentos da Estrada."

Tal como no citado aviso ministerial, no arrazoado do deputado Carneiro de Rezende, se vê com a maior clareza que, além dos trabalhos constantes do orçamento, que serviu de base ao contrato, outros poderiam ser autorizados, levando-se a sua importancia á conta de capital, cujo valor no caso de encampação, de rescisão ou de termino do prazo contratual, fatalmente teria de ser tomado em consideração no acto da operação final.

Estão felizmente acclaradas as responsabilidades. Se ha mais tempo o secretario da Agricultura de Minas houvesse solicitado autorização para adquirir sufficiente material rodante, excedendo ou não ás quantias estipuladas no instrumento de ajuste, logo que melhoradas a via permanente e a installação das officinas da Estrada, o trafego tenderia a normalizar-se, tornando, pelo menos difficil a suspensão temporaria do despacho de mercadorias.

Entretanto, contrastando com o louvor pelos melhoramentos que foi possivel conseguir, os armazens do Cruzeiro permaneceram cerca de dois mezes completamente fechados a novos recebimentos, ao mesmo tempo que os proprios productos da região encontravam toda a sorte de difficuldades para seguirem a destino.

Não se diga que, não estando ainda a via-ferrea em condições de trafegar, não seria facil calcular o material rodante necessario, porquanto, uma simples consulta á estatistica da producção local ou mesmo das possibilidades dessa producção e das necessidades do respectivo commercio, seriam o bastante para orientar a providencia da administração.

Discutindo o assumpto, provam-no exuberantemente os factos, orientamos as nossas considerações na leal observação dos acontecimentos em causa, e procuramos sempre não nos afastar da directriz que nos haviamos traçado — concorrer, quanto em nós coubesse, para chamar a attenção dos poderes estaduaes para a situação angustiosa em que se encontravam as classes productoras da extensa e opulenta região Sul-Mineira, ainda em franco e progressivo desenvolvimento e de sua futurosa organização economica.

Que o conseguimos, dizem bem alto as recentes providencias officiáes — o secretario da Agricultura de Minas, solicitando a autorização e o ministro da Viação, com louvavel e excepcional presteza, autorizando a acquisição de grande cópia de material rodante.

Resta que o governo mineiro não descanse sobre os loiros conquistados e, apenas encommendado o referido material, irá logo tomando em consideração a tendencia normal do trafego para expandir-se, cada vez mais, desde que a regularidade dos serviços da via-ferrea irá estimulando os diversos factores da producção local e do engrandecimento commercial da região.

ECONOMIAS INJUSTIFICAVEIS

Ninguem desconhece a necessidade de uma politica de reducção de despesas nos nossos orçamentos de fórma a estabelecer o equilibrio entre a receita e a despesa, muito embora em um paiz novo como o nosso não se deva preterir por nenhuma outra a politica de desenvolvimento intensivo das fontes de renda. Entretanto, será de comezinho e elementar bom senso orientar essas reducções de modo a não prejudicar o regular andamento de serviços productivos e uteis, e, com maioria de razão, serviços que digam de perto com a saude e a instrucção publicas.

Certo é que, quer num, quer noutro desses dois ramos dos negocios publicos, haveria possibilidade de restricções uma vez que muita despesa inutil e até espectaculosa se faz sem beneficio para o paiz e com prejuizo para o erario publico.

A par desses senões ha outros que decorrem da má orientação technica e administrativa que, na criação e manutenção de certos serviços, cogita do accessorio e despresa o principal.

Em contraposição apresentam-se organizações de saude publica que não podem ou não devem estar sujeitas aos impensados córtes que lhes annullam ou restringem prejudicialmente os beneficios. Dessa categoria são os hospitaes.

Varias vezes destas columnas temos censurado a imprudencia e impericia com que se tem podado verbas orçamentarias destinadas á criação e custeio de estabelecimentos hospitalares, que são infelizmente, no nosso meio, insufficientes no numero, e deficientes nos seus prestimos, que ainda se reduzem mercê de estatutos e regimentos anachronicos, pouco intelligentes e quasi sempre pessoaes.

Não ha muito mostravamos quão errada e esdruxula vem sendo a respeito a orientação do Departamento de Saude Publica, cuja politica hospitalar tem sido a peor possivel.

As doenças infecciosas vivem em lamentavel abandono.

O Hospital S. Sebastião, que lhes é destinado, máo grado a innegavel competencia e dedicação da sua directoria e do seu corpo clinico, é um crime vivo de lesa-sciencia e de lesa-humanidade, amontoados como se vêm, em dolorosa promiscuidade, doentes portadores de todas as doenças contagiosas que o Rio abriga e crescem de anno para anno.

Saindo embora do seu programma, e invadindo seára alheia, o Departamento, interessado pela questão da assistencia hospitalar, fundou e organizou, para doenças communs, o Hospital Geral de Assistencia, chrismado de S. Francisco de Assis.

Technicamente haveria o que criticar na organização material do novo hospital, com um refeitorio acanhadissimo, uma cozinha quasi microscopica, e servida pelo systema carissimo do gaz quando a dois passos de distancia se encontra uma preciosa fonte de vapor dagua que se desperdiça e inutiliza accrescendo despesas, com um ambulatorio de cirurgia acanhadissimo e pessimamente installado de modo a só permittir tres dias de consulta, em uma semana, para cada clinica, com um laboratorio, hoje transformado radicalmente, onde nem cabia o modesto material necessario, sem um dormitorio para o pessoal, etc., etc.

Não obstante essas falhas, o novo hospital entrou a prestar os melhores serviços á indigencia doente e tornou-se um estabelecimento verdadeiramente util, cuja organização e direcção mereceu ainda ha dias, do actual ministro da Justiça, os mais francos elogios.

Durante o seu primeiro anno de existencia tudo correu a contento; os serviços se desenvolveram, outros novos, como as clinicas dermatologica e ophtalmologica, foram criados, e aos doentes nada faltou em materia de conforto, cuidado e excellente tratamento.

No decurso do anno proximo findo já se fizeram sentir prejudicialmente os córtes orçamentarios.

Por varias vezes os ambulatorios pararam de funccionar, por falta de material, doentes deixaram de ser attendidos e outros tiveram seus curativos adiados ou insufficientemente feitos por completa escassez de recursos.

Ainda peores se tornaram as condições do novo hospital no correr do presente anno, cujo orçamento foi inacreditavelmente reduzido.

Foram nesse particular unanimes e severas as queixas que o sr. ministro do Interior ouviu dos chefes de serviço.

Material cirurgico necessario ás operações, material de curativos, remedios, material clinico de pesquiza, tudo falta e é adquirido pelos proprios medicos e até pelos doentes!

Não ha um só dia em que os receituarios sejam attendidos pelo hospital sem falha de muitas receitas e não ha uma só enfermaria cujo pessoal medico não suppra á propria custa as deficiencias do estabelecimento.

O pessoal destinado aos serviços do hospital é exiguo e não raro a boa vontade de outras repartições entra a corrigir com o seu pessoal as carencias do quadro hospitalar.

Em tres annos de existencia os orçamentos do hospital decresceram de mais de trezentos contos, contrastando essa penuria incomprehensivel com a prodigalidade com que vem sendo galardoada a Escola de Enfermeiras, annexa ao hospital, e que no mesmo lapso de tempo viu seus orçamentos majorados de 200 contos.

Não é possivel manter essa orientação indefensavel.

O Rio de Janeiro, todos o sabem, é uma cidade pauperrima de assistencia hospitalar, do que os poderes publicos pouco tem cogitado.

Com enorme sacrificio, depois de tantos annos, recebe a cidade o donativo do seu primeiro hospital de Assistencia Geral, com dedicação, carinho e proficiencia conseguem-se desse estabelecimento serviços inestimaveis, e ao fim perturba-se a vida desse util estabelecimento e deixa-se que elle mergulhe no rôl das coisas de prestabilidade restricta.

Esperemos que o governo corrija este mal emquanto é tempo.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

H. F. WILEMAN.
(Director da "Wileman's Brazilian Review")

(*Especial para O JORNAL*)

Agora, que já se póde estimar, com bastante approximação, a safra de 1925-26, é de grande vantagem um estudo estatistico da situação do café. Porque, com o seu auxilio, se torna possivel esclarecer algumas duvidas levantadas quanto a certas perspectivas.

Sobre a safra de Santos, avaliada, hoje em dia, entre 9 milhões e 9.500.000 saccas, pouco ha a dizer.

Entretanto, as informações relativas ás cifras do Rio, Victoria e Bahia, estão despertando apprehensões no mercado desta capital, por isso que, si se verificar a exactidão do seu calculo, que é de 5.900.000 saccas, haverá um excesso de um milhão sobre os calculos primitivos, factor este por si só bastante para arruinal-o, uma vez que elle não é protegido, como succede com o de Santos, por medidas restrictivas, tal como a limitação de entradas.

E' bem possivel, comtudo, que haja exaggero nessas noticias. E, dest'arte, é aconselhavel examinarmos a situação, sob os dois aspectos que a questão comporta. Para isso vamos adoptar duas estimativas, por meio das quaes se nos torne possivel fazer uma idéa da verdadeira situação durante a proxima estação.

	Saccas
Provisão mundial visivel — 30 de junho 1924	5.026.000
Safra 1924-25 de Santos	8.600.000
Dito do Rio	3.200.000
Victoria	950.000
Bahia e Pernambuco	280.000
Outros Estados	6.000.000
Total	23.956.000
Consumo	21.000.000
Provisão visivel em 30 junho 1925	2.956.000
Retido no interior de S. Paulo	3.000.000
Provisão mundial visivel em 30 junho 1925	5.956.000

Na hypothese acima, haverá uma provisão visivel, em 30 de junho proximo, de 2.956.000 saccas, sem contarmos com a quantidade retida no interior do Estado, o que representa uma situação bastante favoravel.

A situação durante a safra de 1925 — 26, na base de estimativas conservadoras e optimistas, pode ser calculada da seguinte forma:

Em saccas

	Conservadora	Optimista
Provisão mundial visivel em 30 de junho de 1925	5.956.000	6.500.000
Safra de 1925-26 de Santos	9.300.000	10.000.000
Dito do Rio	3.750.000	4.000.000
Victoria	1.000.000	1.400.000
Bahia e Pernambuco	350.000	550.000
Outros Estados	6.000.000	6.000.000
Provisão visivel, incluindo o retido no interior de S. Paulo	26.356.000	28.450.000
Consumo mundial	20.000.000	21.000.000
Provisão visivel apparente em 30 de junho de 1925	6.356.000	7.450.000
Deducção do café retido no interior	3.000.000	3.000.000
Provisão visivel disponivel em 30 de junho de 1927	3.356.000	4.450.000

Si, na pratica, quaesquer das previsões anteriores se realizarem, teremos, ao terminar a safra corrente, uma provisão visivel de 5.956.000 saccas, incluidos os 3.000.000 retidos no interior de S. Paulo; e, ao findar a proxima safra, o de 6.356.000 saccas, segundo os conservadores, ou de 7.450.000, na opinião dos optimistas, estando, porém, em ambas incluidos, de egual sorte, os stocks apparentes do interior do Estado de S. Paulo. Devido á restricção de entradas, em Santos, e em virtude da situação estatistica do café no fim das safras actual e vindoura, é pouco provavel que, dos tres milhões de saccas, que se dizem retidas no interior de São Paulo, uma só dellas tenha saida. A provisão visivel disponivel, ao encerrar-se a safra actual, attingirá, portanto, apenas a 2.956.000 saccas, approximadamente; e, em 30 de junho de 1926, variará entre 3.350.000 e 4.450.000 de saccas.

Em qualquer das hypotheses formuladas, sem levarmos em consideração os stocks do interior, a situação estatistica do café ser-lhe-á mais favoravel do que no termo da safra de 1923-24.

Debaixo de um ponto de vista geral, as perspectivas conservam-se promissoras, não obstante a possibilidade do mercado do Rio vir a soffrer, em parte, ainda que eventualmente, com a grande safra estimada para Victoria, em 1925-26. Santos, comtudo, cujo mercado não poderá abrir mão de uma só sacca da sua proxima colheita, afim de encontrar-se apparelhado para satisfazer a procura, frustará, com certeza, o movimento baixista, por acaso decorrente das perspectivas de safras excessivas no Rio, Victoria e Bahia.

Não vemos, pois, razão para esperar-se uma baixa accentuada de preços, ainda mesmo que os Estados Unidos persevereçm na sua politica de se não preoccuparem com o dia de amanhã, porque, emquanto se restringirem as entradas e tanto os plantadores, como o Instituto de Defesa do Café, puderem custear a armazenagem da rubiacea, no interior de S. Paulo, a provisão mundial disponivel será tão parca quanto o indispensavel para conservar, mais ou menor, o nivel de preços que, hoje, vigoram.

Os Estados Unidos reconheceram, claramente, o direito que o Brasil tinha de proteger a sua industria cafeeira, por isso que, conforme as ultimas noticias de Nova York, a American Coffee Roasters' Association renunciou á idéa de boycotar o café brasileiro. E' certo que ella recommendou a politica do "hand to mouth", isto é, do não comprar senão o estrictamente necessario, sem a preoccupação de armazenar stocks. Mas, na pratica, era isso mesmo que, realmente, alli já se fazia, durante os dois ou tres ultimos mezes, sem prejuizo, aliás, apreciavel para o nosso mercado.

Assim, não padece duvida que o Brasil se encontra em boa situação estatistica. Mas, isto não importa em dizer que os responsaveis pelo seu futuro cruzem os braços. Pelo contrario; cumpre-lhes estar attentos ao progresso da producção do café no estrangeiro, para que não venha a acontecer ao seu principal producto aquillo que já occorreu com o commercio da borracha.

Naturalmente, essa competição não se fará do dia para a noite. Para tanto, são precisos, ainda, alguns annos. Todavia, é prudente não deixar escapar esta occasião, preparando o paiz para o que der e vier.

CURIOSIDADES LINGUISTICAS

J. J. NUNES.

(*Especial para* **O JORNAL**)

De quantos têm algum conhecimento da filologia romanica é sabido que o latim, na sua fase vulgar, perdeu, em virtude principalmente de razões fonéticas, a maioria dos casos; na nossa lingua, afóra outras, essa perda foi quasi total, tendo-se conservado apenas o acusativo em ambos os números, e um ou outro por excepção. Deu-se isto na declinação nominal, mas já o mesmo não aconteceu na pronominal, em que quasi todos se mantiveram. A razão é obvia. Emquanto nos nomes a forma, na sua base, era sempre a mesma, apenas as desinencias é que mudavam de caso para caso e nalguns mesmo eram identicas, os pronomes pessoaes — os da primeira e segunda pessoa d'ambos os numeros, pois para as terceiras não os havia, substituindo-os os demonstrativos respectivos — tinham para cada pessoa sua forma especial e, ainda, na mesma, os casos, quando não divergiam grandemente entre si, como na primeira, mantinham diferenças mais sensiveis que nos nomes. Mas, se se mantiveram quasi todos os casos dos pronomes pessoais latinos, depois de reduzidos a um só os que eram identicos na forma e assimilados os dativos e ablativos do plural aos nominativos ou acusativos do mesmo número, o que provavelmente já o latim vulgar fez foi confundir alguns d'éles, atribuindo a uns funções que competiam a outros. Assim, por exemplo, o francês emprega como sujeitos, isto é, desempenhando o papel de nominativos, os pronomes *moi*, *toi* e *lui*, que procedem directamente do acusativo os dois primeiros e de um dativo popular o terceiro, dialectos ha da mesma lingua, como os falados na Champagne Oriental, no Delfinado e outras partes que, em vez de *je* e *tu*, usam *mi* e *ti*; dá-se o mesmo em certas falas da Italia do Norte, e a lingua corrente emprega não raro, com valor de nominativos, *lui* e *lei*, que na sua origem foram dativos.

O fenómeno não é estranho á nossa lingua, embora hoje se observe em escala menor do que nos tempos passados e quasi esteja confinado á lingua popular. Do mesmo modo que nos dialectos apontados de certas regiões de França e Norte da Italia, foram e são dativos dos pronomes da 1ª e 2ª pessoas que desempenharam e continuam ainda em certos casos a desempenhar funções de nominativos.

Eis alguns exemplos desse emprego em português desde o século XIII até o XVI.

Numa das suas cantigas d'amor (a 149 do *Cancioneiro do Vaticano*) o rei trovador diz assim: o coraçom pode mais ca *mi*. Outro trovador, D. João Garcia de Guilhade, exprime-se d'este modo numa das suas cantigas (a 358 da mesma colecção): Os grandes nossos amores, que *mi* e vós sempr'ouvemos. Em um passo do 4 Livro das Linhagens, mais conhecido por *Nobiliario* do Conde D. Pedro, por ter sido seu autor ou inspirador este filho do monarca referido, na Lenda de D. Ramiro, conta-se que, tendo este conseguido reaver a esposa, que um principe sarraceno lhe raptara, ao reconduzi-la ao seu castelo na galé que com esse intento levara consigo, deu com ela a chorar e, perguntando-lhe o motivo das suas lágrimas, obteve esta resposta: Choro por aquele bom mouro que era melhor que *ti*. Um poeta do Cancioneiro Geral de Garcia de Rezende, João Barbato, entre os avisos ou conselhos que dá a quem quiser servir as damas, inclui este: Esta dama que servires nam valha menos que *ti* por linhagem. Gil Vicente põe na boca de um dos personagens do *Auto da Feira* esta pergunta: Compadre, vás tu á feira? e, logo a seguir á resposta afirmativa do interpelado, este convite: Assi... vamos eu e *ti*. Embora esta segunda forma fosse exigida pela rima, se o dramaturgo a empregava, é porque ela tinha valor identico á primeira. Na scena 2ª do acto V do seu *Filodemo*, Camões faz dizer a Dolores: Quem ha de cuidar que huma (aliás hua) mulher de sua arte ha de querer bem a hum parvo coma (nas edições erradamente como a) *ti*? No *Palmeirim d'Inglaterra* de Francisco de Moraes lê-se a pag. 5 do vol. II, edição de 1786: eu serey na corte tã cedo coma *ti* a todo meu poder.

No galego foi tal o predominio que tomou o *ti* que chegou a suplantar o *tu*, sendo hoje aquela forma a geralmente usada, como afirma o Sr. M. Lugris Freire, a pag. 32 da sua *Gramatica do Idioma galego*, que chama a esta dialectal, e provam estes exemplos, colhidos entre os muitos, que nos oferecem as obras escritas modernamente nesta lingua: E *ti* conoces ao rapaz? (*A Tecedeira de Bonaval*, pag. 21, de A. Lopez Ferreiro); *ti* tês noivo, Dolores? (*Pé das Burgas* de F. A. de Novoa, pag. 37, onde a par diz: Ai, eres tu!); *ti* és hóme de ben (*Contos* de Lugris Freire, pag. 31) e finalmente estas bonitas quadras, insertas com outras pelo mesmo a pag. 133 da sua já citada *Gramatica*:

Cria *ti* o teu filhinho,
Da-lhe da tua tetinha,
Que n'hai leite nin carinho
Com'o da própria naiciñha.
Que noite aquela neniña
Que noite aquela de vrau
Ti contando nas estrelas
y eu nas pedriñas do chan
O meu coraçon che mando
C'ua chave pra o abrir.
Nin eu tenña mais que dar-che
Nin *ti* mais que mi pidir.

Naqueles modos de dizer em que entra a particula *coma* entendia se que ali havia, afora *como*, a preposição *a* e era portanto esta que requeria o dativo *ti* ou *mi*. E assim Bento José d'Oliveira, na sua *Grammatica Portugueza*, 1ª edição, 1872, explicava como anacolútica a expressão *é como a mim*, julgando-a equivalente a *é como ou outro homem similhante a mim*.

Outros teem seguido na mesma esteira. Mas que no português arcaico a forma *coma* era paralela de *como* (e tambem, *come*) e não resultara da junção de *como* á prep. nem ao artigo *a*, mostram-nos, entre outros, os seguintes exemplos de Gil Vicente, nos quais se vê claramente, que o segundo termo de comparação só pode estar em nominativo, isto é, servir de sujeito como o primeiro e o substantivo seguinte pertence em geral ao genero masculino: eu sam pobre *coma* cão (*Romagem d'Agravados*); os cabellos carcomidos, louros, *coma* sovereiros (id.), antes vossa renda encurta, *coma* panno d'Alcobaça (*Farsa dos Almocreves*); o bafo, a Deus louvores, he *coma* algalia d'Arruda (*Clerigo da Beira*); que quem assi fica sem nada *coma* vós, que he obrigada (*Auto da India*), e hei de dizer o meu, *coma* qualquer criatura (*Juiz da Beira*); quem tem vida guaiada, *coma* vos da vossa sorte (3º vol.) e finalmente no epitafio da sua sepultura: tal fin *coma* *ti*. Mas a suposição de que em *coma* havia a preposição *a* parece-me ter influido em frases como estas: *se eu fosse a ti*, *a ele*, *a vocês*, etc., em que, a meu ver, a preposição está a mais, tendo no entanto motivado naturalmente o emprego do caso obliquo do pronome em vez do respectivo nominativo, se é que, segundo se me afigura, tais modos de dizer equivalem a estes: *se eu fosse tu*, *se eu fosse voces*, etc., que não se usam mas quereriam significar, do mesmo modo que aqueles: *se eu estevesse no teu lugar*, etc.

Do exposto mais uma vez se conclui que, para bem se compreenderem certas locuções da linguagem actual, é imprescindivel o conhecimento da antiga, nem d'outra maneira podia ser, visto aquela continuar esta e estar-lhe ligada de modo indissoluvel. O que acontece com a lingua sucede com usos, costumes, modos de ser, que fazem como que partes integrantes do homem actual e o prendem ao que o precedeu por um nó de tal maneira forte que não ha pretensões que o possam quebrar, como na sua estulticia pretendem certos utopistas modernos, sem se lembrarem que, mau grado seu, os seus actos contradizem as suas palavras.

BOLETIM INTERNACIONAL

A maneira, como se vae encaminhando a questão da estabilização da paz européa, adquire maior interesse, de dia para dia. Evidentemente, a Inglaterra resolveu sair da attitude de expectativa, de transigencia e de hesitação em que, durante alguns annos, reduziu sensivelmente a efficiencia da sua funcção de necessaria leaderança da politica do Velho Mundo. O sr. Auston Chamberlain parece, resolutamente, disposto a promover uma série de medidas internacionaes que convertam em um regimen de paz definitivo a situação transitoria estabelecida pelo tratado de Versalhes. Na realização desse projecto, o gabinete de Londres, certamente, actuará em harmonia de vistas com o governo francez. São bem conhecidas as idéas do actual secretario do Exterior da Grã-Bretanha sobre o valor inestimavel da cooperação anglo-franceza. Mas é provavel, os factos parecem, mesmo, trazer a certeza de que o sr. Chamberlain não consentirá que essa cooperação assuma o caracter de uma complacente submissão britannica a todos os pontos de vista do Quay d'Orsay.

A apreciação perfeita da actual situação européa exige alguns esclarecimentos sobre os pontos de vista, em que, respectivamente, se collocam a Inglaterra e a França no exame dos actuaes problemas internacionaes. A differença é tão radical que se não fossem os interesses mutuos das duas nações e a generosa tolerancia do espirito inglez para comprehender com sympathia as razões das attitudes francezas, seria difficil um entendimento entre Londres e Paris.

Os inglezes, com a flexibilidade politica, que é o segredo do seu exito historico, e com a sua capacidade de encarar os factos politicos como phenomenos dynamicos, apprehendem claramente a profunda, a incalculavel metamorphose que se operou na politica mundial nestes ultimos seis annos, depois da assignatura da paz de Versalhes. Além disso, sendo a Inglaterra, não apenas uma potencia européa, mas o centro do maior imperio mundial, os estadistas britannicos não podem ser indifferentes ás repercussões longinquas das transformações que se vão operando na situação da Europa.

Completamente diverso é o ponto de vista francez. Os diplomatas e os estadistas da França recusam-se a vêr que a Europa de 1925 differe quasi tanto da Europa de 1919, como esta era dissemelhante da de 1914. Surgiram problemas novos, criaram-se situações, de que ninguem cogitára em Versalhes.

A Russia bolshevista, encarada, em 1917, como uma passageira avalanche que, tendo realizado a sua funcção destructiva seria dissolvida pelo calor benefico da paz, é hoje um facto consolidado e definitivo. E esta nova Russia, asiatica e sem compromissos com os governos do occidente, está-se tornando o nucleo de concentração de todas as forças politicas e militares da Asia. O entendimento entre os governos de Moscou e de Tokio, a que foi associada a China, representa o facto internacional de formidavel potencialidade, que obriga a Inglaterra, como metropole da confederação das nações britannicas a rever a politica européa em funcção dessa nova e decisiva situação.

A França, excessivamente absorvida pela sua fronteira não quer comprehender a nova ordem de coisas internacionaes e persiste em encarar a questão da segurança como se no mundo só existissem francezes e allemães e o resto da humanidade não fosse mais do que a massa dos espectadores do duello entre os dois visinhos do Rheno. Dahi a profunda divergencia entre o restricto ponto de vista francez e a visão internacional das nações que fazem politica em proporções mundiaes, como a Inglaterra e os Estados Unidos.

Em 1919, o desarmamento da Allemanha era a mais urgente necessidade do momento. A propria victoria não ficaria assegurada, se a Allemanha vencida dispuzesse de meios para tentar uma desforra immediata. Mas hoje o perigo allemão já não representa a unica nuvem ameaçadora para a Europa. Hoje, começa a delinear-se a perspectiva de situações, que não eram previstas ha seis annos. E assim como o mundo inteiro sentiu a falta da funcção economica da Allemanha, os mais clarividentes entre os estadistas europeus, que são os inglezes, começam a perceber que a impotencia politica e militar do Reich póde vir a ser um factor da debilidade da Europa, na hypothese de futuras complicações mundiaes.

Parece, portanto, que a logica da situação impõe aquillo, que já vinha sendo previsto pelos mais sagazes observadores da politica européa, isto é, a modificação do texto do tratado de Versalhes, como da propria orientação que, se era razoavel ha seis annos, envolve, hoje, incalculaveis perigos para a Europa. Sem falar na possibilidade da Allemanha, permanentemente excommungada do convivio das grandes potencias européas, lançar-se no desespero da desforra, no circulo das potencias asiaticas, basta o perigo do proprio desarmamento da Europa central em face da Russia, alliada ao Japão e á China, para dar que pensar aos verdadeiros homens do governo da Europa.

Em um desses editoriaes por onde a Europa inteira é informada do pensamento do Quay d'Orsay, o "Temps" observa, ha algumas semanas, que, desde a assignatura da paz, as condições internacionaes nunca se tinham apresentado tão confusas e tão delicadas como agora. O caracter complexo e difficil da situação é ainda mais accentuado do za, limitada nas suas preoccupações aos problemas que o tratado de Verproblemas a que o tratado de Versalhes deu soluções transitorias e precarias. E é, provavelmente, para abrir bem os olhos dos seus alliados para taes realidades, que o sr. Chamberlain tem desenvolvido, nestas ultimas semanas, tão intensa actividade.

A questão mais vasta de uma revisão geral das attitudes politicas na Europa não assume a fórma concreta de uma questão immediata, o primeiro passo para essa alteração, do ponto de vista geral é a solução da questão da retirada das tropas de occupação da primeira zona marcada pelo tratado de paz. O governo britannico está ancioso por fazer retirar de Colonia as tropas inglezas que ali se acham. E, pelas provas mais inequivocas, a opinião publica da Grã-Bretanha se tem manifestado nesse sentido. A questão do "contrôle" militar da Allemanha e das recentes revelações sobre os preparativos militares secretos do Reich prende-se a esse caso, porque a diplomacia franceza está se oppondo á evacuação antes do desarmamento da Allemanha. Mas ahi seremos levados a um circulo vicioso, no qual não será facil conciliar a politica da reconciliação geral e da consolidação da paz européa, que a Inglaterra pretende fazer, com a politica que o sr. Caillaux definiu, no recente banquete que lhe offereceram, como a politica dos retrogrados que "vivem em extase deante da diplomacia dos tratados de Westphalia e de Utrecht e ignoram a economia do mundo moderno".

A conciliação dessas duas politicas tão oppostas é a tarefa que o sr. Austen Chamberlain tem a desempenhar neste momento.

MIRANTE

Uma coisa, entre muitas, com que se não preoccupam os governos da cidade do Rio de Janeiro é a viação urbana.

Os bondes fazem, não ha duvida, um bom serviço, mas não o fazem completo, satisfatoriamente. Todos os dias se podem apreciar as deficiencias do transporte de passageiros. Ha bondes no centro da cidade sempre repletos; ha horas em que alcançar um bonde do centro para os arrabaldes e suburbios é problema bem difficultoso.

A "Light" movimenta os seus vehiculos e offerece um trafego regular; mas a população cresceu enormemente, e já excede as possibilidades da "Light".

Outras emprezas automoveis se estão apresentando, e offerecem logares aos que desejam transporte de um para outro bairro; enchem-se-lhes os vehiculos do povo, mostrando bem quanto são necessarios, e já não são sufficientes.

Nos trens da E. F. C. B. — suburbios até Barra do Pirahy e Linha Auxiliar — a agglomeração é quotidiana, e chega a ser causa de desastres tambem, quasi, quotidianos.

Quem olha para isso? Ninguem!

O necroterio recebe os cadaveres das victimas de atropelos, da pressa individual e da negligencia administrativa; o noticiario dos jornaes já conta dos accidentes, com mais ou menos pormenores; e continúa tudo como dantes.

E', porém, necessario que os muito illustres, muito dignos, muito competentes, muito honrados (muito tudo) senhores que governam com muito acerto e desacerto, muita autoridade e prepotencia o Districto Federal da Republica se lembrem que é preciso fazer mais alguma coisa do que leis e cobrança de impostos. O povo trabalha para se alimentar e para sustentar administradores, legisladores, tyrannetes fiscaes, na ingenua esperança de que alguem olhe pelos interesses collectivos da população.

A viação urbana, os transportes urbanos devem merecer a attenção dos tutores da cidade. Dentro em pouco não chegam para as necessidades. Urge pensar no caso, que é de alta importancia.

A Municipalidade póde abrir concorrencia para serviços novos de transporte. A doca da praça Quinze presta-se para estação inicial de carreiras maritimas para o littoral norte e littoral sul da bahia. Ao longo da Avenida Rodrigues Alves até Cajú tambem se poderá estender uma linha ferrea a quatro metros do sólo. Uma linha circular no littoral da Guanabara será de um futuro rendoso. Os bondes para bairros e suburbios longinquos devem ter seus pontos de partida nos extremos norte e sul da Avenida Rio Branco e nas praças Tiradentes e S. Francisco. Desafoguemos o centro commercial e multipliquemos os meios de alcançar commodamente os arrabaldes e suburbios.

E' tempo de tratar disto, de pensar em alguma coisa util.

R.

A EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU'

OS QUESITOS SOBRE O EXAME PERICIAL DA ILHA

O dr. Ernani de Carvalho, chefe de policia interino do Estado do Rio, já apresentou aos peritos que fizeram o exame na ilha do Caju', conforme o inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar, os seguintes quesitos para o respectivo laudo:

1º — Houve incendio?
2º — Qual a materia que o produziu?
3º — Qual o modo por que foi ou parece ter sido produzido?
4º — Existiam substancias inflammaveis, corrosivas, explosivas?
5º — No caso affirmativo, acham-se as referidas substancias, separadas uma das outras, com as necessarias garantias e medidas de segurança publica?
6º — Qual a natureza do edificio, construcção ou das casas incendiadas?
7º — Houve perigo para a vida das pessoas?
8º — Poderia ter sido facilmente obstada a propagação do incendio?
9º — Qual o valor do damno causado?
10º — Queiram os senhores peritos trazer quaesquer esclarecimentos que possam elucidar o caso.

Os peritos deverão apresentar o seu laudo no proximo sabbado.

UMA FESTA DE CARIDADE NO GRUPO R. GRAGOATA'

As directorias do Grupo de Regatas Gragoatá e do Club Central, ambos da visinha capital, resolveram promover uma festa em beneficio da viuva Julieta Belisario de Souza, que se vê, actualmente, em situação angustiosa, com os seus 9 filhos menores, em virtude de haver perdido tudo o que possuia, quando foi da horrivel explosão na ilha do Caju'.

Tendo a pobre mulher perdido tambem a sua machina de costura, que era o seu unico ganha-pão, as directorias dos sobreditos clubs resolveram, com parte do producto da festa, comprar uma machina "Singer" que será offerecida á viuva Julieta no dia da festa, que se realizará, no proximo sabbado, ás 21 horas, nos salões do Grupo Gragoatá e constará de uma "soirée" dansante.

Parte do producto dessa festa philantropica será para custear as obras de que carecem as egrejas do Ingá e S. Domingos, tambem attingidas pelo sinistro da ilha do Caju'.

CONCURSO DE BELLEZA

(CORRESPONDENCIA)

Maria Pires — As palavras — nomes de mulheres e nomes de Estados — que serviram de resposta ás perguntas do nosso concurso, serão incluidas nos annuncios dentro de um oval, encimando as iniciaes C. B. Desto modo, esperamos, não haverá duvida possivel.

Severo Dantas — No roda-pé de hoje já se acha attendida a sua reclamação.

Alvaro Guimarães Oliveira — Idem, como acima.

Os exames de admissão á Escola Naval

Realiza-se, amanhã, a prova escripta do exame vestibular para os candidatos á matricula na Escola Naval.

O ponto será dado ás 9 horas e os candidatos terão conducção no Arsenal de Marinha ás 8 e 45.

A INSTRUCÇÃO DOS RECRUTAS DO EXERCITO

Os exames do 5º de artilharia de montanha, em Valença

O general João José de Lima, ladeado pelo tenente coronel Parga Rodrigues e capitão Pedro de Pinho. A' direi um instantaneo das evoluções dos recrutas

Nos quarteis desta guarnição, apesar dos acontecimentos que se desenrolam e que tanto perturbam a vida do Exercito, nota-se uma grande actividade, iniciado como está o anno de instrucção dos recrutas ha pouco incorporados.

Nas unidades que não foram affectadas por aquella causa, o anno de instrucção foi iniciado no prazo regulamentar do modo que acabam de concluir o primeiro periodo de instrucção, isto é, os recrutas estão aptos a serem mobilizaveis.

Nas outras unidades, perturbadas em sua vida normal por aquelle motivo, a instrucção está retardada, de modo que só para o mez, é que o primeiro periodo de instrucção será concluido.

A instrucção do recruta

Abrange tres periodos, durando o primeiro quatro mezes, e o segundo, dois mezes, começando o terceiro no setimo mez de incorporação.

Durante o primeiro periodo a instrucção individual do recruta é o esforço principal dos instructores.

O programma de instrucção varia de accordo com a arma, sendo que em todas, a instrucção abrange tambem a parte moral, a qual deve merecer um cuidado especial dos commandantes.

O segundo periodo, de duração de dois mezes, é dedicado á instrucção da companhia, esquadrão ou bateria, além do aperfeiçoamento dessa instrucção, será ministrada a do batalhão, grupo e unidades superiores.

As manobras encerram o anno de instrucção, sendo então feita a desincorporação.

Os exames

Terminado o primeiro periodo, como acontece tambem no segundo, terão lugar os exames dos recrutas para avaliar do grão do seu aproveitamento.

Das unidades que, ultimamente têm desfructado vida normal, está incluido o 5º regimento de artilharia de montanha. Tendo terminado os quatro mezes de instrucção, o general Menna Barreto, commandante desta região, deu a necessaria permissão ao commandante dessa unidade, para a realização dos exames, do primeiro periodo, transferidos por acto seu para o mez de abril, pelos motivos acima narrados.

Essa prova, exigida pelos regulamentos militares, foi realizada nos dias 16 a 17 do corrente.

O commandante do 5º de montanha, o tenente-coronel Parga Rodrigues, organizou o seguinte programma a que ella obedeceu:

Dia 16 — Gymnastica e um jogo desportivo, educação moral e instrucção geral, isto é, noções sobre a organização da arma até a menor unidade, serviço e hierarchia militar, divisão militar do paiz, transgressões disciplinares, toques e signaes, continencias, rações, procedimento, emfim coisas rudimentares que todo o soldado deve saber; serviço da peça em acção, nomenclatura do material de artilharia, do arreiamento e armas portateis. No dia 17, os recrutas foram examinados sobre a instrucção da peça, carregar e descarregar cargueiros, arreiamento, marchas e em acção. Foram tambem examinados em instrucção a pé, formaturas, voltas e meias voltas a pé firme e em marcha, em accelerado e evoluções.

Resultados satisfactorios

Para assistir a esses exames, o general João José de Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia, fazendo-se acompanhar de seu ajudante de ordens, o tenente Faustino, esteve terça-feira na pittoresca cidade de Valença, onde tem séde o grupo. Como representante do general Menna Barreto, assistiu aos exames, o capitão Pedro de Pinho.

Os recrutas do 5º de montanha revelaram um grande aproveitamento, quer no que diz respeito a instrucção da arma, quer sobre a parte moral e instrucção geral. Todo a 2ª bateria, commandada pelo capitão Leal, como os da 2ª, do commando do tenente Ivano Gomes, não deixaram mal os seus instructores, dando uma prova satisfactoria do esforço que dispenderam nessa ardua missão. As vozes de commando, elles obedeciam-nas com precisão extraordinaria.

Com uma rapidez digna de registro, os canhões desmontavam, eram retirados do lombo dos cargueiros e montados num abrir e fechar de olhos, promptos a entrarem em acção. Era um espectaculo interessante o que offereciam os recrutas, cada qual incumbido de u serviço, uns com as rodas, outros com tubo, ou com os eixos das rodas com o treno e outras peças em que se fracciona o canhão de montanha, agels, a armal-as no terreno ou a desarmal-as, dispondo as suas varias peças no lombo dos animaes. E tudo isso apenas em setenta e cinco segundos!

Se elles se revelaram habeis e completamente instruidos nessa parte da arma, não ficaram aquem nas evoluções que executaram.

Outras notas

O tenente-coronel Parga Rodrigues, não esperava a presença do general João José de Lima. Ficou assim sorprehendido com o seu apparecimento no quartel que apesar de ser um edificio velho e adaptado áquelle fim, impressiona pelo seu asseio e condições hygienicas. O general João José de Lima, após assistir á demonstração feita pelos recrutas, percorreu algumas das dependencias do quartel, encontrando em todas a maior ordem e com os encarregados dos varios serviços a postos.

— Findo os exames, foi servido o almoço, tomando nelle parte o representante do O JORNAL. Servido o "menu", o general João José de Lima felicitou o tenente-coronel Parga Rodrigues, pondo em destaque o espirito de disciplina que existe no 5º de montanha. O coronel Parga agradeceu a esse brinde, tendo occasião de se referir ao momento que atravessamos, concluindo por fazer votos pela victoria da causa legal. Por ultimo falou o capitão Pedro de Pinho.

— O quartel de Valença vem soffrendo uma série de melhoramentos, todos devidos á iniciativa do seu commandante. Entre esses melhoramentos destaca-se o stadium, outr'ora um brejo. Elle está adaptado não só para os sports pedestres como equestres, contando um bom "court de tennis".

A's 16,30, o general João José de Lima deixou Valença, tendo o commandante e officialidade comparecido á estação.

A COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Associação Bancaria do Rio de Janeiro e a Associação das Companhias de Seguro, officiaram ao dr. Souza Reis, 1º delegado do imposto sobre a renda, communicando-lhe haverem recebido o officio de 13 do corrente, em que aquelle delegado suggere a conveniencia da intervenção das associações de classe no sentido de chamar a attenção dos interessados para o edital referente ao lançamento do imposto sobre a renda, no corrente exercicio. Agradecendo e acceitando o alvitre, a primeira daquellas associações sollicita do dr. Souza Reis que ordene lhe sejam fornecidas as respectivas formulas para pôl-o em pratica, ao passo que a segunda communica-lhe haver recebido e distribuido entre dessas formulas ás suas associadas para o preenchimento das necessarias formalidades.

IMPRENSA CARIOCA

"RIO-IMPARCIAL"

O "Rio-Imparcial", orgão das classes conservadoras, que se publica nesta capital, completou o seu sexto anno de existencia. Commemorando este facto, os nossos collegas apresentaram um excellente numero, impresso em papel assetinado e contendo variada e escolhida collaboração.

O DUPLO CENTENARIO CEARENSE

Commemorando o primeiro Centenario do Jornalismo Cearense e da adhesão do Ceará á Confederação do Equador, a "Revista do Instituto do Ceará", acaba de editar um precioso numero especial, de cerca de setecentas paginas, por todos os motivos, muito recommendavel a quantos se interessam pelos grandes acontecimentos da historia patria.

Além de varios discursos e da apreciação da imprensa local sobre a solemnidade commemorativa em apreço, encerra o grosso volume os mais completos documentos relativos ao assumpto, entre os quaes, "um officio de Cochrane", "um precioso inedito do padre Gonçalo Mororó, "Ligeiros traços biographicos dos martyres de 1824", pelo barão de Studart "Os jornaes cearenses nos primeiros quarenta annos e a partir de 1909" e varias dissertações sobre a Confederação do Equador, restabelecendo ou perpetuando a verdade historica e chronologica do mallogrado sonho republicano de 1824.

Se aos estudiosos, muito util e aprasivel será a leitura do trabalho em questão, para os bibliophilos o precioso volume se torna indispensavel, como ornamento que tem de ser das melhores collecções de bons livros.

O LIVRO DO DIA

O capitão de fragata Radler de Aquino, acaba de publicar as "Novissimas Taboas para achar Alturas e Azimuths", de capital interesse para a navegação aerea e maritima.

O presente trabalho está officializado pelo Aviso 3.447, de 31 de julho de 1923, do Ministerio da Marinha, o que eloquentemente diz da sua utilidade.

Ademais, o que deve desvanecer o seu autor, mereceu acceitação nas marinhas de guerra ingleza e norte-americana.

O TRATAMENTO NO INSTITUTO JOÃO ALFREDO

MAIS SEIS ALUMNOS QUE RECLAMAM AO PREFEITO

Hontem, estiveram na Prefeitura, seis alumnos do Instituto João Alfredo, que procuraram o prefeito para reclamarem contra mãos tratos recebidos naquelle estabelecimento de ensino.

Disseram os alumnos em questão, que, por motivos de somenos importancia, o director do Instituto suspendeu-os, mandando-os para sua casa.

A administração municipal fez com que tres inspectores daquelle estabelecimento fossem ao palacio da Municipalidade, e reconduzissem os alludidos menores, abrindo o director de Instrucção Municipal inquerito a respeito.

LIVROS NOVOS

PONTOS DE GEOGRAPHIA — L. D. G.

"Pontos de Geographia" constituem o pequeno volume de autoria do sr. L. D. G., ora dado á publicidade e que se destina a offerecer aos estudiosos dessa materia uma collecta de elementos preliminares, facilmente consultaveis.

O autor promette melhorar, como officializar, o seu compendio para augmento da grandeza de sua utilidade.

OS TRABALHOS DO CONSELHO S. DE DEFESA AGRICOLA

A PROHIBIÇÃO DA ENTRADA DE FRUTAS BRASILEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS

O Conselho Superior de Defesa Agricola realizou, no dia 16, mais uma reunião, sob a presidencia do ministro da Agricultura, tendo a ella comparecido os srs. Bureny de Mendonça, Alves Costa, Arthur Torres, Costa Lima e Eugenio Rangel.

Aberta a sessão, a que tambem esteve presente o agronomo Felisberto de Camargo, assistente do Instituto Biologico, procedeu esse profissional á leitura de um trabalho sobre exportação de frutas, no qual tratou, detidamente, da prohibição do Governo Americano da entrada dos nossos frutos nos Estados Unidos, sob a allegação de grassar nas mesmas a praga da "mosca" do Mediterraneo. Discorreu longamente o orador sobre o assumpto, com o intuito de demonstrar que muitas zonas nossas são isentas da mesma praga, propondo um accordo com o referido Governo afim de ser adoptado um "certificado de frigorificação", para as laranjas, mangas e abacates da nossa producção, de modo a não mais termos a sua introducção prohibida naquelle paiz, pelo facto de se suspeitar da existencia da praga nas zonas de procedencia desses frutos. Propoz tambem o sr. Felisberto Camargo lembrar-se ao Governo Norte-Americano a conveniencia reciproca de ser modificada a tabella de impostos que ali grava as nossas laranjas, apresentando, finalmente, a norma dos certificados alludidos, para ser objecto de estudo e posterior deliberação.

O sr. Miguel Calmon lembrou que ás suggestões do sr. Camargo devia ser accrescentada outra, referente á addição, ao certificado de frigorificação, do de origem da fruta, visto como ha regiões do paiz ainda não infestadas da "mosca", consoante a opinião do professor Costa Lima.

Pelo Conselho foram approvadas as suggestões do agronomo Felisberto Camargo, com o accrescimo do dr. Miguel Calmon.

Em seguida, o ministro submetteu á consideração do Conselho o pedido da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas no sentido de ser o inspector agricola em Florianopolis autorizado a fornecer attestados de exportação de frutas, resolvendo o Conselho que nos portos onde não houver inspector de vigilancia sanitaria vegetal poderão os inspectores agricolas, ou os respectivos ajudantes, examinar as plantas, frutas, sementes e outros productos vegetaes, destinados á exportação, passando os competentes attestados de sanidade, de tudo dando sciencia, por intermedio da Directoria do Fomento, ao Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, do Instituto Biologico.

Tratando do *cerococcus* existente no Estado da Parahyba, resolveu o Conselho que o auxiliar agronomo do Patronato Agricola "Vidal Negreiros" proceda a estudos e remetta relatorios mensaes sobre o progresso da praga e os resultados das observações feitas nos cafezaes.

Por ultimo foi submettido á deliberação do Conselho um caso de multa imposta á firma Guilazu & C., ficando resolvido ouvir-se, a respeito, o consultor juridico do Ministerio da Agricultura.

BELLAS-ARTES

A venda das obras de arte á Escola de Bellas Artes

O ministro da Justiça declarou ao director da Escola de Bellas Artes que á Congregação respectiva compete manifestar-se sobre o valor das obras propostas á venda pelos expositores Joaquim Fernandes Machado, Theodoro Braga e Francisco Manna, homologando, ou não o parecer da commissão de professores nomeada para aquelle fim, resolvendo o Ministerio da Justiça quanto á opportunidade da acquisição, como entender conveniente, em cada caso concreto, podendo, entretanto, acceitar suggestões da alludida Congregação.

O "TARSIMACULATA" E A MALARIA

O sr. Carlos Chagas extranha a indifferença da Commissão Rockefeller pelo referido mosquito

Perante muitos medicos e professores de medicina, entre os quaes o professor Frões, da Faculdade de Medicina da Bahia, realizou, hontem, o sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, uma conferencia em que tratou da **importancia do domicilio na prophylaxia da malaria e dos aspectos diversos da biologia do mosquito.**

O sr. Carlos Chagas, na exposição de suas idéas, divergiu um tanto da Commissão Rockefeller, que, disse, na prophylaxia da baixada fluminense, não toma em consideração o mosquito conhecido pelo nome de "Tarsimaculata", julgando não ser o mesmo transmissor do impaludismo.

O conferencista lembra, então, que, em estudos realizados, em 1905, nas margens do rio das Velhas, verificou que justamente esse mosquito tambem transmitte a malaria.

Passou, depois, o conferencista a demonstrar que os mosquitos constituem um perigo dentro de casa e que, fóra, no "mundo exterior", raramente transmittem a molestia. Reivindicou para o Brasil a prioridade desses estudos, citando trabalhos de scientistas brasileiros, segundo os quaes os mosquitos que não abandonam o domicilio humano, não o fazem por terem os ovarios maduros e, portanto, mais pesados.

Como resultado util para a prova da prophylaxia, tirara esta conclusão: a fumegação dos domicilios, de oito em oito dias.

Com esse processo, em uma campanha, que dirigira, contra a malaria, no norte de Minas, pudera verificar, em dois mezes, a ausencia de novos casos de infecções.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE dois escriptorios no primeiro andar do predio n. 107 da rua 1º de Março, onde se trata.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 107 da rua 1º de Março, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 102 da rua dos Prazeres; trata-se na rua 1º de Março n. 107.

VENDE-SE EXCELLENTE CASA — Elegante e solida construcção para familia alto tratamento — Toneleiros, 249 — Copacabana — Está vaga.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

VENDE-SE bom predio á rua Delgado de Carvalho, 66, junto ao largo da Segunda-Feira, com dois pavimentos e com grandes accommodações para familia de tratamento, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio á rua D. Anna Guimarães, 53, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

VENDEM-SE os bons predios da rua Glaziou n. 159 a 161 e rua Basilio da Gama ns. 55 a 61, sendo armazens para negocio e casas de moradia para familia, em leilão, sabbado, 21 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o predio á rua Barão de Mesquita, 599, sendo bom armazem com aposentos para moradia de familia, em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio á rua Santa Luiza n. 106, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

BOCA DO MATTO

Aluga-se a pittoresca vivenda da rua Heraclyto Graça, 67 (bonde Lins Vasconcellos), com sete quartos, luz electrica, grande chacara e arvores frutiferas. Trata-se á rua Ouvidor, 79, sobrado, com o dr. Amaral — das 14 ás 15 horas.

BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua Sorocaba 156, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

CASA

Aluga-se, acabada de construir, bonde á porta, no Leblon, rua Dias Ferreira, 163 — cinco quartos e demais dependencias, 700$000. Trata-se com Marino, Rosario, 65 — 1º.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa mobiliada no largo S. Salvador. Só serve para familia de alto tratamento. Exige-se fiador idoneo e contrato de dois annos. Tem garage e jardim. Tratar com Hugo & Pires, na rua General Camara, 56.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma por 1 a 2 annos, a familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, dois quartos para empregados e demais dependencias; á rua Paysandu' n. 152.

LOTES DE TERRENO - TIJUCA

Vendem-se diversos á rua Doutor Hygino, com entrada pelo n. 165, medindo 10 metros de frente, variando os fundos entre 32 a 30 1|3 metros, assim como quatro casas pequenas sobre o mesmo numero, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO. Planta e mais informações no escriptorio do annunciante, á Avenida Rio Branco, 183.

PALACETE DE LUXO

Aluga-se — Rua D. Marianna, 73 (hoje Urbano Santos), com quatro grandes salas, nove quartos com agua quente e fria, quatro quartos para empregados, cinco W. C. e banheiros, sendo dois de agua quente, garage, chacara com muitas frutas. Serve para legação ou familia de grande tratamento. Aceitam-se offertas para abril. Rua Candelaria, 41, loja.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendem-se dois bons predios á rua Hilario Ribeiro, 37 e 39, de dois pavimentos, com accommodações para familia, em leilão, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

PREDIO

Vende-se bom predio estylo americano, acabado de construir, junto ao mar, com accommodações para familia de tratamento, garage e bonde á porta. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. Edificio do "Jornal do Brasil".

PREDIO - COPACABANA

Aluga-se o predio da rua Souza Lima, 17, perto do mar e do bonde, com quatro quartos, duas salas, quarto para empregados e garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. Edificio do "Jornal do Brasil".

RUA ITAPIRU'

Vendem-se os predios da rua Itapiru' ns. 198 e 200, proprios para negocio, com duas casinhas nos fundos para moradia, em leilão, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

RUA ITAPIRU'

Vendem-se os bons predios á rua Itapiru' ns. 190-192-194, com magnificas accommodações para familia de tratamento, em leilão, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

TERRENO - VILLA IZABEL

Vende-se com 12 x 11 á rua Visconde Santa Isabel — lado do jardim, preço de occasião. Tratar rua 7 de Setembro 115, 2º.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se lotes com pequenos fundos situados em boas ruas de Copacabana, recebendo-se 25 % á vista e o restante em tres annos. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. Companhia Constructora Brasil.

O Direito e o Foro

JURY

Sob a presidencia do juiz em exercicio na 5ª Vara Criminal, dr. Santos Netto, no impedimento do dr. Carneiro da Cunha, reuniu-se hontem, ás 12 horas, o Tribunal do Jury, afim de julgar o processo em que são réos Manoel do Carmo Magalhães Netto e Alvaro de Carvalho, porém, como houvesse divergencia por occasião de ser organizado o conselho, foram separados os julgamentos, ficando em plenario o primeiro réo, devendo o outro ser julgado depois.

Fizeram parte do conselho julgador, os seguintes jurados: José de Souza Rocha, Antonio de Oliveira Pinto, Oscar Azamor Goulart, Agostinho Martins de Oliveira, Samuel Gomes Pereira, Benedicto de Moraes e Arthur Fernandes de Souza.

Do processo consta ter Magalhães Netto no dia 27 de março de 1924, ás 19 horas, na rua S. Roberto, assassinado o seu desaffecto Pedro Luiz de Castro, vibrando-lhe uma facada.

Terminada a leitura dos autos, falou o promotor publico dr. Goulart de Oliveira, que, depois de ler o libello na parte referente ao réo Magalhães Netto, passou a analysar a prova dos autos, afim de demonstrar que, não obstante a prolixidade do summario e a má e dispendiosa inquirição das testemunhas, estava provada a autoria do homicidio attribuida ao accusado presente. Deteve-se o representante do Ministerio Publico na apreciação do depoimento de uma informante, uma menor, depoimento a que o Jury devia dar todo o valor, por isso que estava confirmado por outros testemunhos, inclusive o do pae do accusado. Refere-se ainda as allegações do outro réo nas suas razões de appellação, nas quaes attribue o crime do homicidio a Magalhães Netto.

Depois de outras considerações, pede ao Conselho de sentença que condemne o accusado nas penas pedidas no libello.

Falou em seguida o dr. Penna e Costa, que procurou destruir as affirmações da promotoria publica, mostrando que não ha no processo prova cabal e convincente de que o seu constituinte tivesse sido o autor do delicto que lhe foi attribuido. Historia o facto, analysa o inquerito policial, o summario de culpa, estuda as fastidiosas declarações das testemunhas da formação de culpa e conclue, pedindo ao Jury que, mais uma vez absolva o seu constituinte do delicto de homicidio.

O dr. promotor publico replicou, tendo a defesa treplicado.

Passando os jurados a deliberar secretamente sob a presidencia do juiz de direito, voltaram ás 18 horas á sala publica, lendo, então, o presidente do Tribunal, a sentença condemnando o réo a seis annos de prisão, grão minimo do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

— Hoje será submettido a julgamento o réo Pedro Felisberto, que responde por crime de homicidio.

A defesa será feita pelo dr. Augusto do Pinto Lima, representando a Assistencia Judiciaria.

JURADOS MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury multou hontem em 60$, os jurados Americo Ney e José Kemp.

CHRONICA DO FORO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — José Gonçalves de Carvalho, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — João Lopes Gracio e outros, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Rodrigo Bastos, incurso no art. 330 e Manoel Rosemblat, incurso no art. 269 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Olavo Ferreira, incurso no art. 22 da lei n. 4.780, Arthur Ferreira Guarany e Porfirio Rocha de Almeida, incursos nos arts. 303 e 124 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Alrum Ferreira e Arnaldo Ignacio Santos, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Mario Frederico dos Santos, incurso no art. 268 e Antonio Valerio, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Agenor Pinto, incurso nos arts. 268 e 272 e Pedro Ferreira dos Santos, incurso nos mesmos artigos.

ASSEMBLEAS MARCADAS

Estão designadas para hoje as seguintes reuniões de credores:

Na 1ª Vara Civel — ás 13 horas — da fallencia de Cerqueira & Gianni, já transferida por duas vezes.

Na 3ª Vara Civel — ás 13 horas — da fallencia de Asty & Cia., estabelecidos á rua Oito de Dezembro 167. Essa fallencia foi decretada em 14 de fevereiro, a requerimento do credor Alfredo I. Taveira, tendo sido nomeados syndicos F. Spino & Cia., estabelecidos á rua dos Andradas 59. Fôra designado o dia 6 de março para a primeira assembléa de credores, o que não occorreu por não terem os creditos sido apresentados em cartorio a tempo de serem examinados.

Na 4ª Vara Civel — ás 13 horas — da fallencia de Ribeiro & Avellar, estabelecidos á rua Gonçalves Dias 86, decretada em 10 de fevereiro ultimo, a requerimento dos credores A. Soares & Cia.

— Da fallencia de G. Bezerra, successor da firma Simões & Cia., estabelecido á rua Magalhães Castro 189. Essa fallencia foi aberta por sentença de 6 de janeiro, tendo sido designado o dia 10 de fevereiro para a realização da primeira assembléa de credores, a qual foi transferida para hoje, a requerimento dos syndicos Arlindo Francisco Vieira.

— Da Concordata preventiva de Antonio Loureiro de Magalhães, estabelecidos com officinas de construcções, á rua do Cattete 84, que prometteu pagar integralmente aos seus credores em quatro prestações de 25 por cento, cada uma, a 90, 180, 270 e 360 dias da data em que fôr homologada a concordata proposta. São commissarios os credores Empreza de S. João da Matta, com séde á avenida Gomes Freire 81; R. Veiga & Cia., estabelecidos á rua Rodrigo Silva 16 e Teixeira Soares & Cia., estabelecidos á rua do Cattete 10. Essa assembléa devia ter-se realizado em 28 de fevereiro, do quando foi transferida para hoje.

Na 5ª Vara Civel — ás 13 horas — da fallencia de Manoel Ferreira Ribeiro, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Machado Coelho 87.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 10 de fevereiro a requerimento de Santos & Amaro, estabelecidos á rua Acre 52, os quaes foram nomeados syndicos.

— Da fallencia de Maria Philomena Tock, decretada por sentença de 27 de novembro ultimo.

E' syndico dessa fallencia o advogado dr. Vasco Lacerda Gama, com escriptorio á rua da Quitanda 113, segundo andar.

UM TESTADOR PREVIDENTE — PARA EVITAR FUTURAS COMPLICAÇÕES

Manoel Monteiro Viera, residente em Engenho Novo, á rua 24 de Maio 539, tendo 73 annos de edade e desejando fazer testamento sem correr o risco de pretenderem terceiros annullal-o por occasião do seu cumprimento, sob a falsa allegação de que estava o supplicante soffrendo das faculdades mentaes na occasião em que o fez, requereu ao dr. juiz da 2ª Vara de Orphãos fosse submettido a exame de sanidade mental, ouvido o dr. curador de Orphãos.

Nomeados os peritos, drs. Miguel de Salles e Heitor Carrilho e ouvido o representante do Ministerio Publico, que concordou com o pedido, foi o requerente submettido a exame com a assistencia do dr. curador de Orphãos.

No seu laudo, concluiram os peritos que Manoel Monteiro Vieira se acha, no momento presente, mentalmente são, tendo, portanto, capacidade para exercer os actos da vida civel.

Em vista disso, o dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, por sentença de hontem, julgou valido o exame de sanidade requerido.

O JUIZ DA QUINTA VARA CIVEL

Reassumiu hontem o cargo de juiz da 5ª Vara Civel, por ter terminado suas ferias, o dr. Galdino de Siqueira, que fôra substituido pelo dr. Nelson Hungria.

FORAM ADIADAS

Foi transferida, hontem, na 5ª Vara Civel, para o dia 27 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de R. Lopes & Cia.

— Foi tambem adiada na 6ª Vara Civel, a assembléa de credores de João Paes de Faria.

FALLENCIA DECRETADA

A Skogland Linge Brasil Limited requereu perante o juizo da 1ª Vara Civel a decretação da fallencia de E. R. Almeida & Cia., estabelecidos á rua da Quitanda 157, o que foi por sentença de hontem declarada. A Skogland Lingo é credora de E. R. Almeida da quantia de 1:300$000.

O juiz marcou o prazo de 20 dias para os credores apresentarem suas reclamações e documentos justificativos de seus creditos, e designou o dia 20 de abril proximo para ter logar a assembléa.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores de Martins Cardoso & Mendes.

Foi eleito liquidatario o syndico Constantino Gonçalves, com a percentagem de 20 % e o prazo de 2 mezes.

UM JUIZ QUE REASSUME

O dr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz da 3ª Vara Criminal, assumiu hontem o seu cargo.

Este magistrado durante as férias foi substituido pelo dr. Saboya de Lima, que foi designado, hontem mesmo, para substituir o dr. Renato Tavares, juiz da 4ª Vara Criminal, indo para a 2ª Pretoria Criminal o 1º supplente dr. Mario F. Ribeiro.

NOMEAÇÕES DE SYNDICOS

O juiz da 3ª Vara Civel nomeou syndicos da fallencia de Henrique Souza, os credores Dias Garcia & Cia.

O DR. FREDERICO SUSSEKIND CONTINUA NA 2ª VARA CIVEL

Tendo terminado o seu periodo de ferias, o juiz dr. Costa Ribeiro pediu licença, pelo que continua a desempenhar as funcções do juiz da 2ª Vara Civel, o dr. Frederico Sussekind, que estava substituindo aquelle magistrado.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 16ª sessão judiciaria, em 19 de março de 1925.

Presidencia do ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os ministros marechal Luiz de Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, drs. Acyndino Magalhães, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accordãos referentes ao Recurso Criminal n. 145 e appellações ns. 518 e 483, o ministro marechal Luiz de Medeiros, antes de lêr o accordão referente á appellação numero 483, submetteu á apreciação do Tribunal uma providencia requerida pelo dr. procurador geral da Justiça Militar, em seu parecer, com relação a um civil envolvido no processo, no sentido de ser extrahida copia do officio de fls. e remettido a quem de direito, para os fins legaes, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 546 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Gomes Pereira; appellante, "ex-officio", o Conselho de Guerra; appellado, Euclydes Pereira da Rocha, soldado da Policia Militar do Districto Federal, absolvido do crime de deserção — O Tribunal confirmou a sentença do Conselho de Guerra, contra o voto do ministro João Pessôa, que reformava a sentença para condemnar o réo no grão minimo do artigo 117, n. 3, do Codigo Penal Militar.

Appellação n. 526 — Capital Federal — Relator, o ministro dr. João Pessôa; appellante, a Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Manoel Duarte de Freitas, soldado do 2º batalhão de caçadores, absolvido no processo instaurado pelo crime previsto no art. 151 do Codigo Penal Militar — Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 545 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Gomes Pereira; appellante, José Pedro da Silva, marinheiro nacional, foguista de 2ª classe, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar — O Tribunal negou provimento á appellação interposta para confirmar, pelos seus fundamentos, a sentença que condemnou o réo no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar, contra o voto do ministro marechal Luiz de Medeiros, que o absolvia.

Appellação 521 — Capital Federal — Relator, o ministro marechal Luiz Medeiros; appellante, "ex-officio", o Conselho de Guerra; appellado, Manoel de Oliveira, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar — O Tribunal resolveu condemnar o réo no grão médio, contra os votos dos ministros relator e Acyndino Magalhães, que confirmavam a sentença e João Pessôa, que condemnava no maximo, reconhecendo a circumstancia aggravante do paragrapho 16 do art. 33, sem attenuante.

Appellação n. 525 — Capital Federal — Relator, o juiz convocado almirante Verissimo de Mattos; appellante, "ex-officio", o Conselho de Guerra; appellado, Oswaldo de Almeida, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado no grão maximo das penas do art. 117 do Codigo Penal Militar — Negou-se provimento á appellação para ser confirmada a sentença do Conselho de Guerra, contra os votos dos ministros Acyndino Magalhães, que condemnava no médio e marechal Luiz de Medeiros, que condemnava no sub-medio.

Appellação n. 539 — Capital Federal — Relator, o ministro dr. João Pessôa; appellante, Antonio Nunes Teixeira, soldado do 1º regimento de cavallaria divisionaria, condemnado a um anno de prisão com trabalho, como incurso no art. 91 do Cod. Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar — O Tribunal resolveu preliminarmente, contra os votos dos ministros almirante Gomes Pereira e marechal Luiz Medeiros, annullar o processo por não se tratar de crime militar e sim de uma transgressão disciplinar.

Acham-se em mesa as appellações ns. 516, 531 e 532.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão, ás 16 horas.

A PEDIDOS

A EXPLOSÃO TERRIVEL

Vão-se apurando as responsabilidades — O valioso depoimento, no inquerito, do sr. João Frederico de Mattos

Vão se aclarando cada vez mais as responsabilidades do desastre tremendo da Ilha do Caju'. **Um depoimento importantissimo e irrefutavel é o que se segue:**

Aos quatorze dias do mez de março de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio, Primeira Delegacia Auxiliar de Policia, onde se achava o respectivo delegado dr. Ernani de Souza Carvalho, commigo escrivão "ad-hoc", adeante declarado, ahi presente, **João Frederico de Mattos**, brasileiro, quarenta e tres annos de edade, commerciante, sabendo ler e escrever, e residente á rua Affonso Penna numero cento e cincoenta e nove, Districto Federal, inquirido sob compromisso legal, disse: Que é socio gerente da firma Cruz Santos & Mattos, estabelecida com armazens alfandegados na Ilha do Caju' e com escriptorio á rua General Camara numero vinte e dois; que no dia vinte e sete do mez findo, cerca das sete horas, estava em sua residencia, quando recebeu um telephonema do administrador dos referidos armazens, Luiz Fernandes de Oliveira, avisando-o de que existiam bem em frente do Trapiche Fabrica, duas chatas contendo gazolina, kerozene e oleo, incendiadas; que, incontinenti, saiu de casa e se dirigiu aos referidos armazens; que, ahi chegando, pouco antes das oito horas, verificou que as chatas incendiadas estavam a sessenta metros de distancia do cáes da Ilha do Caju'; que quando o depoente chegou á ilha, já estava na Bahia, uma lancha de nome "Diluvio", com oito bombeiros, os quaes até então nada fizeram, estando estes bombeiros a uma distancia de quarenta metros da referida ilha; que meia hora depois, chegaram numa lancha o sr. dr. Mario da Silva Jardim, um dos directores da Companhia Atlantic, juntamente com um senhor, cujo nome não sabe, mas que é o representante de uma companhia de Seguros; que depois de conversarem, o depoente e Jardim, a respeito do incendio, foram ambos, e bem assim o representante da companhia de Seguros, á Capitania do Porto, pedir soccorro; que elles foram recebidos por um segundo tenente no qual o depoente expoz o fim para que ali foi; que o tenente respondeu que não tinha soccorro de especie alguma, entretanto, o depoente recorresse ao Corpo de Bombeiros, a quem competia providenciar sobre os soccorros solicitados; que, em vista disso, o depoente e seus companheiros dirigiram-se a Guarda-Moria da Alfandega e ali chegando foram recebidos pelo ajudante do guarda-mór, a quem o depoente narrou o occorrido solicitando soccorros, acrescentando o declarante que com dois rebocadores da Marinha eram sufficientes para retirar as duas chatas incendiadas para fóra da ilha; que o depoente teve como resposta que a Guarda-Moria só tinha lanchas pequenas para serviços ligeiros e sendo lembrado pelo depoente que recorresse á Marinha afim de satisfazer os soccorros pedidos, o referido ajudante de guarda-mór respondeu que a Marinha não tinha rebocadores e que o guarda-mór, dr. Horacio Machado, já havia seguido para a ilha do Caju', mas que, entretanto, o depoente insistisse em chamar o Corpo de Bombeiros a quem competia providenciar sobre os soccorros, acrescentando que esse Corpo já estava sciente da occorrencia; que em vista disso, o declarante e seus companheiros desceram e depois de combinarem resolveram que o sr. Jardim fosse ao Corpo de Bombeiros, em nome da Companhia e da firma Cruz Santos & Mattos, mais uma vez rogar sobre os soccorros, e o depoente juntamente com o representante da companhia de Seguros regressaram á ilha levando em sua companhia o sr. Madrid, proprietario de pequenas embarcações, para que este auxiliasse em alguma coisa; que nesse momento o depoente foi até ao portão do Ministerio da Marinha, cerca de nove horas, afim de ver se consegula falar com o almirante Alexandrino, porque tinha convicção de que esse almirante tomaria providencias evitando o desastre; que sendo attendido por um guarda desse Ministerio, esse guarda lhe disse que o almirante ainda não estava no Ministerio, e em vista, disso o depoente e seu companheiro foi para a ilha e Jardim foi para a estação do Corpo de Bombeiros; que ao regressar a ilha, ás nove horas e meia, mais ou menos, viu que a lancha "Diluvio", com os seus bombeiros continuava na mesma posição e attitude em que o depoente a deixara quando foi á Capitania do Porto; que o depoente logo que chegou a ilha pediu a Madrid que com a sua lancha rebocasse a chata "Europa", a qual se achava a distancia de oitenta metros das chatas incendiadas; que Madrid com a sua lancha e outras rebocaram as chatas "Europa" a qual ficou no lado opposto da ilha do Caju'; que o sr. Madrid disse ao declarante que se obtivesse dois grandes rebocadores, retiraria do local as chatas incendiadas, e, portanto, livre de qualquer catastrophe; que em vista disso, Madrid regressou ao Rio em companhia do referido representante da companhia de Seguros, que o declarante permaneceu na ilha afim de animar os seus empregados e resolvido a ficar na ilha até extinguir o fogo, sacrificando a sua propria vida; que quando se dirigiu á Capitania para pedir soccorro, a cinco minutos de viagem, encontrou uma pequena lancha que conduzia alguns bombeiros, ahi Jardim pediu que parasse a referida lancha, no que foi attendido; que dirigindo-se Jardim a referida lancha, ali viu um tenente do Corpo de Bombeiros a quem perguntou se ia tomar alguma iniciativa sobre o incendio, respondendo o dito tenente que ia apenas render as praças que estavam na lancha "Diluvio", e perguntando-lhe ainda Jardim se elle tenente ficava na ilha, respondeu que regressava juntamente com as praças rendidas; que diversas pessoas em botes iam apanhando latas incendiadas que caiam das chatas ao mar; que de hora em hora, mais ou menos, saia da lancha "Diluvio" um pequenino bote remado por um paisano conduzindo um cabo do Corpo de Bombeiros, o qual dando voltas nas chatas incendiadas dizia ás pessoas que se achavam nos botes apanhando latas que não se approximassem das embarcações incendiadas e regressava novamente a dita lancha "Diluvio"; que ás tres horas, mais ou menos, atracou nos trapiches uma lancha da Alfandega, a qual conduzia o conferente dr. Amarillo de Noronha e o escripturario da Alfandega sr. Amando de Mello Guedes; que dirigindo-se o depoente ao dr. Amarillo, este lhe disse que vinha a mando do inspector da Alfandega afim de tomar as providencias que fossem possiveis; que o dr. Amarillo, vendo o perigo que ameaçava a ilha, perguntou o que tinham feito os bombeiros, e que o declarante lhe respondeu: "Era aquella belleza que se via"..., e apontava os bombeiros que continuavam immoveis na lancha; que incontinenti o dr. Amarillo se dirigia á lancha "Diluvio"; que regressando a ilha esse doutor, e momentos depois chegava á mesma ilha a lancha "Diluvio" atracou numa das pontes, desembarcando dois sargentos, dois cabos e quatro praças de bombeiros; que começou o inicio do desembarque das mangueiras que estavam no porão da dita lancha; que na occasião que os soldados começaram a unirem as mangueiras afim de extendel-as, foi um verdadeiro panico, pois só se ouvia gritos dos sargentos; que algumas mangueiras não tinham aruellas, outras não tinham chaves, etc.; vendo o dr. Amarillo essa grande confusão dos bombeiros e reparando que o incendio no mar augmentava cada vez mais, chamou um dos sargentos para este communicar pelo telephone ao Corpo solicitando soccorro; que o referido sargento foi em uma lancha pedir os soccorros, voltando poucos minutos depois confiante em que os soccorros chegariam com rapidez; que meia hora depois, cerca das quinze horas, o dr. Amarillo pediu ao mesmo sargento que fosse novamente pedir soccorros ao Corpo, recebendo como resposta que já tinham seguido os referidos soccorros; que devido ao panico do momento, os bombeiros estavam atrapalhados, e o dr. Amarillo juntamente com o dr. Armando Guedes auxiliava a juncção das mangueiras e aguentando o peso destas afim de facilitar o serviço dos bombeiros; que ás quinze e meia horas, mais ou menos, chegou á ilha uma lancha da qual desembarcaram oito bombeiros e ao terminar o desembarque do ultimo soldado o referido sargento perguntou pelo official, tendo como resposta que não viera official nenhum; que o mesmo sargento, conhecendo a situação em que se encontrava e com as mãos na cabeça, exclamou: "Estamos na mesma", e em seguida falou alguma coisa baixo aos soldados que o depoente não poude ouvir; que os outros soldados chegados ultimamente foram em auxilio aos seus companheiros entrando em combate contra o fogo, infelizmente porém, foi tarde porque o fogo já tinha alcançado uma das pontes; que a ponte do Trapiche Fabrica foi a primeira que pegou fogo, sendo abafado pelos empregados do Trapiche e pessoal da resistencia que ali estavam a serviço do mesmo Trapiche; que o depoente e os drs. Amarillo e Guedes, vendo o imminente perigo em que se achavam os trapiches e os soccorros do Corpo de Bombeiros serem deficientes foram os tres ao escriptorio da firma Pereira Carneiro solicitar providencias urgentes pelo telephone ao Corpo de Bombeiros e á Alfandega; que quando estavam tomando estas providencias, deu-se a explosão na ilha, incendiando-se todos os armazens, desapparecendo estes completamente; que soube por seu empregado Joaquim Couto e confirmado pelo guarda da Alfandega Alarico Brickman então ali destacado, que esteve na ilha a lancha "Pinheiro Machado", cujo mestre se offereceu para tentar retirar as chatas incendiadas, no que foi impedido pelo commandante dos bombeiros que ali se achava, dizendo que nas chatas só podia tocar o Corpo de Bombeiros; que assistiu o director da companhia de Seguros que acompanhou Jardim até a ilha, tirar photographias do Corpo de Bombeiros quando este ali esteve, referindo isso o depoente para provar a attitude do Corpo de Bombeiros até ás treze horas, hora esta em que deram inicio ao trabalho por intervenção do dr. Amarillo; que os seus armazens eram em numero de seis, sendo que o numero seis continha tres mil caixas com dynamite, polvora e cartuchos, e seiscentas caixas de kerozene, cento e quarenta e uma caixas de agua raz e diversos barris de oleo; que no armazem cinco existiam trinta e uma mil caixas de gazolina, kerozene e oleo, no armazem novo havia duzentas caixas de agua raz, cento e tantas de cartuchos, muitos tambores de soda caustica, acidos e outros inflammaveis; no armazem quatro havia chloreto de potassa, soda caustica e outros inflammaveis, e nos outros armazens existiam corrosivos e inflammaveis; que os trapiches da firma Cruz Santos & Mattos, e a sua lancha "Arica" nunca estiveram no seguro; que soube ter passado proximo ás chatas incendiadas um rebocador do Lloyd Brasileiro, cujo nome não lhe disseram e que um dos vigias pedira ao respectivo mestre para auxiliar a retirada das chatas, ao que se recusou o dito mestre, allegando que só podia fazer esse serviço por ordem superior; que mais tarde, quando o declarante já se achava na ilha, passou novamente o mesmo rebocador ao largo, ha poucos metros de distancia das chatas incendiadas, as quaes são de nome "S. Francisco" e "Kat",... e nada mais disse, etc.

(Transcripto do "Jornal do Povo" de hontem.)

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA E A PRESIDENCIA DE MINAS

Está novamente em seu posto de commando o illustre sr. Mello Vianna, depois de ser alvo de innumeras demonstrações de agrado e sympathia por parte da população de toda zona oeste por s. ex. percorrida. A inauguração do futuroso ramal de Lavras revestiu-se de grande enthusiasmo e teve o duplo fim: de pôr á mostra mais uma vez as boas intenções do sr. presidente de Minas em querer o desenvolvimento do Estado; e tambem porque deu margem a que s. ex. directa ou indirectamente tivesse occasião de conhecer o pensamento do sr. W. Braz, segundo o que se diz.

Os dois chefes politicos andam de accordo. Uma vez que nem o sr. Mello Vianna nem o sr. Wencesláo são candidatos á presidencia da Republica. O primeiro já o declarou aqui, mais de uma vez, e recentemente, no banquete de Oliveira, reaffirmou esse mesmo modo de vêr, quando interpellado. Este, (o sr. Wencesláo), tambem tem se manifestado contra a indicação do seu nome, não querendo mesmo, segundo me disse um intimo amigo de s. ex., que se toque no assumpto.

O estadista capaz de resolver a questão, em definitivo, seria o saudoso e inesquecivel Raul Soares, que com a serena energia poria em ordem os problemas vitaes do paiz, quer economicos, politicos ou militares. Entretanto, a escola dirigida por elle está de pé e hoje tem á sua frente o sr. Mello Vianna, que se tem mostrado, sem favor, o verdadeiro successor do Raul Soares. E, como successor de s. ex., somos forçados a dizer que, no nosso modo de entender, é o sr. Mello Vianna o nome que merece a indicação ao alto posto da Republica. Minas inteira está com elle e por elle se baterá, nas urnas. Outro nome ha e, é preciso não esquecer, tambem merecedor da estima dos mineiros e a quem o Brasil muito deve pelos innumeros serviços prestados, é o do sr. Wencesláo Braz. E corre como certo que s. ex. será o candidato de conciliação, que os Estados do Sul lançarão mão, apoiados pelo Norte que para isso manterá a seu lado um importante orgão da imprensa carioca. Para os politicos das alterosas o mais importante não é a successão federal e sim o successor do sr. Mello Vianna. Não é que faltem candidatos de valor e serviços prestados e... por prestar. E' vontade do sr. Mello Vianna que a convenção mineira se reuna em dezembro. Conseguirá s. ex. vêr realizado tão louvavel desejo?

Porque os interessados têm movimentado a questão nas conversas intimas, ora suggestionando tal ou qual nome ou mesmo apontando, como coisa resolvida, a indicação de qualquer politico em evidencia.

Tem razão s. ex.: quanto mais tarde fôr feita a indicação tanto mais tempo terá s. ex. para executar os seus magnificos planos de administração. O povo de Minas só tem a lucrar com isso.

Noel

POLITICA CATHARINENSE

Do "Estado", orgão officioso do governo de Santa Catharina:

"Não navega em mar de rosas a politica de Santa Catharina. Informações as mais positivas dão conta de uma agitação que se funda na repulsa que vem suscitando a tentativa do sr. Lauro Muller, para de novo assumir a chefia do Partido Republicano Catharinense, de que foi deposto graças á energia do sr. Hercilio Luz, apoiado pelo patriotismo de catharinense de grande prestigio, como o sr. Adolpho Konder.

Não cremos, porém, que o honrado dr. Arthur Bernardes, eminente chefe da Nação, possa amparar contra as aspirações politicas de correligionarios seus, e que tem sido sustentaculos fieis de sua politica de ordem, as ambições do sr. Lauro Muller.

Não terá esquecido o honrado dr. Arthur Bernardes que o concurso desses dois senadores tem sido negado sempre que necessario á approvação de medidas exclusivamente politicas, das quaes depende o prestigio do proprio governo.

O sr. Lauro Muller nem é bom falar, pois de muito tornaram-se conhecidos os seus processos de accender uma vela a Deus e outra ao Diabo.

O senador Schmidt, porém, é que não póde esperar, dando o seu feitio, obter o apoio do dr. Arthur Bernardes, para a sua aventura politica.

Os nossos leitores devem estar lembrados da attitude do sr. Schmidt no caso do reconhecimento do sr. Irineu Machado. Pavoneou-se com os applausos da galeria, recebeu telegrammas de felicitações, respondeu a esses telegrammas, assim se incorporando ao numero dos inimigos impenitentes do honrado sr. presidente da Republica.

Não póde, portanto, esperar seja esquecida a sua demonstração de hostilidade ao actual governo.

O espirito tolerante do dr. Arthur Bernardes poderia apoiar um nome como o sr. Schmidt, se elle resolvesse a grave crise politica em que se debate o prospero Estado sulino.

Tal, porém, não se dá. Pelo contrario, os elementos de mais prestigio no Estado repellem a combinação que outra coisa não visa senão entregar a politica de Santa Catharina a adversarios do sr. presidente da Republica.

Ha ainda a notar que o actual governador do Estado — coronel Pereira de Oliveira — vem collaborando de um modo efficiente na restauração da ordem, auxiliando a acção energica e patriotica do sr. Arthur Bernardes, emquanto o sr. Lauro Muller vem tentando insinuar-se como candidato sympathico aos revolucionarios.

Ora, quem conhece o sr. Felippe Schmidt não ignora que elle é apenas um prolongamento do sr. Lauro, bem patente, aliás, essa circumstancia na attitude por elle assumida no caso Irineu Machado.

Os srs. Pereira e Oliveira e Adolpho Konder podem e devem contar com o apoio de todos os amigos da ordem, isto é, com todos os amigos do sr. presidente da Republica, na obra de defesa contra adversarios conhecidos."

CARNES VERDES

Bem diz o adagio: **"Não ha nada como um dia depois do outro".**

Os marchantes, outr'ora gente gananciosa e exploradora, passaram a merecer a protecção dos que mais os accusavam pela imprensa, expondo-os, á vista do publico desta capital, como entes despreziveis e até merecedores de cadeia.

Isso, porque, tendo arranjado um bom negocio com a Prefeitura, aproveitando-se da bôa fé do sr. dr. Alaor Prata, passaram a ser considerados victimas do prejuizos que dizem soffrer com a matança de gado, feita para o consumo da população, e ousam pleitear o augmento do preço e outros meios que possam salval-os de uma supposta crise, que elles mesmos prepararam.

Não ha quem ignore que foram elles os autores da alta excessiva nos preços, em principios de outubro do anno passado, alta que originou conflictos no Entreposto de S. Diogo e teve por fim predispôr o animo imprevidente do sr. prefeito para a concessão do monopolio de que ora são possuidores.

E' indiscutivel que o povo não póde mais supportar aggravamento no custo dos generos indispensaveis á sua alimentação, e que, por isso, póde ficar tranquillo, com a certeza de que o **Executivo Municipal** não attenderá semelhante pretenção.

Já foi bem esclarecido, pela imprensa, o negocio que estão fazendo, com justificativa de algarismos insophismaveis, publicados pela "Vanguarda", provando o lucro que então obtinham, quando os preços, no interior, eram mais elevados; portanto, o sr. prefeito nada mais tem a fazer, senão de obrigal-os aos termos do contrato que firmaram.

A escassez de gado nas feiras coisa alguma justifica, desde que são obrigados a fazer a matança e ter stock de **tres mil rezes**, como estipula o dito contrato.

Municipes

19|3|925.

A MODA EM CAPIVARY

O MANIFESTO DE SENHORAS

"Nós abaixo, assignadas, calcando aos pés o respeito humano, e senhoras dos nossos actos, repellindo certos habitos máos, que a impiedade maliciosamente intenta renascer no mundo para corromper a virtude da mulher e destruir os santos principios christãos, que, em todo o tempo, fizeram a nossa grandeza na sociedade e no lar, invocando a Virgem Purissima, espontaneamente promettemos quanto ás modas:

Deixar apparecer o pescoço com pequena folga;

Usar as mangas compridas, no minimo até aos cotovellos.

As saias nunca serão justas ao corpo e de comprimento nunca mais de vinte centimetros acima do solo.

As fazendas transparentes só uzaremos sobre panno tapado, e as cinturas nunca descerão mais de dez centimetros abaixo do natural.

Como posição indelicada, não cruzaremos as pernas em publico, nem requebraremos propositalmente o corpo para mostrar as suas formas.

Quanto aos bailes:

Aceitando a dansa, em geral, como divertimento pouco desejavel, declaramos não dansar, e, se fôr mãe, não consentir os filhos dansarem as marchas rotuladas no genero dos tangos, fox-trot, maxixe, etc., condemnadas pela egreja e pelo bom senso, como francamente immoraes e fontes de peccados.

Para confirmar o acima dito, nós nos assignamos filhas devotadas e defensoras da Egreja Catholica. — Maria R. T. Capóssoli, M. Antonietta M. S. Aguiar, Liberalina M. Camargo, Maria Paulucci, Francisca Chagas Sampaio, Rosa Jarússi, Maria Urck, Francisca Moraes, Jerulina Dias Toledo, Maria Conceição Sampaio, Maria A. Corrêa Toledo, Maria R. Amaral Duarte, Euphosina Rodrigues, Donária de Mattos, Maria Motta Queiroz, Melânia Colnághi, Maria do Mello Rosa Rossi, casadas; Julieta Altro Muniz, Elvira Pimentel Oliveira, Juventina Teixeira, Rosa Limoncelli, Anna Pires de Mello, Clara A. Motta Sampaio, (viuvas); Ondina Toledo Galvão, Josepha Mello Valente, Maria Carmo Amaral, Maria Conceição, Isabel Amalia Camargo, Dhalia Paulucci Josephina Paulucci, Anna Vaz Tuccori, Etelvina Dias Ferraz, Rosa Maria Capossoli, Diacinlina Andrade, Arthemiza Amaral, Thereza Pelegrini, Adriana Motta, Candida Amaral Motta, Otilia Amaral Motta, Leonina Fránchi, Maria Fránchi, Maria Isabela de Toledo, Maria Eugenia Amaral, Maria Jarussi, Dionina T. Galvão, Felicissima Soares, Catharina Rossi, Ritta Thereza de Jesus, Olympia Arruda Campos, Maria Eliza de Jesus, Benedicta de Campos, Anna Ritta de Toledo, Odette Motta Queiroz, Antonia Galvão, Ernestina Vaz, Petronilha Vaz Arruda e Maria Candida Amaral (solteiras).

(Da "Gazeta", de S. Paulo, de 13 de março 1925.)

SUCCESSÃO CATHARINENSE

Tem dente de coelho o artigo de hontem — **Parabens em meigo tom!** Quando se suppunha um desmentido á palestra do almoço da Brahma que, aliás, seria difficil porque nos fizemos acompanhar de outros amigos, testemunhas que, estamos certos, chamados á balla, diriam a verdade; mas, vamos ao caso; quando todos pensavam que a parte interessada procuraria **torcer p'ra tapear**, como diria o sr. Lauro, eis que surge o artigo **Parabens em meio tom!**, da lavra, não ha duvida, do mesmissimo palestrante.

Estupendo, não acham? E' bem interessante: a defesa parece accusação mas, no fundo e no frigir dos ovos, vê-se o dente de coelho, authentico e bem acabado.

Não ha duvida: a phrase attribuida ao sr. Lauro — **torcer p'ra tapear** (com vistas ao sr. Pereira, por via do Luz Pinto), tem um invejavel sabor.

E' só ir ao espelho e ver o retrato!...

Reporter Abelhudo

Em tempo: Muito grato ás amaveis referencias á perspicacia do modesto Reporter filho da ilha e com estadia em Itajahy...

Abelhudo

AVISOS E DECLARAÇÕES

A PRAÇA

P. Pinto Lima & C., estabelecidos á rua 1.º de Março, 13, declaram á praça e a quem mais possa interessar que sua firma commercial, conforme o contrato archivado na Meretissima Junta Commercial sob n. 98.068, nada tem de commum com a firma Pinto Lima & C., que existiu nesta praça, com fabrica de cordoalhas e de que faziam parte os srs. dr. Augusto Pinto Lima, Paulo Zigmond e outros. Os socios componentes da firma são os srs. Pedro Pinto Lima e Jacintho Pinto Lima, vindos do Rio Grande do Sul aonde exerciam, desde muitos annos, a sua actividade technica e commercial e nenhum parentesco de familia têm com aquelle illustre advogado.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

PROTESTO

LEILÃO DO TERRENO COM BEMFEITORIAS SITUADO A' RUA URUGUAY N. 205

Manuel Ferreira de Viveiros previne a quem interessar possa, que tem acção em juizo, pela Quinta Vara Civel para reivindicação do terreno, com todas as bemfeitorias existentes, da rua Uruguay n. 205, annunciado para ser levado a leilão publico pelo agente Ernani de Carvalho no proximo dia 20 do mez corrente e que fará valer seus direitos contra quem quer que tenha arrematado o referido terreno. Rio, 16 de março de 1925.

O procurador

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

Imposto sobre a renda

Communicamos aos srs. associados e ao commercio em geral, que, de accordo com o sr. 1.º delegado do Imposto sobre a Renda, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro está fornecendo as diversas formulas de declaração do alludido imposto e depois de preenchidas pelas partes, providenciará no sentido de serem as mesmas entregues naquella delegacia, até 31 do corrente, mediante recibos que sem demora ficarão nesta secretaria a disposição dos interessados.

Chamando, pois, a attenção dos prezados consocios e dos auxiliares do commercio para a exiguidade do tempo para a entrega das referidas declarações, pois o praso concedido para tal fim termina no dia 1.º de abril proximo futuro, temos em vista facilitar-lhes os meios praticos de poderem attender, por nosso intermedio, ao appello daquelle alto funccionario da administração publica.

A nossa secretaria, que é á rua Gonçalves Dias n. 40, funcciona nos dias uteis das 8 ás 20 horas.

RAUL RAMOS VILLAR

1.º secretario

A' PRAÇA

Affonso Vizeu & Cia. participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior a retirada da sociedade do sr. Manoel Leite da Silva Garcia, pago e satisfeito dos seus haveres, de accôrdo com a escriptura lavrada, em 12 de fevereiro pp., em notas do tabellião do 18.º Officio, continuando a firma com os demais socios, conforme contrato archivado na M. Junta Commercial, sob n. 98.229.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

Ao prefeito municipal de S. Paulo o ministro declarou haver autorizado o desembaraço, na Alfandega desta capital, das machinas e materiaes pertencentes á Companhia Light de S. Paulo, destinados á construcção da nova usina hydro-electrica em Rasgão e de uma outra a vapor na capital daquelle Estado.

— Devidamente assignado pelo ministro, foi enviado ao inspector geral dos Bancos, acompanhado do respectivo processo, a carta-patente da firma Arnaldo Dias Paes & C., estabelecida nesta praça com casa de cambio manual.

— Foi approvada pelo ministro a decisão do director da Recebedoria Federal, isentando do pagamento imposto de industrias e profissões a Empreza de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

— O director da Receita Publica, tendo em vista a representação do escripturario Guerra Fontes, determinou ao collector das rendas federaes de S. Pedro d'Aldeia, Estado do Rio, que, sob pena de responsabilidade, remetta, com a maxima urgencia, áquella directoria, a demonstração da caixa de sellos adhesivos do periodo de 7 a 30 de novembro do anno passado.

No Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão de fragata Raul Tavares, para director da Escola de Aviação Naval; o capitão de corveta João Candido Martins Filho, para commandante do contra-torpedeiro "Piauhy"; o capitão de corveta Francisco Esperidião de Andrade Junior, para immediato do aviso hydrographico "Almirante Jaceguay"; o capitão de corveta Odenato de Moura, para commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão de corveta Eduardo Duarte da Silva Junior, para servir no Estado Maior da Armada; o capitão de corveta Amollino de Almeida Magalhães, para commandante do "Maranhão"; o capitão de corveta Luiz Coutinho Ferreira Pinto, para commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina"; e o capitão tenente Raul Gutierrez de Simas, para chefe de machinas do "Maranhão".

— Foram exonerados: o capitão de corveta Luiz Coutinho Ferreira Pinto, do vice-director da Escola de Aviação Naval; o capitão de corveta Eduardo Duarte Silva Junior, de commandante do "Maranhão"; o capitão de corveta Aurelliano de Almeida Magalhães, de immediato do tender "Ceará"; o capitão de corveta João Candido Martins Filho, de commandante do "Santa Catharina"; o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux, de commandante do "Pará"; o capitão de corveta Odenato de Moura, de immediato do aviso hydrographico "Almirante Jaceguay"; o capitão de corveta Roberto Guedes de Carvalho, de commandante do "Piauhy"; e o capitão tenente Manoel Alves de Moura, de adjunto das Escola Profissional de Artilharia (curso de officiaes).

— Solicitou exoneração do cargo de conferencista da Escola Naval de Guerra o capitão Generico de Vasconcellos.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Dia á região: capitão Angelo Dourado; auxiliar, 1º sargento Macedo.

— Foram mandados regressar ao 1º de cavallaria, os segundos tenentes em commissão Luiz Carbonne Filho e Sebastião Gonçalves, que se acham no 11º R. C.

— Afim de cursarem a E. A. O. foram postos á disposição do Estado Maior do Exercito, os 1ºs tenentes Oswaldo Maury Meyer, Armando de Castro Uchôa e Mario F. Coulart.

— Ao 1º tenente Alcides Gonçalves Etchegoyen foram concedidos 90 dias de licença.

— Veiu ao Rio, a serviço do destacamento Tourinho, o 2º tenente Antonio Del Campo.

— Os segundos tenentes commissionados Manoel Augusto Ribeiro, Pedro Aquilino de Figueiredo e José de Oliveira Bispo, foram mandados servir respectivamente no 7º R. I.; 8º R. I. e 20º B. C.

— Ao 1º tenente do R. A. Mixto, Carlos de Magalhães Franckel, foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude.

— O archivo do Collegio Militar de Barbacena será entregue ao desta capital, até o dia 30 do proximo mez.

— Foi pedida a dispensa do capitão João de Freitas Walker do Conselho de Justiça para que foi sorteado.

— Vão ser entregues ao commandante do 5º regimento de artilharia montada os materiaes que sobraram da construcção do respectivo quartel.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Manoel Ferreira Gomes e Francisco José Gonçalves Vieira, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Gastão Levy, natural da Alsacia, residente no Rio Grande do Sul; Carlos Fernando Ernesto Kneurz, natural da Allemanha e residente nesta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA-CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral; ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas, Monteiro e ajudantes Bueno e Ferreira dos Santos.

Uniforme, 3º.

— Foram suspensos, por cinco dias, o de 3ª, 784; por 10, o reserva 1.099; e por quatro, o de 2ª, 283.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do de 3ª 823 — Concedo tres dias, com vencimentos, a contar de hoje e os cinco restantes, sem vencimentos; e na do de egual classe 810 — Como parecer ao almoxarife.

— Perdeu a gratificação relativa ao dia de ante-hontem, o reserva 1.136.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 81, 527, 784, 838, 1.081 e 1.133.

— Os guardas do 1ª classe 66 e 207 entraram em férias hontem e hojo.

— Apresentaram-se hontem promptos para o serviço: das férias, os de 2ª 375, 413, 592, 633 e 675, e da suspensão, o de reserva 1.132.

— Foram considerados doentes em residencia, os guardas de 2ª 193 e de 1ª 21.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Castello; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Gentil; medicos: do dia, capitão dr. Macedo; de promptidão, 2º tenente dr. Martins; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente, Clodomir; interno de dia, academico Cavalcanti; ronda com o superior de dia: 1º tenente Brasiliano; superior Magalhães; guarda: do Hospital, 2º tenente Affonso; do Quartel-General, 2º tenente Aureliano; da Moeda, 2º tenente Cassio; do Thesouro, 1º tenente Bellerophonte; promptidão: ao Quartel-General, capitão Sotto Mayor e 2º tenente Vieira Junior e aspirante Mario; no auto blindado, 2º tenente Portocarrero; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Firmino; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Lindores; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Mauricio; no 2º, capitão Isidro; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, capitão Goytacazes; no 5º, capitão Barbosa Lima; no 6º, 1º tenente Florentino; no regimento de cavallaria, 1 tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Manfredo; promptidão: 2º tenente Mattos, aspirante Gamaliel, 1º tenente Piquet; segundos tenentes Isidro, Archanjo e Orlando; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordem, soldado Benevenuto.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Agricultura

Foi designado o agronomo Felisberto de Camargo, assistente do Instituto Biologico de Defesa Agricola, para dirigir, interinamente, a Estação de Pomicultura de Deodoro.

— O ministro recommendou ao director do Jardim Botanico a adopção de providencias no sentido de serem introduzidas naquelle estabelecimento, exemplares da variedade de cacáo "criollo", da Venezuela; das de coqueiro (cocos nucifera), da Malaga; das de "Albizia moloccana", "Erythrina Spruce" e "Glauca", da Sumatra e da Trindade.

— O director do Instituto de Chimica foi autorizado a providenciar, com urgencia, no sentido de ser ultimada a installação da fabrica de verde Paris, em via de montagem na referida repartição.

No Ministerio da Viação

Attendendo ao que requereu a Companhia Carbonifera Rio-Grandense, o sr. Francisco Sá autorizou a cessão á mesma de 20 vagões plataformas de 2 eixos e bordas altas, com a capacidade de cinco toneladas cada um, dos que estiverem servindo na construcção das linhas estrategicas a cargo da Empreza Constructora do Rio Grande do Sul, mediante termo em que se comprometta a requerente a restituil-os em perfeito estado de conservação, logo que fôr exigido, ou a pagar o valor delles, que, neste caso, deverá ser arbitrado pela Inspectoria de Estradas.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro solicitou registro da despeza de 485:980$172, relativa á medição de janeiro ultimo, dos trabalhos executados pelos contratantes das obras de prolongamento do cáes do porto do Rio de Janeiro.

CORREIO

O director foi autorizado pelo ministro da Viação a preencher as vagas existentes na administração de Pernambuco.

— Foi approvado pelo director o concurso para auxiliar, effectuado na administração do Piauhy.

— Tendo sido reprovados os dois unicos candidatos inscriptos, o sr. Severino Neiva mandou abrir nova inscripção.

Na Prefeitura

Para substituir o sr. Fontes Castello, que se acha licenciado, na chefia da sub-directoria e tomada de contas, foi designado o chefe de secção sr. Tuciano Accioly.

— O dr. Geremario Dantas fez hontem as seguintes transferencias na Directoria Geral de Fazenda: do praticante Ruy Barbosa dos Santos, para a Sub-directoria de Rendas; e para a de Contabilidade e Despesa, o funccionario de egual categoria João do Espirito Santo.

— A Directoria de Fazenda pagou hontem de juros de differentes emprestimos externos a quantia de 60:232$000.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS FOOTBALLERS SUL-AMERICANOS NA EUROPA

Os uruguayos empataram com o scratch francez e os argentinos venceram o melhor team de Madrid

MADRID, 19 (Austral) — Um publico numerosissimo assistiu hoje o match de Boca Juniors com o Athletico Club, desta capital. O primeiro tempo terminou 0 x 0, e, aos 5 minutos do segundo tempo, Antraygnes marcou o primeiro goal argentino.

Triana, do Athletico, empatou o match aos 10 minutos e, 3 minutos depois, Cerroti marcou o segundo goal argentino, com que decidiu a victoria.

DUAS SUBSTITUIÇÕES E A OPINIÃO DOS CRITICOS

MADRID, 19 (U. P.) — Poucos momentos antes do jogo de hoje a equipe do Boca Juniors substituiu dois dos seus jogadores, o back Muttis por Cochrane, e o forward Tarascone por Antraygnes.

Segundo a opinião dos criticos desportivos, que assistiram o encontro, os jogadores demonstraram que poderiam enfrentar novamente, com probabilidades de victoria, os fortes jogadores sul-americanos, que os venceram hoje pelo score de dois a um.

OS TEAMS

MADRID, 19 (U. P.) — O encontro de hoje, no campo do Athletico Club, entre o scratch madrileno e os Boca-Juniors, vinha despertando desde alguns dias, o mais vivo interesse em todos os circulos desportivos. Por isso, não causou sorpresa a extraordinaria affluencia que acaba de encher literalmente todas as archibancadas.

No momento em que telegraphamos, os dois partidos acabam de apresentar-se no campo, sob applausos enthusiasticos.

A equipe argentina está assim constituida:

Goal-keeper: Tesoriere; backs: Badoglio e Muttis; centers: Medici, Vaccaro e Elli; forwards: Tarascone, Cerretti, Carapino, Sasone e Onzari.

O scratch madrileno é o seguinte:

Goal-keeper: Barroso; backs: Anatol e Olaso; centers: Marin, Carmelo e Aurdiel; forwards: Bustillo, Triana, Palacios, Ortiz e B. Olaso.

Com excepção de Anatol e Carmelo, que pertencem a outros clubs madrilenos, os jogadores fazem parte do Club Athletico.

Carmelo é justamente considerado um dos melhores center-halfs hespanhóes.

Palacios, já se revelou em numerosos jogos como forward e como center de primeira ordem, conquistando um renome incomparavel nos circulos desportivos de toda a Hespanha.

DETALHES DO MATCH

MADRID, 19 (U .) — Urgente — A segunda parte do jogo entre madrilenos e argentinos tem corrido com crescente animação, notando-se que os sul-americanos parecem agora em situação mais vantajosa.

Depois de uma rapida investida dos madrilenos, os sul-americanos levaram a bola para o campo adverso, onde, durante cinco minutos, os argentinos falharam duas vezes de marcar o seu primeiro ponto. Mas, aos dez minutos depois de iniciado o segundo, era afinal varada a defesa madrilena, recebendo os argentinos formidavel saudação da enorme assistencia.

MADRID, 19 (U. P.) — Urgente — Depois de marcado o primeiro goal, os argentinos continuaram dominando o campo adverso, demonstrando crescente superioridade.

Aos quinze minutos, a contar do reinicio do jogo, os jogadores sul-americanos augmentavam o score de mais um ponto, de maneira inesperada e brilhante.

MADRID, 19 (U. P.) — Urgente — Com breve differença de tempo do segundo ponto marcado pelos argentinos, os madrilenos marcaram o seu primeiro ponto, que a multidão saudou com enthusiasmo delirante.

O jogo prosegue muito animado.

30.000 ESPECTADORES NO MATCH FRANCEZES E URUGUAYOS

PARIS, 19 (Austral) — Perante uma assistencia de 30.000 pessoas, realizou-se hoje o match dos teams uruguayo e francez, que terminou empatado por 0 x 0.

PARIS, 19 (Austral) — O score do match de hoje entre francezes e uruguayos dá uma idéa exacta da actuação de cada equipe.

Os uruguayos fizeram frente a uma equipe que jogava com grande enthusiasmo, pondo a alma em cada lance.

Não conseguiram desenvolver o seu costumado jogo scientifico e rapido. Os francezes demonstraram uma leve superioridade no 1º tempo, emquanto os uruguayos dominaram completamente no segundo, fracassando, porém, nos arremates finaes. Petrone e Andrade foram os melhores no team uruguayo, e Vignoli, Cottenet e Bozzo destacaram-se no team francez.

OS TEAMS

PARIS, 19 (U. P.) — O scratch nacional francez que jogou hoje com os uruguayos, com a differença de quatro jogadores, o mesmo que jogou com os brasileiros que o derrotaram pelo extraordinario score de 7 x 2.

A composição franceza era, hoje, a seguinte:

Goal-keeper: Cottenet; backs: Vignoli e Mallet; centers: Dupoix, Hughes e Bonnardel; forwards: Cordon, Accard, Liminada, Bloquel e Pozzo.

As substituições feitas foram as do back Nanzanares por Mallet; do center Bel por Hughes, e dos forwards Dardot e Gallay por Blocquel e Pozzo.

O team uruguayo comprehendeu os seguintes jogadores:

Goal-keeper: Mazzalli; backs: Florentino e Arispe; centers: Andrade, Zibecchi e Carreras; forwards: Urdinaran, Castro, Petrone, Cassanello e Romano.

OS FRANCEZES SATISFEITOS

PARIS, 19 (U. P.) — Ao terminar o jogo entre o seleccionado francez e os uruguayos, pelo score de zero a zero, a multidão, tomada do mais delirante enthusiasmo, invadiu o campo, carregando aos hombros os jogadores nacionaes, que tinham logrado o empate.

O sentimento geral da assistencia era que o resultado valia por uma verdadeira victoria dos francezes, que, embora vencidos no domingo pelos brasileiros, lograram collocar-se á altura dos campeões da Olympiada Internacional de 1924.

O PALESTRA VENCIDO NOVAMENTE

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — O combinado argentino venceu o team brasileiro do Palestra-Italia por 3 x 1.

A LIGA BRASILEIRA E O SEU DESLIGAMENTO DA METROPOLITANA

O despacho que a directoria da Liga Metropolitana deu ao pedido de desligamento da Liga Brasileira, provocou, pelos seus conceitos, grande sensação nos meios sportivos.

Fomos hontem procurar o presidente da Liga Brasileira, que não quiz tecer nenhum commentario em torno do assumpto, apenas se limitando a nos offerecer cópia do officio do desligamento enviado com data de 9 de fevereiro de 1925 — aquelle que replica o despacho da directoria.

Facilmente se verifica que não houve descortezia por parte da Liga Brasileira e sim a affirmativa de um facto que pareceu ser real a directoria da ex-sub-liga da velha Metropolitana.

São estes os officios:

"Officio n. 1 — Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1925 — Illmo. sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — A directoria da Liga Brasileira de Desportos, usando da autorização que lhe foi conferida em assembléa de 16 de janeiro do corrente anno, vem pelo presente communicar-vos que depois de haver examinado a situação criada com o conflicto local chegou á conclusão de que essa entidade não está em condições de dirigir os desportos na capital da Republica não sendo possivel em consequencia continuar mantendo-se filiada, visto que tal filiação é motivo ao seu progresso.

Agradecendo as provas de consideração que prestastes pessoalmente aos diversos membros desta Liga, reitero-vos os meus protestos de alta estima e melhor consideração. — (a) Eduardo Pinto da Fonseca Filho, 2º secretario."

"Officio n. 2 — Rio de Janeiro, 9 de março de 1925 — Illmo. sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — Apezar de não haver sido communicado officialmente em officio á nossa instituição o despacho que destes ao officio de 9 de fevereiro datado em o qual solicitamos desligamento dessa entidade, vimos com fundamento na nota official publicada amplamente na imprensa da cidade declarar-vos que não nos é possivel cumprir a parte do despacho que manda ser requerida em termos, o desligamento solicitado. Evidentemente houve equivoco no despacho que destes por isso que o requerimento está feito em termos protocollares contendo apenas conceitos que podendo não expressar o vosso modo de pensar representa a nossa opinião. Se no officio em apreço nos houvessemos afastado das normas de educação, se o officio contivesse palavras ou phrases contrarias á moral, á boa educação e ao respeito que os homens educados devem manter reciprocamente então a directoria, avisada pelo vosso despacho, não teria duvida em reformar os pontos contrarios áquelles principios. Endossar, porém, a Liga Metropolitana, elevar o seu nome num momento em que ella que estaes presidindo, mentindo á nossa opinião sobre a inefficacia da entidade que estaes presidindo, mentindo á nossa consciencia, é coisa que o nosso senso nos prohibe de fazer e se fizessemos cancellariamos as razões pelas quaes fomos forçados a deixar essa constituição.

A divida que com estardalhaço vindes reclamar no despacho que jogastes aos ventos da publicidade (80$000) de um mez de mensalidade, será paga opportunamente pelo nosso thesoureiro.

Servimo-nos do ensejo para fazer votos pela vossa felicidade pessoal e reiterarmos os termos do officio alludido. — (a) Eduardo Pinto da Fonseca Filho, 2º secretario."

OS URUGUAYOS NÃO IRÃO MAIS A' AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Sabe-se que o team de football uruguayo que se acha na Europa não virá mais a esta cidade para disputar alguns matches com a equipe do Indiana Flooring Company, como estava annunciado.

Os directores desse club norte-americano affirmaram que essas partidas já não teriam mais interesse, visto que o combinado sul-americano não é o mesmo que venceu o campeonato olympico de Paris no anno passado.

O TEAM ARGENTINO IRA' A LISBOA

LISBOA, 17 (U. P.) — Telegrapham de La Coruña que os footballers argentinos visitarão esta capital brevemente.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A Confederação recebeu da Associação Argentina o seguinte telegramma:

"Desportos — Rio de Janeiro Association Argentina felicita esa Confederation por triunfo equipe Paulistano en Paris. Tedin Uriburu Sierra."

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico

O endereço telegraphico da Associação é "Chronistas".

Sédes das Associações Desportivas

Desejosa de possuir um registro completo do endereço das sédes e campos de todas as aggremiações desportivas do paiz, indistinctamente, filiadas ou não, a Associação pede encarecidamente o obsequio de uma communicação á sua secretaria, á rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar.

SEGUIRA' HOJE PARA CAMPOS A EMBAIXADA SPORTIVA DO LEOPOLDINA RAILWAY

Pelo nocturno de hoje, em carro-leito reservado, seguirá para Campos a embaixada sportiva do Leopoldina Railway, poderoso conjunto commercial, filiado a F. A. B. A. C.

O club carioca irá enfrentar, domingo, a turma do Goytacaz F. C., campeão local, num match para desempate da taça "Octavio Joaquim de Faria", empatada por 3 x 3, num memoravel prelio.

Para se ter uma idéa do que é o conjunto do Goytacaz, basta dizer que este club forneceu a maioria dos jogadores fluminenses que vieram de derrotar o seleccionado do interior de S. Paulo, domingo ultimo. Do conjunto do Leopoldina, fazem parte players de grande valor, como Nesi, Vadinho, Zico, Lima, Odilon, etc., que, estamos certos, saberão defender com bravura as cores cariocas.

A embaixada partirá assim organizada: Chefe — Oscar Werneck, presidente do club e tambem da FABAC; directores — Vicente Lima, Pedro Bastos, F. Tavares e J. Neves da Silva; jogadores e reservas — Luiz Lima, Octavio Póvoa, Odilon Carneiro, Raul Mattos, Oswaldo Gomes (Vadinho), Emmanuel de Carvalho (Zico), Sebastião de Abreu, Carlos Moreira, Luiz Nesi, Waldemar de Oliveira e Silva, Manoel Soares, Olivier Adler, Hermann Hamilton, Oswaldo Mello. Attachés — Ruy de Carvalho, Ernani Silveira, Manoel Rocha, Jovino de Oliveira; encarregado do material — Affonso Ribeiro.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO EM S. PAULO

Para a reunião que o Jockey Club Paulistano fará realizar depois de amanhã, no hippodromo da Mooca, foram affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Occaso" — 1.300 metros:

Baraúna	25
Pipiola	30
Medalhão	35
Baluarte	30

2º pareo — "Eliminatorio" — 900 metros:

Amiga	25
Excellencia	14
Estrella d'Alva	35

3º pareo — "Excellencia" — 900 metros:

Sapoty	25
Atalanta	25
Americana	40
Bastilha	30
Djali	60
Emboaba	30

4º pareo — "Kita II" — 1.100 metros:

Fauno	20
Feudal	25
Bibelot	30
Kita	35
Favella	40
Bandeirante	30
Deslumbrante	50

5º pareo — "Dilecta" — 1.400 metros:

Zainab	30
Fiel	18
Dulcinéa	35
Batalha	30
Dogma	25

6º pareo — "Dalila VI" — 1.600 metros:

Dama de Espadas	27
Ma Gosse	35
Dalila VI	18
Fortuna	50

7º pareo — "Piyuyo" — 1.700 metros:

Kalolah	30
Piyuyo	25
Pocitos	25
Pleno	30
Nejimа	40
Solidago	80

8º pareo — "Pichiman" — 1.400 metros:

Chalupa	35
Farimond	35
Bombarda	18
Orixa	25
Cangaceiro	30
Curumalan	35

O NOVO PRADO DO JOCKEY-CLUB

O senador Epitacio Pessoa, que acompanhou com tanto interesse, desde a sua phase de simples projecto, o emprehendimento do novo prado do Jockey Club, esteve hontem em demorada visita ás obras, já tão adeantadas daquelle magnifico hippodromo que, a juizo de technicos e estrangeiros insuspeitos será, sem favor o mais bello do mundo.

O visitante longamente se deteve na apreciação de todos os trabalhos, procurando de preferencia os pontos de onde melhor se podia contemplar o conjunto, da construcção e gosar da belleza do panorama. Além disso o sr. Epitacio Pessoa se mostrou muito curioso de detalhes de technica e das minucias do acabamento, tudo indagando, o encontrando em cada informação, motivo de elogio ao dr. Mario Ribeiro, engenheiro chefe daquellas obras, e que ali se achava presente em companhia dos doutores Linneu de Paula Machado, Virgilio de Mello Franco, Herbert Moses e Codrato de Vilhena.

DIVERSAS NOTICIAS

Entre os pensionistas do Stud "El Unico", de Montevidéo, que vêm disputar carreiras em nossos hippodromos, encontra-se o cavallo Gabriel, por Pearl River e Gabriella, vencedor de quatro pareos, na ultima temporada uruguaya.

— Está a venda, por modico preço, o cavallo Nero, pensionista do entraineur Paulo Rosa.

— Para substituir o cavallo Quintero, do coronel Ortiz ha pouco victimado por terrivel pneumonia, deve vir do Prata o excellente "coursier" Firpo, 5 annos, filho de Escamillo e Gilbente. Além de innumeras collocações, Firpo levantou, o anno passado, cinco premios, em Maroñas.

— Passou a novo proprietario o tordilho Pillete, um dos pesadellos dos nossos juizes de partida.

— A potranca Carioca (Abigate e Platina) pensionista do Stud Renato Lopes, é a franca favorita dos cathedraticos, para a 1ª prova eliminatoria, a realizar-se no meeting inaugural da temporada de 1925, em 6 de abril proximo, no Jockey Club.

De facto, so que nos informaram, os galopes de Carioca, sob a direcção do D. Suarez, têm sido de molde a justificar a grande confiança que nelle depositam todos os frequentadores dos cotejos matinaes.

— O novo turfman carioca sr. Humberto França Soares, proprietario do Bruce, adoptou para a sua jaqueta, as côres: branco, cinto e bonet pretos.

— Está em viagem para a nossa capital, onde pretende exercer a sua profissão, o jockey gaucho Modesto Betancór.

— O turfman sr. Gervasio Seabra, adquiriu, hontem, ao dr. Linneu de Paula Machado, o potro Queluz, que deve passar das cocheiras do entraineur Aggéo de Souza para as do seu collega Horacio Perazzo.

— Termina no dia 25 do corrente, o prazo para apresentação das credenciaes dos chronistas sportivos dos jornaes e revistas que desejam concorrer ao tradicional concurso "Taça Seabra".

Será conveniente que os interessados procurem enviar com a devida antecedencia os seus documentos, para evitar que os seus nomes deixem de figurar na lista a ser enviada ao Jockey Club, para a competente distribuição de convites.

Nessa lista, constarão, apenas, os nomes dos socios quites e dos que tiverem as suas credenciaes, depois de examinadas devidamente, aceitas pela directoria.

Em mãos do thesoureiro podem ser procurados os recibos das annuidades do corrente anno.

— São verdadeiramente animadoras as condições de entrainement do valente nacional Aprompto, ora em preparativos para se bater com os grandes cracks paulistas Mehemet Ali e Eden.

— Seguiu, hontem, para a Paulicéa, o turfman carioca dr. Arnaldo Silva.

ROWING

NÃO REUNIU-SE O CONSELHO DA F. B. S. R.

Estava marcada para ante-hontem, á noite, uma sessão do Conselho da Federação Brasileira do Remo, para tratar de assumptos importantes.

A' hora regimental, o commandante Jair de Albuquerque, assumindo a presidencia, fez ler o expediente, que careceu de importancia.

Tendo comparecido apenas seis representantes, o presidente deixou de entrar na ordem do dia, marcando uma sessão extraordinaria para terça-feira proxima.

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA NAUTICA RIO GRANDENSE

A Liga Nautica Riograndense, na sessão de seu Conselho Superior, realizada a 9 de fevereiro ultimo, elegeu e empossou a seguinte directoria, para reger os seus destinos no corrente anno:

Presidente, Hugo Berta; vice-presidente, dr. Oscar Dias Campos (reeleito); 1º secretario, Walter Funcke; 2º secretario, Abel Moretto; 3º secretario, José da Costa Dias (reeleito); thesoureiro, José Frões Mabilde (reeleito); zelador, Florentino Nems.

WATER-POLO

OS JOGOS DE DOMINGO DA PRESENTE TEMPORADA

No proximo domingo, na enseada de Botafogo, a Federação Brasileira do Remo fará realizar os seguintes jogos da sua temporada de water-polo:

Pela manhã:

Fluminense x Guanabara — A's 9 horas — Arbitro, dr. Aloisio de Hollanda Tavora; chronometrista, Gastão Ladeira.

Internacional x Flamengo — Segundos quadros — A's 9,30 horas; primeiros quadros — A's 10,15 — Arbitro, Ambrosio Barbastefano; chronometrista, Gastão Ladeira.

A' tarde:

Guanabara x Botafogo — Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros quadros, ás 16,30 horas — Arbitro, Pedro Santos.

Boqueirão x Natação — Segundos quadros, ás 16,30 horas — Arbitro, Marino Tolentino.

Chronometrista dos jogos da 1ª divisão, sr. Alexandre Costa Pinheiro.

Representará a commissão nos jogos acima o sr. Gastão Ladeira e policiarão o mar os srs. Irineu Ramos Gomes, Carlos Imbassahy e Benedicto Sarmento.

ENXADRISMO

"XEQUE MATE"

Acabamos de receber o 2º numero do "Xeque mate", a magnifica publicação do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, dedicado exclusivamente á cultura do xadrez entre os nossos amadores.

O numero, que ora temos em mão, é uma plena confirmação do exito previsto para a iniciativa do unico club de xadrez nesta capital.

Além de uma serie de partidas escolhidas, nacionaes e estrangeiras, ha uma interessante secção de problemas e estudos, uma parte noticiosa e varios artigos de culminante opportunidade.

O seu aspecto material melhorou sensivelmente e os directores do "Xeque Mate" esperam apurar a sua confecção, a ponto de obter uma revista nos moldes de que de melhor existe em todo o mundo.

O "Xeque Mate" é encontrado na séde social, á rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos de assignaturas, na casa "As bichas monstro", Gonçalves Dias n. 46; nas casas commerciaes de material enxadristico e em diversos pontos de jornaes.

ATHLETISMO

AMERICA F. CLUB

A pratica do athletismo no America F. Club promette entrar em uma phase de grande desenvolvimento, a julgar, não só pelas medidas tomadas pelo seu esforçado director technico, como tambem pelo interesse que por este sport vem demonstrando elevado numero de associados.

Para os treinos foram designados, por emquanto, dois dias, por semana, que são segundas e sextas-feiras, das 6 ás 8 1|2 horas e das 16 1|2 ás 18 1|2 horas.

Os socios que desejarem praticar o athletismo poderão entender-se, na séde, nos dias supramencionados, á tarde, e ás segundas-feiras, das 20 1|2 ás 22 horas, com um dos associados abaixo: Fritz Repsold, Ignacio Guimarães e Luiz Cavadas.

BOX

DEMPSEY NÃO LUTARA' ESTE ANNO

NOVA YORK, 19 (Austral) — Apesar do muito que se tem falado a respeito dos proximos jogos de Dempsey, é certo que o campeão não poderá lutar antes do fim do anno, por lhe impedir o contrato firmado com a empresa de films em que trabalha.

RADIO-JORNAL

A PROXIMA REPRESENTAÇÃO E IRRADIAÇÃO DO "RIGOLETTO"

FOI IRRADIADO, HONTEM, O ENSAIO GERAL

Communica-nos a Radio-Opera, por intermedio de seu director, dr. Amador Cysneiros que a representação e irradiação da opera "Il Rigoletto" se realizará na proxima segunda-feira.

Já hontem foi irradiado o ensaio geral, com os melhores resultados.

Pretendiam os directores da Opera-Radio realizar o espectaculo, hoje, e assim seria, se não tivesse adoecido uma das principaes figuras do magnifico elenco, o sr. Luciano Cavalcanti, a quem está confiado o papel do protagonista da peça, e que, possuidor de bellissima voz de barytono, já senhor do seu papel, difficilmente poderia ser substituido, de prompto.

Assim, que se resignem os apreciadores da boa arte lyrica a contar mais algumas horas de espera pelos deliciosos momentos que lhes reserva a Opera-Radio.

RADIVERSAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE

As de hoje são as seguintes:

17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — Quarto de hora infantil, pela srta. Maria Elisa Reis — Noticias.

20hs.30ms.: Primeira parte: 1) — Noticias de interesse geral; 2) — Giovanna d'Arco, ouverture — orchestra da Radio Sociedade; 3) — A Aleta — El Huerfano — Orchestra da Radio Sociedade; 4) — Bettinelli: Un bacio vivo. Canto — Sr. João Athos; 5) Sgambati: Berceuse. Rêverie — Orchestra da Radio Sociedade; 6) Luiz Ramos: Serenata. Solo de violoncello — Prof. Newton Padua; 7) Massenet: Manon Lescaut. Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1) — Mascagni: L'Amico Fritz. Intermezzo — Orchestra da Radio Sociedade; 2) — Boito: Mefistofele. Ballata del mondo. Canto — Sr. João Athos; 3) — Giordano: Fedora. Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade; 4) Adalberto de Carvalho: Alma nostalgica. Solo de violoncello — Prof. Newton Padua; 5) — G. Aitken: Serenade — Orchestra da Radio Sociedade; 6) — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; 7) — Hymno Nacional.

O prof. João Kopke lerá, hoje, a segunda parte do seu trabalho sobre "a carta de Pero Vaz de Caminha relativa ao descobrimento do Brasil".

Tendo adoecido um dos principaes interpretes da opera "Il Rigoletto", que seria cantada hoje pela Opera-Radio e irradiada pela Radio Sociedade, fica este espectaculo transferido para a proxima segunda-feira.

CHRONICA DA CIDADE

O "VOLTAIRE" EM VIAGEM PARA NOVA YORK

A SEU BORDO SEGUIRAM VARIOS EXCURSIONISTAS NORTE AMERICANOS

Depois de cinco dias de viagem, fundeou na nossa bahia o paquete inglez "Voltaire", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 33 passageiros para esta capital e 72 em transito para os portos de escalas até Nova York.

A unidade mercante ingleza trouxe, entre os seus passageiros, o diplomata allemão Heinrich Kauffman, que veiu de Santos, em companhia de sua esposa.

Por occasião da visita habitual, o sub-inspector de serviço na Policia Maritima impediu o desembarque dos argentinos Pedro Giuffrida e Miguel Angelo de Latla, que embarcaram clandestinamente no porto de Buenos Aires.

Depois de algumas horas de permanencia no nosso porto, o "Voltaire" partiu para Nova York, levando 143 passageiros, entre os quaes figuram muitos excursionistas, aqui chegados ha dias.

LUDIBRIADAS, RECORRERAM A' POLICIA

A' rua da Gratidão 12, na Tijuca, existe uma fabrica de perfumes denominada "Santa Maria", a qual, de quando em quando, differentes queixas vão ter á policia.

E' que, segundo os queixosos, um dos seus proprietarios, o turco Nagib Kalbir, que é o principal responsavel pelo negocio, não raro, habitualmente, ás operarias, que admitte no seu estabelecimento, pondo-as, em seguida, e nessas condições, para a rua.

Hontem, nada menos de tres dessas victimas procuraram a policia, queixando-se contra o procedimento incorrecto de Nagib ao commissario dr. Victor do Espirito Santo, do 17º districto.

São ellas as operarias Adelia Gonçalves, moradora á rua Garibaldi 113, Purificação Nogueira, residente á rua Gratidão 42, e Maria Sisca, domiciliada á rua 28 de Setembro 28.

Nagib, o accusado, intimado a comparecer á delegacia pela referida autoridade, tentou destratal-a, sendo, no entanto, o facto levado ao conhecimento do respectivo delegado, dr. Paulo Campos da Paz, que já tomou sobre o mesmo as necessarias providencias.

Aggressão á navalha

Na rua Petropolis, em Santa Thereza, desavieram-se Antonio Bahia e o desordeiro Leontidio de tal, tendo este vibrado uma navalhada no antagonista, fugindo em seguida.

O offendido, que ficou ferido na região maxillar, teve os soccorros da Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU IODO

A' noite, foi medicada, na Assistencia, a domestica Maria Helena Cardoso, com 20 annos de edade, brasileira, casada, residente á rua Marquez de Santos 21, a qual ingeriu iodo.

A policia do 6º districto não foi informada do occorrido.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

DOIS CONTRAVENTORES PRESOS

Pelas autoridades do 14º districto foram presos, hontem, na porta lateral da Central do Brasil, quando vendiam o denominado "jogo dos bichos", os individuos José Joaquim Barbosa e José Fernandes, empregados na denominada casa "Gruta do Campo", sita á praça da Republica n. 137.

Em poder dos contraventores, que foram autuados em flagrante, tres listas e sete talões do referido jogo e 3$600 em dinheiro foram encontrados.

MAIS UM "BICHEIRO" PRESO

A' tarde, o 2º delegado auxiliar prendeu, em flagrante, quando bancava o jogo do "bicho", na casa de n. 154 á Avenida Mem de Sá, o individuo Antonio Brasil Coute, que foi autuado. Em seu poder encontrou o dr. Aloysio Neiva talões e listas.

ENCONTRADO MORTO

A VICTIMA FORA ASPHYXIADA

Conforme noticiámos, na cocheira sita á rua do Senado n. 265, appareceu morto o sexagenario Albino Barbosa que, ali costumava pernoitar.

A policia, como se sabe, em face do estranho facto, instaurou a respeito o necessario inquerito, removendo para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado, o cadaver da victima.

Hontem, somente, realizou-se essa diligencia, effectuando-a o dr. Antenor Costa, o qual attestou como "causa-mortis" — asphyxia por submersão ou pela introducção de residuos organicos nas vias aereas.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA MULHER MORTA

Na estação circular da Penha, foi apanhada por um trem Belmira Silva, brasileira, de 38 annos, casada e moradora naquella estação, á avenida Lemos n. 164.

Com graves ferimentos pelo corpo, foi a infeliz transportada para a Assistencia Publica, onde falleceu ao receber soccorros.

O cadaver foi removido para o Necroterio, sendo do facto inteirada a policia do 23º districto.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Edmundo de Araujo Libero foi entregue, ao commissario de serviço no 1º districto, uma cautela sob o n. 28.141, pertencente a J. Nogueira, encontrada na praça 15 de Novembro por um guarda que a entregou ao guarda de 2ª classe 617, ali de ronda.

Victima de um accidente quando cozinhava

A domestica Maria Paula da Conceição, de 57 annos, solteira e moradora á rua Floriano n. 24, em D. Clara, quando lidava na cozinha, succedeu receber queimaduras varias pelo corpo, em virtude de ter virado sobre ella uma panella com feijão a ferver.

A victima foi medicada pela Assistencia, tendo conhecimento do facto a policia do 23º districto.

A' policia do 19º districto communicou Leopoldina de Freitas, moradora á rua Miguel Fernandes n. 57, que sua filha Noemia, parda, de 12 annos, havia fugido da casa n. 77, da rua Uneas Galvão, onde se encontrava, tomando rumo ignorado.

Sobre o facto foram tomadas as devidas providencias.

TRES MEZES DEPOIS

FOI PRESO O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE

Foi na casa n. 201 da rua Viuva Claudio, onde, ella, moravam ambos, que se passou a scena de sangue. Foi isso, precisamente, no dia 25 de dezembro ultimo, que, Izaltino Costa, armado de faca, golpeou, em pleno ventre, seu companheiro Leocadio Luiz, o qual veiu, depois, a fallecer no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Izaltino, que commettera o crime por causa de uma mulher, conseguira evadir-se, sendo inuteis as diligencias procedidas pela policia, no sentido de descobrir-lhe o paradeiro.

Hontem, ella que o accusado foi preso na rua Frei Caneca.

Prendeu-o a policia do 9º districto, que o remetteu, logo, para a delegacia do 12º districto.

E' o accusado brasileiro, de 29 annos, solteiro e morador em S. Matheus, no Estado do Rio.

UM ANCIÃO AGGREDIDO

Na rua S. Christovão, esquina da de Francisco Eugenio, Joaquim Vicente, portuguez, de 79 annos, casado e morador á primeira das referidas ruas numero 497, foi victima de uma aggressão, não, recebendo, em consequencia, fractura de costellas.

O pobre homem, após os curativos da Assistencia, foi recolhido á Santa Casa, não tendo sciencia do facto a policia local.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FUGIU, ABANDONANDO O CAVALLO

No mercado de Madureira, um conhecido larapio abandonou, ao avistar um policial, um cavallo baio, que havia furtado.

O animal foi apprehendido e conduzido para a delegacia local, onde se encontra á disposição do seu legitimo dono.

VENDEU O MESMO CARRO DUAS VEZES

O sr. Edgard de Andrade queixou-se á 3ª delegacia auxiliar de que tendo comprado, por 20 contos, a Carlota Rodrigues Vieira, um automovel, cuja escriptura de venda foi passada no tabellião Fonseca Hermes, tendo assignado a rogo da vendedora que é analphabeta, seu filho Alfredo Hemeterio de Magalhães.

Este, de má fé, na escriptura, ao invés de dar o numero do motor, deu o da "carrocerie", com o fito de revender o carro, o que fez, retirando o carro de uma garage onde se achava em concerto e revendendo-o a José Francisco Moreira, estabelecido á rua do Mercado, 34. Aberto inquerito, Alfredo confessou o crime, estando, por isso, sendo processado.

TRANSACÇÃO ILLICITA EM TORNO DE UM PIANO

A' policia do 19º districto queixou-se Manoel Rodrigues Gonçalves, morador á estrada do Mosteiro n. 21, em Guaratiba, de que, quando residia no predio n. 23 da rua Manoel Alves, no Meyer, vendera um piano ao allemão Hans Muller, morador á rua Figueiredo n. 28.

Hans, que não pagara o objecto, ao que apurou o queixoso, vendera a outro o referido piano por 500$, desapparecendo, depois de tudo isto, desta cidade.

A policia prometteu ao queixoso as providencias de praxe.

PRESO, FURTANDO ROUPAS

Pelo guarda nocturno n. 2, do 18º districto, foi preso quando furtava roupas de uma corda, nos fundos da casa n. 98 da rua D. Alice, á estação do Rocha, o larapio Samuel de Souza Brasil, brasileiro, de 25 annos, solteiro e sem domicilio certo.

Samuel foi recolhido ao competente xadrez.

COMPROU JOIA FALSA POR VERDADEIRA

Thereza de Jesus, moradora á rua Humaytá 111, queixou-se á policia do 21º districto de que fôra ludibriada por um meliante. Vendera-lhe o larapio um cordão de latão, dizendo-o ouro, pela quantia de 140$000, desapparecendo a seguir.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

BALEOU A AMANTE

Hontem, cerca de 13 horas, no interior do botequim de má fama, á travessa do Paço, 21, o maritimo Julio Affonso, portuguez, com 27 annos de edade, solteiro, morador á rua do Mercado s/n., por questões de ciume, desfechou um tiro na sua amasia, Ruth de Souza, brasileira, com 24 annos de edade, sem profissão, moradora á rua Frei Caneca, 40.

O projectil alcançou-a no terço superior da coxa esquerda.

O criminoso foi preso pelo guarda civil 831 e autuado no 5º districto.

A victima, após os soccorros da Assistencia, foi recolhida a casa.

PRISÕES LEGAES

TRES CONDEMNADOS CAPTURADOS

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam, hontem, á ordem do juiz da 8ª pretoria criminal, para terem sciencia de sentença, os seguintes individuos: José Vieira, brasileiro, operario, de 35 annos de edade, e residente em Realengo, que está condemnado a 2 annos de prisão, como incurso no artigo 304, do Codigo Penal; Arthur Alves Freitas, brasileiro, de 26 annos de edade, residente na estrada do Rio Prata, s/n, e Felizardo Antonio Chaves, portuguez, operario, de 42 annos de edade e residente no mesmo predio, ambos condemnados a 3 mezes de prisão, como incursos no art. 303, do Codigo Penal.

Depois de identificados, os referidos presos foram apresentados ao referido juiz.

De Hamburgo chegou o "Monte Sarmento"

Sob o commando do capitão Hans Meyer, passou pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, o paquete allemão "Monte Sarmento", que veiu de Hamburgo e escalas do costume, trazendo 71 passageiros para esta capital.

Em transito, viajam 257 passageiros, entre os quaes figuram engenheiros, architectos allemães, e o official da marinha germanica Ludwig Moll.

Para Santos, viaja tambem o professor de agricultura Klemens Feierabents.

A's 19 horas, a unidade allemã zarpou com destino a Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

PELOS CLUBS

UNIÃO DA ALLIANÇA — Da directoria desse valoroso gremio recebemos a seguinte communicação:

"No proximo sabbado, 21 do corrente, ás 21 horas em ponto, partiremos da nossa séde em grande passeata para receber do "Jornal do Brasil", os premios conquistados no "Dia dos Ranchos" e na "A Patria", o que esta illustrada redacção conferiu á nossa agremiação espontanea e excepcionalmente em vista da grandiosidade do nosso prestito. Opportunamente enviaremos o respectivo itinerario e a organização completa do imponente cortejo".

GYMNASTICO PORTUGUEZ — No proximo dia 22 será realizada, das 15 ás 20 horas, uma "matinée", ao som de dois escolhidos "jazz-bands".

RECREIO DA JUVENTUDE — A festa de anniversario está marcada para domingo proximo.

RECREIO DOS ARTISTAS — Mais uma vesperal dansante realizará o Recreio dos Artistas no proximo domingo.

MIMOSAS CAMPONEZAS — Para domingo proximo a directoria já organizou um baile, que promette grandes encantos.

UNIÃO DA ALLIANÇA — Para a noite de amanhã está marcado o baile mensal, com o concurso de afinada orchestra.

MIMOSO BOCARY — Organizado pelo sr. Jurandyr Rigor será realizado, amanhã, um baile.

FILHOS DE TALMA — Mais uma tarde dansante organizou a directoria desse conceituado gremio para o domingo vindouro.

LYRIO DO AMOR — Em homenagem ao pessoal lyrista e inauguração de sua nova séde será effectuado no proximo dia 22, ruidosa festa.

PRAZER DAS MORENAS — Em homenagem á imprensa terá logar, no proximo dia 29 do corrente, uma feijoada servida a capricho, ás 13 horas.

GUALEMADAS — Seguida de dansas, até 24 horas, os componentes dessa sociedade servirão, no proximo dia 2, cuidada feijoada, ás 15 horas.

Mal irremediavel

SO' DEPOIS DE UM MEZ FOI ENCONTRADO O ACCUSADO

No dia 22 de fevereiro ultimo, o automovel n. 4.647 colheu, na praça do Engenho Novo, Carolina Ramos, de 42 annos de edade, casada e moradora á rua Miguel Fernandes n. 55, no Meyer, a qual, recolhida á Santa Casa, veiu, ahi, a fallecer, no dia immediato.

Dirigia o vehiculo referido o motorista Octacilio Fernandes, que fugiu, não mais sendo encontrado.

Hontem, entretanto, descobriu-o a policia na sua residencia, sita á rua 24 de Maio n. 23, sendo o accusado conduzido para a delegacia do 19º districto, de onde só saiu depois de prestar declarações no processo contra elle instaurado naquella delegacia.

COLHIDO PELO AUTO 7265

O auto 7265, dirigido por um chauffeur que conseguiu fugir á acção da policia, na rua Marechal Floriano, atropelou o trabalhador Francisco Alves Figueiredo, morador áquella rua 148, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia prestou soccorros ao ferido, registrando a occorrencia a policia do 4º districto.

UM EMPREGADO DA LIGHT ATROPELADO

Quando procurava atravessar a rua Frei Caneca, foi colhido por um auto, ficando ferido nas pernas, o empregado da Light Antonio Pereira de Figueiredo, de 33 annos de edade, casado e morador á rua dos Invalidos 224.

O motorista culpado evadiu-se, sem que a policia tivesse apurado qual o numero do vehiculo atropelador.

Figueiredo foi medicado no posto central da Assistencia.

O DESASTRE DA AVENIDA MEM DE SA'

Conforme noticiámos, na avenida Mem de Sá, proximo á rua Carlos de Carvalho, foi atropelado e morto pelo automovel n. 7.348, o menor Jorge Said Abim, de 15 annos e morador á rua Leopoldina Railway numero 320.

Removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, hontem, foi, ahi, o cadaver do infeliz autopsiado pelo dr. Antenor Costa, o qual attestou como "causa-mortis" — fractura comminativa do craneo com contusão do encephalo.

MAIS UMA VICTIMA

Quando passava, á noite, pela rua do Cattete, foi colhido por um automovel, cujo motorista fugiu, o vendedor de tecidos, Julio Sander, com 47 annos de edade, casado, polaco, morador á rua Silveira Martins, 56, recebendo, a victima, fractura da clavicula esquerda e escoriações.

Após os soccorros da Assistencia foi removido para a Santa Casa.

ATROPELOU E FUGIU

Na rua Senador Euzebio, esquina da de Sant'Anna, foi colhido por um automovel Julio Ferreira, de 27 annos, solteiro, empregado no commercio e morador á rua Cordeiro n. 327, o qual recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

A victima recebeu soccorros da Assistencia, tendo se evadido o motorista culpado.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem.

Luiz Ribeiro de Miranda, ter. rua Galileu, 3:000$000.

— José da Silva Macedo, ter. 424, r. Iguassu', Inhauma, 1:000$000.

— José Fernandes, parte do predio, r. Moreira s/n, Bento Ribeiro, 750$000.

— Dr. Arthur Botelho Junqueiro, ter. r. Copacabana, 70:000$000.

— Carlos Baptista da Silva, predio 125, Estrada Pavuna, e n. 10, rua Lydia, 15:000$000.

— Ayres Gomes de Carvalho, ter. Olaria, 3:000$000.

— D. Olga Nascimento Alves, ter. r. Tangará, 3:500$000.

— Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, ter. Estrada Real de Santa Cruz, Campo Grande, 600$000.

— José Joaquim do Nascimento, ter. Campo Grande, 600$000.

— Manoel Teixeira de Mesquita, ter. Irajá, 600$000.

— Dr. Pedro Ferreira do Serrado, ter. r. Paysandu', 30:000$000.

— Calixto Jorge de Almeida, pred. trav. Guedes, 24, Espirito Santo, réis 17:500$000.

— José Miguez Dominguez, ter. r. Bernardino de Campos (Piedade) 10:000$000.

— José Bello Pereira, ter. r. Amaro Cavalcanti, Campo Grande, réis... 400$000.

— Albino Ferreira, ter. r. Cupertino, 500$000.

— Joaquim Esteves Ribeiro, pred. r. Missões, 19, 6:660$000.

— Joseph Charles Noll, ter. r. Miguel Angelo, 10:150$000.

— Herdeiros do marechal Thaumaturgo de Azevedo, varios immoveis, 21:752$119.

— Anthero Domingos dos Santos, ter. r. do Monte, Inhauma, 1:000$000.

— Alfredo Pereira de Vasconcellos, ter. Realengo, 500$000.

— Maria Antonia de Jesus, ter. Irajá, 100$000.

— Mario Moreira da Fonseca, ter. Irajá, 800$000.

— Vicente Ricardo, pred., Morro da Providencia, 5:200$000.

— Antonio José de Oliveira, ter., Anchieta, 300$000.

— Eugenia Francisca do Nascimento, ter., r. Cupertino, 4:000$000.

— Levino David Madeira, pred. r. Marquez de São Vicente, 380, réis... 300:000$000.

— D. Julia Carolina Campos, predio, rua Toneleiros, 204, 30:000$000.

— Geraldo José Paes Filho, ter., Irajá, 600$000.

— Ralph Harrison Greenwood, ter. r. Miguel Angelo, 8:000$000.

— Emilio Candido Gomes, ter. rua Conselheiro Mayrinck, 4:000$000.

— Antonio Willmann, ter. travessa Murillo, 4:000$000.

— Adalberto Campos, ter. Ipanema, 4:500$000.

— D. Anna Francisca Niobey, ter., Meyer, 3:000$000.

— Herdeiros de d. Lydia Machado Fernandes, pred. Estrada Paranapanema, 11:873$102.

— Candido Antonio Lopes, ter. Irajá, 1:000$000.

— Manoel Marquez Mendes, pred. r. Vieira Fazenda, 69 (antiga do Cotovello), 160:000$000.

— Arthur Carvalho, pred. r. Dr. Carmo Netto, 105, 32:500$000.

— Waldemar Baptista Alves Cruz, ter. r. Francisco Ennes, Irajá, réis... 1:000$000.

— Mario de Miranda Sá Barroso, pred. 417, r. Barata Ribeiro, réis... 50:000$000.

— Total — 817:385$251.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 748:190$000.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por intermedio dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 106 passagens, na importancia total de 2:668$000.

— Foram dispensados: José Domiciano, manobreiro de 3ª classe; Avelino Fontes, trabalhador de 3ª classe; Francisco Xavier Barbosa, trabalhador de 2ª classe; Ottoniel de Oliveira Costa, aprendiz de 3ª classe; Dyonisio das Neves, aprendiz de 1ª classe; Mario José Aquino, graxeiro; José Candido Botelho, official de 4ª classe; Marcello Vieira, guarda chave de 3ª classe; Fernando Freitas, João Sebastião Rodrigues e José Barboza, trabalhadores.

— Foram designados: a trabalhador de 2ª classe, o extranumerario Miguel Joaquim de Sant'Anna; a guardas de 1ª classe, os de 2ª João Francisco dos Santos e Gastão Magalhães; a guarda de 2ª classe, o extranumerario João da Cruz Sobrinho; a trabalhador de 3ª o extranumerario Nicanor Alves Teixeira; a guarda freio de 3ª classe, o extranumerario, Bertholdo de Sant'Anna; a manobreiro de 2ª classe, o de 3ª Marcomilio Jacintho, e a trabalhador de 2ª classe, o de 3ª Pedro Ferreira.

— O ministro da Viação approvou a proposta do director da Central do Brasil, designando o escripturario Alfredo Coelho da Silva, ajudante de guarda livros da referida estrada.

O referido funccionario foi muito felicitado pelos seus companheiros, onde gosa de real estima.

— Despachos da directoria: Manoel Constantino d'Almeida, Manoel José Fabricio, Odilon Ernani de Noronha Feital, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Nestor José de Oliveira Coutinho, idem idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria; Augusto Affonso Hercules, idem idem — Permitto a ausencia por 30 dias, de accordo com as informações; Ernestina Costa, Trajano de Medeiros & C., Hermenegildo Caldeira de Souza, José Luiz Fagundes, Homero Lara, pedindo certidão — Certifique-se; Alzira Gomes de Oliveira, Alcides Del Negro, Isidoro Francisco dos Santos Paz, Roberto Maury, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; The Baldwin Locomotibe Works, Middletown Car Company, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Randolpho Gonçalves Simões, pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 60$, de accordo com a informação; Carvalho, Irmão & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; Jorge Kalib Bittar, pedindo prorogação de prazo de caderneta kilometrica — Prorogo por 90 dias, a contar desta data; Lloyd Atlantico, S/A., pedindo certificado de despacho — Sim, mediante pagamento da respectiva taxa; Banco Allemão Transatlantico, pedindo averbação de procuração em causa propria — Averbe-se; Berg, Schlinkert & C., pedindo inclusão na relação dos materiaes de consumo desta estrada, os seus productos — Autorizo a inclusão do verniz de que trata o certificado annexo; Eugenio Augusto de Oliveira Borges e dr. Marat Descartes Gameiro, pedindo renovação de contrato — Deferido, mediante assignatura de novo termo; Maria Clemencia de Castro, pedindo pagamento — Idem, á vista das informações e documentos inclusos; Manoel Augusto Ferreira Perna, pedindo collocação — Attendido, de accordo com o parecer da 2ª divisão; Natalino Zappa, pedindo permissão para installar uma estante na plataforma da estação de Juiz de Fóra; Oswaldo Fajardo da Silveira, pedindo effectuar officialmente despachos de mercadorias e encommendas — Indeferido; Leopoldo Teixeira Leite, pedindo concessão de uma área de terra — Idem, á vista da informação; Norton, Megaw & C. Ltd., pedindo pagamento; Gonçalves, Borges & C., pedindo restituição de importancia; Ernani da Silveira Borges, pedindo collocação — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. Leoncio Pinto da Cunha.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

MORRINHA E QUE'DA DO PELLO DOS CAES

Hebe — Escreve-nos:

"Na qualidade de constante leitora de sua secção, Vida dos Campos, rogo a finesa indicar-me o modo mais seguro para tratar de uma cachorrinha meio sangue Blache Terrier, cuja edade é de 5 mezes e 8 dias; presentemente se acha na muda dos dentes. Apresenta boa saude, vivacidade, dorme e alimenta-se optimamente, faz uso de banho todos os dias com sabão sulfuroso Silva Araujo, continu'a a ter morrinha, o que não era o seu natural. Ha tempos fez uso da Cina da homoeopathia, em seguida tomara azeite doce como purgativo, tendo expellido o sacco das bichas. Presentemente, o que devo fazer para desapparecer a lacrimejação, quéda do pello e a morrinha?"

Resposta — Dê banho, de preferencia, morno, com agua e sabão commum. Após de enxugar o animal, applique uma muito rapida fricção com o seguinte remedio:

Balsamo do Perú' — 5 grs.
Alcool — 25 grs.

Internamente, dê um pouco de arsenico á cachorrinha, da seguinte fórma. Compre na pharmacia umas 15 grs. de licor de Fowler e dê no leite uma gota no primeiro dia e vá augmentando uma gota por dia até ao maximo de 6 gotas e, voltando então novamente a uma gota, isto durante quinze dias. Depois descance 10 dias e torne a applicar mais uma vez esta medicação.

Para o lacrimejamento, fazer uma instillação do seguinte collyrio no angulo interno do olho:

Sulphato de zinco — 1 gramma.
Agua destillada — 300 grammas.
Pingar 2 gotas em cada olho por dia.

E. S.

SOBRE AGRICULTURA

Maria de Lourdes — Guaratiba — Escreve-nos:

"Venho por meio desta pedir o favor de, na apreciada secção A Vida dos Campos, dar alguns detalhes sobre a criação de abelhas. Quero adquirir algumas colmeias, mas falta-me a pratica e experiencia para decidir qual a melhor qualidade de abelhas, e o modo de mantel-as. Devo preferir as italianas ás allemãs? Disseram-me que, em Deodoro, ha uma estação de apicultura. Para que serve? Poderei lá obter gratis alguma colmeia?"

Resposta — Antes de se iniciar na pratica apicola, convem ler alguma coisa sobre o assumpto e assim lhe aconselho o "Apicultor Brasileiro", do sr. Emilio Schenk.

Em seguida, visite um estabelecimento de apicultura ou vá ao Colmeal Modelo de Deodoro, onde poderá receber os conselhos do seu director, o dr. Emilio Schenk. Naturalmente, depois v. s. preferirá as abelhas italianas. Quanto ás colmeias não são distribuidas gratis, mas vendidas por preço modico.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Jayme Pereira, filho do sr. João Pereira, funccionario do Ministerio da Guerra, e de sua esposa d. Carmen Pereira.

— O sr. Arthur de Castro, do commercio desta praça.

— O nosso collega de imprensa sr. Cesar Cunha.

— A senhorita Consuelo Rosa de Lima, filha do finado capitão Martinho José de Lima, e de sua senhora dona Rosa de Lima.

— O sr. Astarbé Rocha, funccionario da Fazenda Nacional e nosso collega de imprensa.

— O menino Reynaldo V. Bulcão Vianna, alumno do Collegio Pedro II, e filho do saudoso dr. Francisco V. Bulcão Vianna, ex-lente da Escola Naval de Guerra.

— A esposa do marechal Francisco de Paula Argollo, ex-ministro da Guerra, e ministro do Supremo Tribunal Militar.

— O menino Luiz, primogenito do dr. Salgado Lima, clinico nesta capital.

— Fez annos hontem, o sr. Bartiel James, ex-deputado pelo Districto Federal.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do sr. Candido de Albuquerque Mello, juiz de menores no Districto Federal.

— Com a data natalicia de sua esposa, dona Josephina de Almeida Gonçalves Bandeira, o coronel João Gonçalves Bandeira festejou hontem o trigesimo anniversario de seu casamento.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Alba de Barros e Vasconcellos, filha da viuva Thereza Sequeira de Barros e Vasconcellos, o sr. Carlos Barbosa Giesta Filho, funccionario publico.

NUPCIAS

A 4 de março, proximo passado, consorciaram-se em Santo Antonio de Jesus, o sr. Manoel Pereira do Valle e d. Maria Diozlecia do Sant'Anna Valle.

— Uniram-se pelos laços matrimoniaes hontem na 4ª Pretoria Civel o sr. Mario dos Santos Azevêdo e a senhorita Maria Iracema Gomes.

Foram paranymphos os srs. Octaviano Larsen e Irineu Antão de Vasconcellos.

HOMENAGENS

Em virtude de haver transcorrido o 35º anniversario de serviço publico prestado ao Collegio Militar, foi hontem alvo de carinhosa manifestação de apreço o capitão José Manoel de Oliveira, alto funccionario daquelle instituto de educação militar.

A homenagem foi presidida pelo general Odorico de Moraes, director do Collegio.

BAILES

O Hotel Suisso offerece sabbado proximo, a nossa alta sociedade, um baile, que promette alcançar muito successo.

— O Club de S. Christovão, no dia 21 abrirá mais uma vez, os seus salões para realizar um baile em homenagem á nova directoria.

Tocará a orchestra Andreozzi.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se no Rio, o nosso collega de imprensa dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official do Estado de Minas Geraes.

FALLECIMENTOS

Em consequencia de grave enfermidade, que o retinha no leito ha quasi dois annos, falleceu no dia 13 do corrente, na fazenda da Vargem, em Rio Casca, E. de Minas, o coronel Francisco Cupertino Teixeira Fontes, fazendeiro e capitalista ali residente.

O extincto era casado com a sra dona Canuta, de cujo consorcio nasceram seis filhos.

O seu enterro realisou-se no mesmo dia, notando-se grande acompanhamento e muitas corôas e flores.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, às 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Maria da Piedade Reis e Souza;

Na mesma matriz, às 9 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão de mar e guerra Arlindo Lopes de Castro;

Na matriz de S. José, às 9 horas, em suffragio da alma de Casemiro José Rodrigues;

Na matriz de N. S. da Gloria, às 9 horas, em suffragio da alma de Alexandre Rattenler;

Na matriz do Santissimo Sacramento, às 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de José Maria Pereira;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 9 1|2 horas, por alma de Carlos Lebeis;

A's 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Alda de Mattos Medice;

A's 9 horas, em suffragio da alma de Cornelio Moreira;

No altar-mór, às 10 horas, por alma da viuva Guimarães Pinto;

A's 9 horas, pelo repouso da alma de Alfredo Gomes dos Santos;

Na egreja do Carmo, às 9 horas, por alma de José Augusto Junqueira;

No altar-mór da mesma egreja, às 9 1|2 horas, por alma do dr. Honorio Augusto Ribeiro;

Na egreja do Senhor Bom Jesus, às 9 1|2 horas, por alma de José da Silva Mello.

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas, por alma de Paulo Rego Monteiro;

A's 9 horas, na egreja do Rosario, por alma de D. Dionisio Ernani Pereira.

Capitão de Mar e Guerra Arlindo Lopes de Castro

A viuva e os irmãos do capitão de mar e guerra ARLINDO LOPES DE CASTRO convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia do seu fallecimento, que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, na sexta-feira, dia 20, às 9,30. A viuva solicita dispensa dos cumprimentos de pezames.

Joaquim Gomes Malheiros

Alzira Malheiros e sua afiliada Felicidade participam o fallecimento de seu inesquecivel marido e padrinho e convidam a todos os parentes e amigos a acompanharem o cortejo funebre, que terá logar hoje, 20 do corrente, às 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua de S. João Baptista n. 95.

Joaquim Marinho Gomes Malheiros

Figueiredo, Marinho & C., participam o fallecimento de seu socio e verdadeiro amigo JOAQUIM MARINHO GOMES MALHEIROS e convidam a todos os parentes e amigos a acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, o que terá logar hoje, 20 do corrente, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua de São João Baptista n. 95.

Pyro Benicio de Souza

Francisco Benicio de Souza e familia, penalizados com a morte do seu inesquecivel filho PYRO BENICIO DE SOUZA, agradecem a todos os amigos e parentes que os acompanharam nesse transe doloroso e os convidam a assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, 21 do corrente, na egreja da Candelaria, no altar do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas. Aos que comparecerem a esse acto religioso, de antemão hypothecam os seus agradecimentos.

Religião

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Germano de Freitas Dias e Laurentina Pinto de Almeida; Elisabeth Porto Mendes e Leunor Esther Gurjão; Alex Schmidt e Mathilde Furst; Manoel de Almeida e Beatriz Marques dos Santos; Joaquim Teixeira Pinto e Carlota do Espirito Santo; Antonio Cardoso e Florinda de Justo Paes; José Ferreira e Maria da Conceição; Antonio Pereira Valente e Alice de Oliveira Mattos; Luciano Gomes e Olympia da Gloria Costa; Otto Benkelberg e Carmen Garrido; Antonio dos Santos Gomes e Maria José Marques; José Ennes e Laurinda Maria Gonçalves.

Provisão com licença de oratorio particular — José Groppa e Raphaela Ardento.

Licenças de oratorio particular — Paulo José Peres e Laura de Oliveira Moura Castro; Fabio Monteiro de Rezende e Zilda Raynsford; André Bellucci e Gilda Bruno; João Coelho Fartura e Guilhermina Borges Leal; Adherbal Thomaz Vieira e Carmen Pereira de Mello; José Augusto de Lima Teixeira e Maria Luiza Schmidt, José Pollo e Ruth Gomes de Mattos; João de Freitas Salgado e Lucia Faria; Alfredo Souza da Costa e Rosa Ponce.

Vistos em certificados de baptismo — José Raul Caldeira e Esther Silva; Joaquim Basilio de Castro e Laurinda Aurora Costa; Aleixo Vitto e Rosalina Maria da Conceição.

— Despachos diversos:

Foi nomeado capellão da Irmandade de Santo Eloy, o revmo. padre Armando Tito Domingues.

— Concedeu-se uso de ordens, por um anno, ao revdo. padre Aftimios Accacui.

Obtiveram licença para se ausentarem da archidiocese: por quinze dias, o revdo. padre Ricardino Arthur Séve; por um mez, o revdo. padre Donato Couto.

— Deu-se o "imprimatur" para o folheto "A Santa Escravidão de Jesus em Maria".

AVISO — Hoje, quinta-feira, festa de S. José, monsenhor vigario geral não dá audiencias, nem ha expediente na Camara Ecclesiastica.

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada será adorado hoje, durante o dia, na matriz do Engenho Novo, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do Convento dos padres Carmelitas da Lapa, terminando em ambos com a benção do S. S. Sacramento, sendo a adoração nocturna privativa da communidade.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao sacratissimo Coração de Jesus, serão rezadas hoje missas em seu louvor, nas seguintes egrejas:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missa, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio — A's 9 horas, com canticos, communhão e benção.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado com séde na egreja da Santa Cruz dos Militares, fará rezar hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor do seu excelso orago, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto Ferreira dos Santos.

VIA-SACRA

Serão realizados hoje os piedosos exercicios de Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas.

CAPELLA DE N. S. DAS GRAÇAS

Na capella de N. S. das Graças, do Hospital Hahnemanniano, regida pelos padres da Divina Providencia, realizou-se, hontem, uma festa modesta e simples, porém encantadora.

Fieis dessa capella cotizaram-se para ornar a mesma com a imagem do milagroso S. José e, hontem, dia desse sagrado padroeiro, realizou-se o seu baptismo e enthronação. Foram rezadas duas missas, a primeira ás 6 horas, havendo communhão geral dos doentes daquelle hospital e algumas primeiras communhões de fieis. A segunda, cantada pelas orphãs do Asylo de N. S. do Nazareth, e rezada pelo capellão, o padre José Martins da Silva, tendo como coadjuctor o padre José. Prégou o Evangelho o padre Angelo Paoli, orador fluente, que pronunciou uma bella oração allusiva á ceremonia.

A essa festa assistiram muitas pessoas, entre as quaes o director do hospital, dr. Galhardo; o secretario, dr. Duque Estrada, internos, chefes das enfermarias e mais visitantes, ficando a modesta e sympathica capella litteralmente cheia.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

POSITIVISMO

CONFERENCIA SOBRE A THEORIA POSITIVA DO CASAMENTO

No proximo domingo, 22 do corrente, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, será realizada pelo dr. Bagueira Leal a sua 12ª conferencia publica deste anno.

"CAFE' BAR CANDELARIA

Enaugurou-se, hontem, quinta-feira, um estabelecimento, que vem, honrar e embellezar o commercio do Rio de Janeiro, a casa que acima alludimos, é o Café e Bar Candelaria, sito á rua da Quitanda, 152 (esquina da rua de S. Pedro). Ainda ha bem pouco tempo viamos ali uma casa com as portas baixas, estreitas e de ruim aspecto. Os srs. Reis, Mattos & Róris, tomaram a casa por contrato, fizeram todas as obras, e pensaram que não era só a rua do Ouvidor e a Avenida, que mereciam estalagões aprimoradas; a rua da Quitanda apezar de ser antiga, tambem merecia uma montagem condigna, de accôrdo com o logar. Falamos com o sr. João Baptista dos Reis, chefe da referida firma, aonde nos mostrou todas as installações, de tudo o que ha mais moderno, debaixo de todas as regras da hygiene, e todas as obras e montagens feitas debaixo de sua direcção, e sua fiscalização pessoal, ajudado pelos seus dois socios Albano de Mattos & Roris.

Iniciativas como estas devem ser imitadas, pois honram o commercio carioca. Um bravo pois a referida firma. — * * *

SORTEIO MILITAR

O advogado dr. Floriano de Lemos Guimarães, encarrega-se de requerer "habeas-corpus".

Escriptorio: rua da Quitanda, 72, sobrado. Teleph. 5640 Norte. Das 4 ás 6 horas da tarde.

O conto d'O JORNAL

UMA LIÇÃO

(Especial escripto para O JORNAL)

(Especialmente escripto para O JORNAL)

As lições da vida quotidiana são, na verdade, muito proveitosas. Digo isto, porque, na qualidade de estudante rebelde, nunca me pude convencer de que houvesse lições a aprender, fóra da cartilha do "a b c" ou dos livros didacticos.

A vida é um grande livro, de exemplos variados e aprendizagem facil, onde cada qual póde, de accordo com as suas faculdades intellectivas, captar maior ou menor somma de conhecimentos. Um espirito reflectido, dotado da visão ampla e constructora da analyse e da synthese, vae mais ao fundo das questões do que outro que busca na simples realidade o motivo unico da sua sciencia.

Uteis são estas lições, em dois sentidos: afasta-nos o pensamento das situações embaraçosas ou ridiculas, e poupa-nos o tempo. Bom, quando as recebemos pela força da experiencia alheia. A propria, se nos traz convicção mais arraigadas, é, por isso mesmo, ás vezes, tambem de consequencias mais dolorosas.

Um caso de experiencia propria, quero dizer, em que, espero em Deus, nunca me hei de metter novamente, é em solicitar a protecção de chefes politicos para acquisição de empregos. Não conheço casta de gente mais prompta a prometter, quanto tarda a cumprir o promettido. O "Padre nosso" que consegue (isto quando consegue) aprender em criança, é esquecido, em grande parte, na edade madura. "Venha a nós o vosso reino", é mais do que justo; mas satisfazer a vontade dos outros... isto é que lhes não entra na cachola.

O coronel Felisberto, por mal dos meus peccados, não pertencia a tal casta. Por mal dos meus peccados, digo, e com muita razão. Desejára, mil vezes, vel-o figurar entre semelhante gente, a possuir o coronel aquelle séstro de achar graça ás más educações do filho. Afóra isto, o coronel Felisberto era um cavalheiro no sentido mais amplo da palavra. De mais a mais, o homem da occasião.

Influente politico, as suas opiniões encontravam sempre écos de sympathia no peito dos seus correligionarios.

Os candidatos a empregos publicos, que tinham o apoio do coronel, podiam contar, antecipadamente, com a nomeação, emquanto os mais ficavam a olhar, despeitados, para as uvas verdes.

Farejava eu, por esse tempo, como a raposa da fabula, um succulento cacho de uvas, ou, o que vem a ser o mesmo, um logar no magisterio publico. Necessitava, por conseguinte, do conhecimento do coronel, para o ter do meu lado. Uma carta de apresentação encorajou-me a penetrar os humbraes da confortavel vivenda do notavel politico.

— O coronel está? — perguntei ao criado.

— Não, senhor. Saiu.

— Sinto-o profundamente. Venho da parte do dr. X.... e desejava muito fallar ao coronel. Negocio urgente.

Ao nome do dr. X...., o criado teve a gentileza de desamarrar a cara e mostrar-me ares de melhor amigo.

— Terá a bondade de informar-me quando o poderei encontrar em casa?

— De muito bôa vontade. Vou saber. E retirou-se, designando-me um banco que, sobre a varanda, estava a desafiar-me os membros cansados. Essa pobre gente é muito parecida.

Ver um criado é o mesmo que ver todos os criados do mundo. Bastam uns cigarros ou nickels para os termos submissos á nossa vontade.

Minutos após, voltava, murmurando umas phrases de desculpa. Tinha-se enganado, o patrão estava em casa, disposto a receber-me.

A sala de recepção do coronel era uma sala de tamanho regular, mobiliada, se não de accordo com a moda vigente, muito a gosto de seu dono. Dava a impressão de que umas cabecinhas de vento costumavam fazer nella o seu ponto preferido de recreio. As cadeiras fóra de symetria, os tapetes refegados, as escarradeiras a perambular pelo meio da casa, eram argumentos convincentes da traquinada infantil...

As maneiras francas e lhanas do chefe politico, a sua affabilidade no tratar e sem ceremonia habituaes, impressionaram-me agradavelmente. Contava encontrar nelle um ser o asthmatico e rabugento, incapaz de transigir com a opinião alheia, e, no emtanto, o homem ácerca do qual tão máo juizo formára, era um cavalheiro perfeito. Perfeito, não, mas em via de perfeição. Se não fôra aquelle pessimo defeito de amar exaggeradamente o filho ao ponto de desculpar-lhe os actos mais censuraveis, não teria mesmo duvida em dar-lhe tal qualificativo.

Casado, havia coisa de cinco annos, o coronel, que já varára, com feliz prognostico, a casa dos quarenta, só tinha um filho — o Manoelzinho. Um filho só, e era o bastante! Deus nos livre que o coronel tivesse mais filhos!

O pequeno, acostumado a ver os seus caprichos satisfeitos, e de pronunciada inclinação para o mal, era um demoniozinho em forma de criança. Os beijos maternos e as caricias do pae tinham-n'o posto perdido. As "artes" que um pae, cioso da boa educação da prole, deveria punir, pelo menos, com meia duzia de palmadas, eram motivo para longas gargalhadas da parte do coronel e para commentarios desta natureza: "Que prodigio de intelligencia! Que capacidade inventiva! Quando crescer, ha de assombrar o mundo!" E ria-se prasenteiramente, na intima satisfação de ter um herdeiro digno de seu nome.

O filho era o ponto fraco do coronel. Um elogio ao garoto equivalia, nada menos, a ganhar a partida com o pae.

A retribuição, quem sabe! talvez um emprego ou coisa equivalente.

Conversamos, fraternalmente, sobre a materia da minha visita. O nosso doce colloquio (doce para mim, já se vê) ficou subitamente interrompido, com a chegada do pequeno ferrabraz. Mal avistou o pae, abalou numa carreira, que só Deus sabe como não caiu, para os braços do coronel.

— Vá dizer, primeiro, adeus ao moço — ordenou-lhe o pae.

Depois de alguma relutancia, o pequeno estendeu-me a mão, babujada de saliva, que apertei, com disfarçada repugnancia. Apertei-lhe a mão, e o meu supplicio não ficou só nisto. Afaguei-lhe o rosto sujo e mostrei-lhe, para o divertir, o castão da bengala. Tudo, com o fito unico de agradar ao coronel.

As minhas caricias venceram-lhe a timidez natural. De arredio, tornou-se muito "camarada". As crianças são como os animaes. Quem quizer tel-as captivas, basta que lhes prodigalize carinhos.

Instantes após, Manoelzinho cavalgava-me uma das pernas, surdo aos protestos das minhas calças que, como era natural, tinham lá suas razões para temer algum desacato ao seu estado de asseio. Isso de crianças no regaço não deixa de ter os seus inconvenientes. Não é sem razão que a hygiene reclama contra tal costume.

E eis-me a improvisar, com as pernas, uma marcha de cavallo. Era preciso, tive que me submetter. O meu acto de heroismo só o sabem comprehender os rapazes pobres, que não têm dinheiro para pagar a lavadeira e que, por isso, são forçados a lavar e passar a propria roupa.

Apesar de ser o Manoelzinho a pessoa mais sem graça que conheci em minha vida, louvei-lhe muito o "espirito". O "espirito", não só; a intelligencia, a vivacidade, a belleza, sim, senhor, até a pobre da belleza recebeu ultrages da minha parte.

O coronel exultava.

— Manoelzinho, mostra ao moço que tu tambem já sabes ler.

E o coronel estendeu-lhe sob os olhos, a carta de apresentação que eu lhe trauxera.

— "Pingo linha pela" — cacarejou o pirralho. O pae rompeu numa gargalhada que abalou toda a sala. Eu tambem tive que rir, não obstante achar a graça a coisa mais sem graça deste mundo. O riso contrafeito é um supplicio inaudito. Creio que esta forma barbara de tormento não passou despercebida á perspicacia dos demonios, no torturar as almas dos condemnados, no inferno. Impuz-me mais esse sacrificio.

Depois, um assumpto puxa outro, distraimo-nos a cavaquear sobre politica.

Manoelzinho, presentindo-nos embebidos na conversa, apoderou-se de minha cartola, ajeitou-a bem sobre o soalho, á maneira de bola, e, com um vigoroso ponta-pé, rompeu-lhe a copa.

A minha bengala de castão de ouro, rico presente de anniversario, servia-lhe, ora de cavallo, ora de martello de rebater pregos.

Só dei pelo succedido, quando me dispuz a saír. Tive, então, impetos de negar aquelle desaforado e applicar-lhe, nas partes... posteriores, uma meia duzia de tabefes.

Não se inquietem, porém, os leitores, que não levei a termo o objecto dos meus impetos. Seria perder todo o fruto dos sacrificios anteriores.

Se o meu heroismo, até aquelle momento, foi grande, em soffrer tudo com resignação, muito maior o foi quando, constatando o estado deploravel em que tinham ficado minha cartola e bengala, num gesto sublime de abnegação e cavalheirismo, disse ao coronel que aquillo não tinha importancia. A cartola estava quasi imprestavel, e quanto á bengala, pouco valia.

O que é mais interessante é que o coronel, ao me ver com a cartola arrombada na cabeça, em vez de reprehender o filho, pela sua má acção, limitou-se, unicamente, a dar boas gargalhadas.

— Quá... quá... quá... o facto não deixa de ter a sua graça. Quá... quá... quá...

Saí dali mandando ao diabo o coronel, com toda a familia, inclusive criados. Era de mais. A paciencia tem os seus limites.

Excusado se torna dizer que nunca mais voltei á casa do coronel. Agora, digam-me os senhores, foi ou não foi uma grande lição, esta?

João das CHAGAS.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Noivas

Não obstante a carestia da vida que parece dia a dia tornar mais difficil a manutenção de uma familia os casamentos vão se fazendo e o vestido de noiva continúa a ser o grande vestido da vida da mulher. Não ha moça que não sonhe com elle e não lhe tenha delineado em mente o feitio e o arranjo. Póde-se dizer que o vestido de noiva resume todos os outros vestidos, pois é dentro delle que mais commovida se faz a nossa faceirice e mais repassado de ternura o nosso desejo de agradar. O vestido de noiva tem tão capital importancia que toda a familia geralmente é conceitada para dar opinião a seu respeito. Será de crêpe, de "moire", de setim ou de "lamé"?... A moda acolma todas as fantasias, permittindo mesmo certa excentricidade nesse traje de um dia. A noiva, pois, que tiver alguma imaginação póde vestir-se segundo as inspirações do seu gosto e não se adstringir em coisa alguma ás regras classicas. Todas, porém, preferem o classissismo e obedecem á tradição mantendo a cauda, os botões de laranjeira e o véo. Ha, no emtanto, infinitas maneiras de variar um traje de noiva. Mesmo quando a "toilette" não é de estylo.

O modelo 1 consta de um "fourreau" — o eterno "fourreau"!... — de "panne" de seda branca, tendo como enfeite correntinhas de contas de crystal guarnecendo-lhe a frente da saia; mangas curtas; dois pannos forrados de "lamé", saindo das costas, formam a dupla cauda; véo de ponto da Inglaterra collocado sobre um diadema de prata, velando ligeiramente os olhos; brincos feitos de uma franja de perolazinhas.

O modelo 2 é de crêpe-setim, muito flexivel, formando a saia "en forme", uma grande cauda. O corpinho "drapé" na cintura, de justas e longas mangas tem como enfeite uma pala redonda, engastando os hombros, feita de perolas de "strass", cosidas muito juntas, em carreiras apertadas; este mesmo bordado se repete dos dois lados das cadeiras, revelando logo a grande casa parisiense; flor de laranjeira; ramalhete de rosas brancas. De "charmeuse" neve, o modelo 3, sendo a saia "drapée" e arregaçada na frente, sobre um fundo de renda Chantilly branca; formando este arregaçamento uma série de "godets" que se vão espalhando para os lados, alongando-se de um lado em cauda. O corpo comprido e liso tem mangas de renda, compridas tambem, e o decote redondo sublinhado por uma carreirinha de botões de laranjeira. Véo de "tulle" illusão, orlado de uma alta barra de Chantilly, preso por uma grinalda de rosinhas e flores de laranjeira e cobrindo o rosto. Todos os tres modelos são de muita linha, revelando logo a grande casa parisiense, Lanvin, de que foram copiados.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 20 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.40	117.12
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.65	33.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100.00	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ¼	99 ¼
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87	87 ½
Novo Funding, 1914		74 ½	74 ½
Conversão, 1910, 4 %		41 ½	41 ½
De 1908, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 105, 6 %		68 ½	68
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28 ½	28 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		65 ½	66
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		167 ½	168
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29	28 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		97 ½	97 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57 ¼
Rente Française, 4 %		47.60	47.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.10	47.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.15	48.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.70	56.70

LONDRES, 19 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.96	11.96
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.62	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.79	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	92.20	91.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.45	94.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.87	4.77.62

LONDRES, 19 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.97	11.96
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	92.40	91.60
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.45	94.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.25	4.77.62

NOVA YORK, 19 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.12	4.77.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.16.50	5.20.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.06.00	4.07.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.23.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.92.00	39.91.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.27.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.06.00	5.07.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 19 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.25	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.50	5.17.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.06.00	4.08.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.21.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.90.00	39.92.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.05.50	5.06.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 19 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	91.61	91.30
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.35	79.00
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	273.25	274.87
Paris s/Berna, a/v. por £	369.75	373.25
Paris s/Nova York	19.18	19.34

BUENOS AIRES, 19 de março.

Este mercado fez feriado hoje.

SANTOS, 19 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Estavel	5 39/64	5 21/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 18 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.30	19.10
Para julho	18.18	17.93
Para setembro	17.25	17.00
Para dezembro	16.68	16.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.18	19.10
Para julho	18.04	17.93
Para setembro	17.14	17.00
Para dezembro	16.55	16.50

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.16	19.10
Para julho	18.03	17.93
Para setembro	17.14	17.00
Para dezembro	16.57	16.50

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	21 ½	21 ¾
N. 7	21	21 ¼
De Santos:		
N. 4	26	26 ¼
N. 7	24 ¼	24 ½

HAVRE, 19 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2 ½ a 4 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	456 ¾	452 ½
Para julho	442	439
Para setembro	427	424 ½
Para dezembro	408 ¾	406
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 19 de março.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 6 ½ a 8 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	452 ½	461
Para julho	439	446
Para setembro	424 ½	431
Para dezembro	406	413
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 19 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 a 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	114.9	115.6
Para julho	114.6	115.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 19 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	40$500	n|cot.	29$500
Typo 7	38$500	n|cot.	27$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	24.443
No dia anterior	29.921
Em egual data de 1924	34.067
Existencia:	
No dia de hoje	1.012.845
No dia anterior	1.007.352
Em egual data de 1924	819.523
Embarques:	
Para os Estados Unidos	23.950

SANTOS, 19 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	40$300	39$650
Para abril	40$450	40$100
Para maio	40$050	40$125
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		72.000
No dia anterior		65.000

S. PAULO, 19 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 19 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 11.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	10.000	11.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 4 pontos e inalterado, assim discriminados:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No americano a termo, inalterado.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.15	15.11
Maceió "Fair"	15.15	15.11
American "Fully" Middling	14.20	14.16
Opções:		
Para maio	13.93	13.93
Para julho	13.97	13.97
Para outubro	13.63	13.63
Para janeiro	13.45	13.45

LIVERPOOL, 19 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas perdem a confiança. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 11 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.81	13.93
Para julho	13.85	13.97
Para outubro	13.52	13.63
Para janeiro	13.34	13.45

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Noticias de Liverpool. Alta parcial de 1 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.67	25.60
Para julho	25.92	25.87
Para outubro	25.30	25.35
Para janeiro	25.18	25.18

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 18 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.65	25.60
Para maio	25.60	25.42
Para julho	25.87	25.68
Para outubro	25.35	25.16
Para janeiro	25.18	24.98

PERNAMBUCO, 19 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		700
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		83.700
No dia anterior		82.700
Existencia:		
No dia de hoje		4.800
No dia anterior		3.800
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	77$000	77$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	20.700
No dia anterior	14.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.962.400
No dia anterior	2.941.700
Existencia:	
No dia de hoje	292.500
No dia anterior	271.800

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	15$300 a 15$800	
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	14$300 a 14$800	
Dia anterior	n|cot.	n|cot
Crystaes:		
Hoje	12$800 a 13$200	
Dia anterior	12$200 a 12$700	
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	11$100 a 11$500	
Dia anterior	11$100 a 11$500	

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 95 a 100 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.65	15.65
Para junho	15.75	11.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, regularmente estavel, sem maior movimento de procura de letras para remessas e com alguns papeis particulares offerecidos.

Os bancos estrangeiros declararam fornecer letras a 5 39|64 d. e compravam a 5 21|32 d., dando o do Brasil a 5 23|32 d. para o mercado e a...... 5 39|64 d. ordem e valor.

Momentos depois firmou-se o mercado, por isso que varios bancos passaram a sacar a 5 5|8 d., comprando a...... 5 43|64 d.

O Banco do Brasil declarou para ordem e valor a taxa de 5 41|64 d. e nos outros bancos tornou-se geral a taxa de 5 5|8 d. para o bancario, com o particular a 5 45|64 d.

O mercado fechou firme.

Os soberanos regulavam a 18$500 e a libra-papel a 43$000 e 43$500.

O dollar cotou-se: á vista, de 9$030 a 9$100, e a prazo, de 8$980 a 9$050.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 19/32 a	5 23/32
Paris	$466 a	$469
Nova York	8$980 a	9$050
Praças	**A' vista**	
Londres	5 33/64 a	5 19/32
Paris	$470 a	$474
Italia	$368 a	$372
Portugal	$436 a	$445
Nova York	9$030 a	9$100
Canadá	—	9$060
Hespanha	1$285 a	1$300
Suissa	1$745 a	1$765
B. Aires (papel)	3$600 a	3$620
B. Aires (ouro)	—	8$180
Montevidéo	8$720 a	8$850
Japão	3$800 a	3$926
Suecia	2$450 a	2$470
Noruega	1$400 a	1$407
Dinamarca	1$640 a	1$650
Hollanda	3$620 a	3$660
Syria	—	$470
Belgica	$459 a	$462
Slovaquia	$270 a	$275
Chile (ouro)	—	1$090
Rumania	$052 a	$060
Allemanha (marco da renda)	—	2$160
Austria (por 1.000 corôas)	—	$135
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$470 a	$474

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, 9$050, e á vista a 9$080, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$959 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Careceram de maior importancia os negocios verificados na Bolsa, hontem; mas, os papeis em evidencia estiveram em boas condições de estabilidade.

Assim funccionaram todas as apolices geraes e municipaes, não tendo os demais papeis em evidencia despertado maior interesse, tudo como se vê adeante, no movimento de vendas e offertas da Bolsa.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	2 a 800$000
Uniform. de 500$	1 a 700$000
Uniform. de 1:000$	94 a 775$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	3 a 780$000
De 1:000$, nom.	79 a 782$000
De 1:000$, port.	107 a 642$000
De 1:000$, caut.	50 a 640$000
Obrig. do Thesouro	10 a 895$000
Obrig. do Thesouro	60 a 896$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	25 a 152$500
Emp. 1917, port.	8 a 152$000
Emp. 1917, port.	25 a 152$500
Emp. 1920, port.	50 a 142$000
Emp. 1920, port.	10 a 143$000
Emp. 1920, port.	20 a 144$000
Dec. 1.535, port. 7 %	5 a 159$000
Dec. 1.535, port. 7 %	70 a 159$500
Dec. 1.535, port. 7 %	30 a 160$000
Dec. 1.933, port. 8 %	160 a 173$000
Dec. 1.990, port. 7 %	190 a 155$000
Estaduaes:	
E. Espirito Santo	50 a 700$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	250 a 47$000
Companhias:	
Tec. Alliança	136 a 170$000

DEBENTURES

Explor. de Portos	115 a 170$000
Prog. Industrial	53 a 189$000
Docas de Santos	20 a 189$500

ALVARA'

D. Emissões, port.	20 a 641$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	780$000	776$000
Div. Emissões, 5 %	783$000	781$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, caut.	639$000	—
Div. Emissões, 5 %	642$000	640$000
Obrig. do Thesouro	898$000	895$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	460$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	—
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	—	152$000
Emp. 1917, port.	152$500	151$000
Emp. 1920, port.	144$000	143$000
Dec. 1.535, 7 %	160$000	159$000
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.990, 7 %	—	154$500
Dec. 1.933, 8 %	173$500	173$000
Nictheroy, 1ª série	73$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	358$000	356$000
Commercial	—	198$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	48$000	46$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	185$000	181$000
Portuguez, nom.	190$000	180$500
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	—
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	450$000	—
America Fabril	320$000	290$000
Alliança	178$000	160$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	450$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	76$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	4$000
Manufact. de Roupas	205$000	10$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	80$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	188$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Tec. Confiança	—	195$000
Alliança	185$000	—
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	192$000	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	189$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita [illegible] foi encaminhada a petição em que The British Bank of South America, recorre para o ministro da Fazenda do acto da Inspectoria que mandou classificar no art. 610 da Tarifa, como obras impressas de mais de uma côr, da taxa de 7$ por kilo, mercadoria que o interessado pretende seja considerada obras impressas de uma só côr, da taxa de 4$000 por kilo.

— Tendo a Alfandega necessidade de remover os escombros da ilha do Cajú, provenientes da explosão e incendio occasionados nos armazens do trapiche alfandegado, ali existente, afim de arrecadar os salvados, de accordo com a Consolidação das Leis das Alfandegas, e estando a ilha do Cajú occupada militarmente pela policia do Estado do Rio, o inspector officiou ao chefe da mesma policia solicitando providencias no sentido de ser a mesma ilha entregue aos concessionarios do trapiche.

— O inspector baixou, hontem, portaria recommendando aos escripturarios encarregados do serviço de desembaraço das mercadorias navegadas por cabotagem que examinem por si, como lhes cumpre, as mercadorias sujeitas á sua fiscalização, tendo sempre em vista as regras estabelecidas pelo decreto numero 10.524, de 23 de outubro de 1913, e pela Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, no que fôr applicavel á especie, respeitadas as disposições constantes das circulares ns. 11 e 14, de 19 e 25 de fevereiro de 1916.

Quanto aos productos que incidem no imposto de consumo, deve ser observado rigorosamente o que dispõem a respeito do seu desembaraço ou entrega o artigo 124 e outras disposições do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

Manifestos distribuidos — N. 390, vapor norueguez "Talisman", de Nova York, ao escripturario Josetti; n. 391, vapor inglez "Dorro", de Buenos Aires, ao escripturario Geminiano; n. 392, vapor allemão "Monte Sarmiento", de Hamburgo, ao escripturario Cavalcante; n. 393, vapor inglez "Voltaire", de Buenos Aires, ao escripturario Moura; numero 394, vapor francez "Ango", de Hamburgo, ao escripturario Salvador; n. 395, vapor norueguez "Laura Skogland", de Santa Fé, ao escripturario Salvador; n. 396, vapor allemão "Sierra Ventana", de Bremen, ao escripturario Cavalcante.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 19:

Em ouro	514:377$363
Em papel	395:375$270
Total	909:652$633
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	7.097:849$179
Em egual periodo de 1924	4.644:306$771
Differença a maior em 1925	2.453:542$406

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	19:260$700
De 1 a 19 do corrente	754:407$500
Em egual periodo do anno passado	545:718$200
Differença a maior em 1925	208:689$300

Generos de consumo

CAFE'

Eram mais animadoras as condições do mercado de café, mas apenas quanto aos preços que estiveram impulsionados pelos vendedores.

Quanto, porém, aos negocios, continuava o mercado resentindo-se da falta de ordens para novas compras e assim com os compradores muito retraidos.

Em todo o caso, na vontade dos vendedores o mercado esteve firme, sendo declarado como base do typo 7 o preço de 55$600 por arroba.

Na abertura foram vendidas apenas 1.028 saccas.

Durante o dia o mercado esteve mais activo, fechando-se 3.294 saccas, no total de 4.322 ditas.

Ficou o mercado com isso um tanto animado, embora inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 18

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	2.818
Pela Central	121
Por cabotagem	—
Total	2.939
Desde o dia 1º	74.882
Média	4.160
Desde 1º de julho	2.757.618
Média	10.606
Embarques:	
Para a Europa	2.150
Para os Estados Unidos	1.593
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	1.913
Para o Rio da Prata	800
Por cabotagem	775
Total	7.231
Desde o dia 1º	78.380
Desde 1º de julho	2.660.926
Em egual data de 1924	3.545.814
Existencia:	
No mercado	211.862
Em egual data de 1924	150.147

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	57$000
Typo 4	56$500
Typo 5	56$000
Typo 6	55$500
Typo 7	55$000
Typo 8	54$500
Vendas (saccas)	4.260

Mercado calmo.

Pauta	3$870

NO DIA 19

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.028
A' tarde	2.394
Total	4.322
Preços pela arroba:	
Typo 7	55$600
Typo 7 em 1924	41$200

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	56$800	56$100
Abril	56$300	55$900
Maio	55$750	55$700
Junho	54$750	54$550
Julho	54$000	53$500
Agosto	53$400	52$300

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Março	56$700	56$300
Abril	56$150	56$100
Maio	55$800	55$700
Junho	54$950	54$600
Julho	53$950	53$700
Agosto	53$300	52$500

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	17.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	24.000

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Fraga Irmão & C.	50
S. Athanatti Ltd.	342
Alfredo Sinner & C.	100
Cohen Arrigoni & C.	250
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	300
Norton Megaw & C.	315
Para Stockholmo:	
Alfredo Sinner & C.	250
Hard, Rand & C.	375
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	20
Total	2.002

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, em boas condições de estabilidade, sem maior movimento de entregas e com entradas animadas.

Eram, porém, promettedoras as suas tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	70$000 a 72$000
Primeiras sortes	64$000 a 67$000
Medianos	61$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	*Fardos*
No dia 18	2.131
Saidas	388
Existencia	26.424

ASSUCAR

Esse mercado esteve, hontem, sustentado, mas, com os preços em attitude de baixa.

Foi animadissimo o movimento de entradas e regulares as saidas, tendo fechado o mercado, no fundo, frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	Nominal	
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	60$000 a	62$000
Demeraras	61$000 a	63$000
Mascavinho	66$000 a	68$000
Mascavo	60$000 a	62$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	*Saccos*
No dia 18	14.800
Saidas	9.041
Existencia	213.932

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	70$000	68$700
Abril	68$200	67$800
Maio	68$000	67$000
Junho	66$300	66$300
Julho	65$000	65$000
Agosto	64$000	64$000

Mercado estavel.

Fechamento:		
Março	69$000	68$500
Abril	67$500	66$000
Maio	66$300	65$500
Junho	65$200	65$000

(Continúa na 11ª pagina)

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

CAPITAL	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	42.909:300$000
RESERVAS	46.864:098$172

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1925

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Accionistas:			
Entrada a realizar			7.090:700$000
Carteiras:			
Letras e effeitos a receber:			
Effeitos descontados		150.515:057$610	
Letras do interior	84.709:114$056		
Letras do exterior	3.170:521$120	87.879:635$176	238.394:692$786
Contas correntes:			
Saldo devedores por emprestimos e adiantamentos			129.359:942$254
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		168.045:221$679	
Valores em deposito		99.878:909$700	
Caução da directoria		80:000$000	268.004:131$379
Titulos e valores pertencentes ao Banco			19.445:964$350
Filiaes			98.511:743$830
Diversas contas			1.836:796$784
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco: no paiz e no estrangeiro			39.231:250$980
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos			80.492:597$448
Rs.			882.887:819$991

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	45.000:000$000	
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco	200:000$000	
Fundo de pensão aos empregados do Banco	500:000$000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	1.164:098$172	46.864:098$172
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	36.410:317$810	
Contas correntes:		
Saldo credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento — com juros	212.566:230$592	
— sem juros	29.634:617$215	278.610:165$617
Garantias diversas e outros valores: (Que figuram no Activo)		
Cauções depositadas	168.045:221$679	
Valores pertencentes a terceiros	99.878:909$700	
Caução da Directoria	80:000$000	268.004:131$379
Letras e effeitos em cobrança		87.579:635$176
Filiaes		119.787:048$149
Diversas contas		7.344:266$370
Cheques e ordens de pagamento		3.912:494$120
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no Paiz e no Estrangeiro		20.415:794$003
Dividendos:		
Saldo não reclamados		70:187$000
Rs.		882.887:819$991

S. E. ou O.

São Paulo, 9 de Março de 1925.

ARTHUR E. ARMANDO — Contador.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo:

(a.) ANTONIO DE PADUA SALLES — Director-presidente.

(as.) NUMA DE OLIVEIRA — A. PALMIERI — Directores.

THEATRO MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A FESTA DE HOJE NO CARLOS GOMES

O sr. Freire Junior realiza hoje no theatro Carlos Gomes, sua recita de autor, em homenagem ao sr. Norberto Bittencourt (K. K. Reco), que, ali, no dia da "première" de "Vamos lá?" substituiu, á ultima hora e de improviso, o actor sr. Manoelino Teixeira, que enfermou, subitamente, no final da primeira sessão.

O sr. Freire Junior organizou, para esse espectaculo, que será completo, excellente programma, com 16 numeros.

O sr. Norberto Bittencourt, visto que se trata de um espectaculo em sua homenagem, interpretará o papel de "Fritz Meyer", gentilmente cedido pelo actor sr. Manoelino Teixeira.

MARIA CASTRO, NO JOÃO CAETANO

Estréa hoje, no Theatro João Caetano, a Companhia Maria Castro-Antonio Ramos.

Será levada á scena, em "première", a peça do sr. Manoel Bernardino — "A Suspeita".

A distribuição está feita da seguinte fórma:

Lucia — Maria Castro; Luiza — Marianna Soares; Mere Francisca — Carolina Braga; Mere Angelica — Conceição Ferreira; Palmyra — Cecy Braga; Roberto — Antonio Ramos; Rogerio — Pereira da Costa; André — Alvaro Pires; Juvencio — Augusto Esteves; Henrique — Monteiro de Souza; João — João Cleto; Nelsinho — a menina Juracy Braga.

"TIM-TIM POR TIM-TIM", HOJE, NO REPUBLICA

Sobe á scena, esta noite, no Republica, a popular revista portugueza de Sousa Bastos, "Tim-tim por tim-tim". A fama do "Tim-tim" nasceu do facto de ser ella a divulgadora ou melhor a propagandista em scena dos costumes de Portugal, cujos typos apresenta com as suas toadas populares, os seus costumes, os seus usos. O "Tim-tim" tem quadros interessantissimos, como o das Estações do anno, o da Cozinha, comicissimo na apresentação dos temperos, que agora pela primeira vez serão todos feitos por actrizes. Alvaro Pereira fará o "Lucas" e o "Deputado"; o sr. Jorge Gentil, o "Ulysses", que segundo a Mythologia, foi o edificador de Lisboa; o sr. Manoel Rocha, o "Zebedeu" e o "Cozinheiro"; o sr. Joaquim Roda, o "Tempo". Os principaes papeis femininos estão confiados ás sras. Enrica Spinelli (O Inverno, o Carnaval, a Italiana); Zulmira Miranda (a Primavera, a Portugueza, a 3ª rata), Carmen Martins (Calypso, a Bahiana, o Outomno, a 1ª rata), Aurora Aboim (o Estio, a Hespanhola, a 2ª rata).

"OS DOIS GAROTOS", NO LYRICO

Descança hoje a Companhia Brasileira de Declamação que, já amanhã, nos dará a peça de Decourcelle — "Os dois garotos".

CINEMATOGRAPHIA

UM CABARET PARA MOÇAS E UM PERIGO A EVITAR

Um cabaret! A gente tem sempre a impressão de que está falando numa coisa prohibida, vedada e perigosa, na qual as moças não devam entrar, nem mesmo mascaradas no carnaval. Mas será tanto assim?

Na America as moças de familia frequentam esses lugares para se divertirem, e a elles vão sómente acompanhadas por algum amigo ou conhecido.

Mas isso não quer dizer que aconselhemos ás gentis patricias para ir aos Politicos ou ao Palace Club. Longe de nós tal idéa.

O que pretendemos é antes pelo contrario, dizer-lhes que não procurem imitar as americanas, pois muitas vezes acontecem coisas assás desagradaveis ás moças que têm esse costume, como poderão ver em "Loucuras de gente moça", a encantadora producção que o Parisiense annuncia para segunda feira e na qual fulgura a formosa Elaine Hammerstein.

O PROXIMO FILM DE VALENTINO

Na proxima semana terão as innumeras admiradoras de Rodolpho Valentino o prazer de ver o seu galã preferido, o grande fascinador do bello sexo. Será na tela do Parisiense, em "O esplendido amante", film em que Valentino exhibe todo o poder de seducção da sua figura bella e attrahente.

OS MACACOS DA FOX EM UMA... SUPER PRODUCÇÃO

Sim, uma super-producção, ou, pelo menos, em um grande film, de cinco partes, o primeiro dessa grandeza em que apparecem esses tres simios intelligentissimos, que já tantas vezes temos applaudido. E' um film comedia, mas em parte dramatico, em que vemos esses tres macacos explendidamente dirigidos, fazer coisas que nos espantam. Esse film intitula-se "O Rabo da Macaca" e está sendo exhibido no Odeon.

O EXITO DE UM BELLO FILM

Ha films — dentre os bons, é claro — que alcançam compensador successo; ha outros que obtêm um exito excepcional.

Neste ultimo caso está "O Bello Brummel", que o Parisiense está exhibindo. A bilheteria do elegante cinema accusa todo o dia um augmento crescente de renda, o que vale dizer que o film agradou em cheio, tendo a sua reclame maior nas pessoas que já o viram e vão aconselhal-o a amigos e conhecidos.

Aliás não poderia ser doutra fórma, pois "O Bello Brummel" é um trabalho que honra a fabrica productora, a Warner Bros, e consagra definitivamente os seus extraordinarios interpretes: o incomparavel John Barrymore, Carmel Myers, Mary Astor, Irene Rich, Williard Louis, Richard Tucker, Claire De Lorez, Alec B. Francis e outros.

"A MORDAÇA", UM TRABALHO GRANDIOSO

Pierre Decourcelle, escriptor francez de nomeada, deu-nos um mimo — "La Baillonée". E' o romance de uma mãe infeliz que se vê privada do carinho dos filhos, até que o Destino lh'os restitue, em scenas bellissimas. A Pathé adaptou esse film sob o titulo "A mordaça" e dividiu-o em sete capitulos. O Cinema Atlantico vae, dentro em breve, começar a exhibição dessa obra prima.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Continúa a alcançar grande exito em S. Paulo a artista de declamação sra. Berta Singerman. Successo de publico e de imprensa.

A sra. Berta Singerman foi convidada para uma recepção em casa do senador Freitas Valle, na qual declamará. A essa recepção assistirá o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado. Isso mostra o prestigio que alcançou na Paulicéa a grande interprete dos poetas americanos.

*** Voltará a occupar, amanhã, o cartaz do Carlos Gomes, a burleta do sr. Gastão Tojeiro. "A francezinha do Ba-Ta-Clan". Deste mesmo autor teremos breve, ali, um novo trabalho: — "E' a tal do telephone", burleta em 3 actos.

*** A seguir a revista "Olha o Guedes!" — teremos, no S. José, algumas representações da peça regional "O marroeiro", original dos srs. Ignacio Raposo e Catullo Cearense. Depois disso é que teremos então no popular theatro da Empresa Paschoal Segreto a nova revista "Verde e amarello", da autoria dos srs. José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica do maestro sr. Julio Christobal.

*** "Meu bebé", a engraçadissima comedia de Margarett Mayo, continúa a esgotar as lotações do Trianon. Quer isso dizer que tão cedo não deixará o cartaz.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — *Meu bebé.*
LYRICO — Fechado.
S. JOSE' — *Olha o Guedes!*
CARLOS GOMES — *Vamos lá!*
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Tim-tim por tim-tim".

CINEMAS

ODEON — *O rabo da macaca.*
IDEAL — *Um homem de honra* e *Amor e Gloria.*
AVENIDA — *Um homem de honra.*
PATHE' — *Suave mentira.*
PARISIENSE — *O bello Brummel.*
CENTRAL — *A voz suprema.*
PARIS — *Os classicos vadios.*
AMERICANO — "Escravizada".
BRASIL — "O direito de vencer".
HADDOCK LOBO — "Os opprimidos".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Julho	64$700	63$600
Agosto	63$800	63$000

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	16.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitado 1 1/8 rez.

Foram vendidos para os suburbios: 86 3/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes . . . 596

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 750 rezes e 50 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 508 1/4 1/8 rezes, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$500 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lat nda 2 kilos	6$200 a	6$500
Lata de 1 kilo	6$000 a	6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$800 a	$6000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a	5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Molinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$000 a	5$200
Commum	4$000 a	4$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	30$000 a	31$000
Misturado e regular	28$000 a	29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:250$ a	1:300$
De 38 gráos	1:200$ a	1:220$
De 36 gráos	1:170$ a	1:190$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	630$000 a	650$000
De Angra dos Reis	660$000 a	670$000
De Paraty	680$000 a	690$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas Geraes:	
Puras mantas	Nominal

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Carla".

Interno 2 — Vapor nacional "Atalaya".

Interno 3 (mixto A) — Vapor hollandez "Maasland".

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "N. Sauro".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Pacifico" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Dori".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Villa Garcia" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto C) — Vapor inglez "Strabo".

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Niemburg" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo IV".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "A. R. Genouilly" — Descarga no armazem 1.

Interno 10 — Vapor japonez "Kawaki Maru" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor italiano "Angiolina" — Descarga de carvão.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "S. Croce".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Taormina".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Laddie".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desedo".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Hoedic".

Praça Mauá — Vapor nacional "Benevente" — Cabotagem.

Movimento do Porto

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itaquatiá".

ENTRADAS NO DIA 19

De Cabedello e escalas, o vapor nacional "Campinas".

De Rosario de Santa Fé, o vapor norueguez "Laura Skogland".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Voltaire".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

De Bahia Blanca e escalas, o vapor inglez "Eastgate".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Borborema".

De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Graecia".

De Manáos e escalas, o paquete nacional "Campos Salles".

De Pelotas e escalas, o paquete nacional "Italtuba".

VAPORES A SAIR

Para Philadelphia e escalas, o vapor norueguez "Laura Skogland".

Para Santos, o paquete allemão "Nienburg".

Para Regencia e escalas, o vapor nacional "Rio Doce".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Icarahy".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete nacional "Tocantins".

Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Voltaire".

Para Rosario, o vapor inglez "Strabo".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Cto. Capella"	20
Genova — "Belvedree"	21
Southampton — "Arlanza"	21
Nova York — "Vandyck"	21
Bordéos — "Lutetia"	21
Hamburgo — "Cap Polonio"	21
Rio da Prata — "Eubée"	22
Rio da Prata — "Andes"	22
Gothemburgo — "Succia"	22
Montevidéo — "Baependy"	22
Manáos — "P. de Moraes"	24
Genova — "Ré Vittorio"	24
Portos do Norte — "Itaipú"	24
Marselha — "Mendoza"	24
Rio da Prata — "Weser"	24
Japão — "Canadá Marú"	24
Rio da Prata — "Manilla Marú"	24
Hamburgo — "Santarém"	25

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "Santos"	20
Portos do Sul — "Itaquatiá"	20
Bahia e escs. — "Borborema"	20
Portos do Sul — "Campinas"	20
Nova Orleans — "Aracajú"	20
Laguna — "Tamoyo"	20
Aracajú — "Itaituba"	20
Recife e escs. — "Itatinga"	20
Rio da Prata — "Arlanza"	21
Rio da Prata — "Vandyck"	21
Rio da Prata — "Lutetia"	21
Rio da Prata — "Cap Polonio"	21
Ponta d'Areia — "Iraty"	21
Rio Grande — "Itamaracá"	22
Havre e escs. — "Eubée"	22
Rio da Prata — "Belvedere"	23
Portos do Norte — "Santos"	23
Southampton — "Andes"	23
Rio da Prata — "Suecia"	23
Victoria e escs. — "Sumaré"	23
Portos do Sul — "Itapuca"	23
Pará e escs. — "Itagiba"	23
Penedo e escs. — "Iris"	24
Florianopolis — "Anna"	24
Rio da Prata — "Mendoza"	24
Bremen — "Weser"	24
Portos do Sul — "Cte. Capella"	24

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

O FOOTBALL CONTINENTAL

O "PALESTRA ITALIA" DERROTADO PELO SCORE DE 3 A 1

Como transcorreu o jogo no campo do Racing

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — Realizou-se, hoje, á tarde, no "field" do Racing Club o annunciado "match" entre o "team" local e a representação brasileira do Palestra Italia, forte equipe da capital paulista.

A assistencia, embora não tenha sido das mais numerosas, 15.000 pessoas, segundo a estimativa geral, foi, sem favor, uma das mais selectas que têm reunido os grounds argentinos.

Os brasileiros tiveram a primazia da entrada, sendo ella seguida por forte salva de palmas. Os argentinos, logo após, tambem appareceram, sendo saudados pela assistencia que os acclamou em delirio.

Trocados os cumprimentos em frente á tribuna official, os elementos componentes dos "teams" passaram a occupar as respectivas posições; estavam elles assim constituidos:

Argentinos:

Corce
Castagnola — Recanatini
Monti I — Monti II — Celico
Loizo — Fernandez — Caldas — Chiessa — Orsi

Brasileiros:

Perillo — Tatu — Feitiço — Heitor
Luiz — Seraphim — Amilcar — Brasileiro — Nigro — Bianco — Primo.

A's 16,10, o prefeito de Buenos Aires, deu o "shoot" inicial, abrindo o "match", cuja primeira investida coube á linha brasileira. Voltando a bola ao centro, colhida por Chiessa, interceptando um passe do Luiz, o "forward" argentino avança e, com um tiro seguro, marca o primeiro "goal", consolidando o "score" para as suas côres.

Os brasileiros, reagindo, atacam o "goal" do Corce, obrigando a defesa platina a esmerar-se nas suas tiradas; esse periodo de tempo, póde dizer-se, todo elle se escôa no campo contrario.

Os ataques do Palestra Italia, porém, não produzem resultados, devido á tenacidade, sobretudo a actuação excellente da defesa local. Aos 32 minutos de jogo, Heitor, malbaratando uma posição admiravel, dá um formidavel tiro sobre o "goal" de Corce. A bola, arrebatando a assistencia, suspensa por instantes, cae fóra do campo e, alguns instantes após, o "referee" avisa a terminação do primeiro tempo, com o resultado seguinte:

Argentinos — 1
Brasileiros — 0.

Encerrado o descanso regulamentar, os teams voltam ao gramado, sendo saudados pela multidão que os applaude enthusiasticamente. A 'saida cabe aos argentinos que investem contra o goal de Primo, mas, rechassados pela defesa brasileira, são obrigados a ceder a bola a Heitor que, nos quatro minutos, empata o score com um goal feito a largo estylo. O jogo, a seguir, prosegue com alternativas de parte a parte, revezando-se os ataques velozes e as defezas habeis; nota-se, contudo, a superioridade dos locaes, pois, invertendo a situação do primeiro tempo, carregam sem desfallecimentos sobre o goal brasileiro. Aos 26 minutos, Loizo, annullando a defesa, consegue augmentar o score, e logo depois, aos 40 minutos, Fernandez, aproveitando um passe, marca um novo ponto. O Palestra Italia procura reagir; a linha, combinando magistralmente, logra avizinhar-se do posto de Corce, obrigando Castagnola a commetter uma penalidade na área do goal. Heitor recebe a incumbencia de batel-a, o que faz sem obter qualquer resultado. Logo em seguida o match termina com o seguinte score:

Argentinos — 3.
Brasileiros — 1.

Serviu de juiz o sr. Guassone, cuja actuação mereceu as melhores referencias. O jogo, é corrente, não offereceu grande movimento technico; se o team brasileiro desenvolveu grande agilidade, sobresaindo-se Heitor, a equipe argentina realizou um jogo individual, destacando-se apenas os elementos da defesa.

A impressão geral é de melhor luctado esportivo para o proximo match com o combinado de Buenos Aires, a realizar-se domingo, 22 do corrente.

A VOLTA DE ALESSANDRI

Realiza-se hoje, á tarde, a ceremonia da transmissão do poder

SANTIAGO, 19 (Austral) — Foi divulgado á tarde o memorial que presidirá a transmissão do poder.

Amanhã, ás 17 horas, após a recepção no palacio de La Moneda, a junta governativa, criada com resultante do ultimo movimento, entregará o governo ao presidente Arturo Alessandri.

A cidade apresenta um aspecto festivo, notando-se grande affluencia popular as ruas centraes.

Hoje, conforme o programma estabelecido, realizou-se no parque Cousino a revista militar preparatoria. Tropas, conforme os corpos desta capital e representações das guarnições provinciaes, apresentou-se garbosas e aguerridas, arrancando os melhores applausos da assistencia.

O GENERAL MALAN D'ANGRONE

CHEGA HOJE, PELA MANHÃ, A ESTA CAPITAL

S. PAULO, 19 (A.) — Procedente de Matto Grosso, seguiu para essa capital, em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, o general Alfredo Malan d'Angrogne. S. ex. seguiu em companhia de seu filho Alfredo Malan d'Angrogne Filho e seus ajudantes de ordens, tenentes Carlos Flores de Paiva Chaves e Manoel Gomes Barreiras.

O seu embarque esteve muito concorrido, a elle comparecendo o tenente-coronel Marcillo Franco, representando o sr. presidente do Estado; o general Eduardo Socrates, commandante da Região Militar, e crescido numero de officiaes do Exercito.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

D. Federal e Nictheroy — Tempo — instavel, aggravando-se ao correr das 24 horas; chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Noite ainda mais quente; entrará em declinio accentuado ao correr do dia.

Ventos — predominarão os de SW a SE, com rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (A a E).

Prefeitura — Está annunciado o seguinte pagamento de vencimentos: Serventes de escolas em predios de aluguel.

Serão attendidos os emprestimos rapidos dos funccionarios da Directoria de Arborização e Jardins de letras R a Z.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Itaquatiá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, idem com porte duplo até ás 10.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior da Republica até ás 7.30, idem com porte duplo até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extraida hontem:

24509	20:000$000
29781	3:000$000
25218	2:000$000
60108	1:000$000
26560	1:000$000
56951	1:000$000

A Loteria do Estado de Minas Geraes distribuiu, hontem, o seguinte resultado telegraphico dos principaes premios:

7949	(Além Parahyba)	100:000$000
17919	(B. Horizonte)	10:000$000
2909	(Maria da Fé)	5:000$000
12372	(Barbacena)	3:000$000
7212	(Januaria)	2:000$000
1049		1:000$000
2560		1:000$000
7716		1:000$000
10023		1:000$000
11651		1:000$000
1758		1:000$000
5714		1:000$000
8122		1:000$000
10338		1:000$000
13657		1:000$000
2153		1:000$000
7212		1:000$000
8781		1:000$000
11611		1:000$000
15444		1:000$000

Por telegramma, a Loteria do Rio Grande do Sul, distribuiu o seguinte resultado dos premios extraidos hontem:

7727	(P. Alegre)	100:000$000
2906	(Rio)	10:000$000
15958	(S. Borja)	5:000$000
6234	(S. Leopoldo)	2:000$000
8606	(Rio)	1:000$000
4639	(Rio)	1:000$000
6630	(Rio)	1:000$000
9580	(Rio)	1:000$000
11141	(Rio)	1:000$000
14440	(Rio)	1:000$000
14796	(Rio)	1:000$000
15459	(Rio)	1:000$000

O INCENDIO DE PALM BEACH

PARECE TER SIDO OBRA DE PERIGOSOS LARAPIOS

NOVA YORK, 19 (Austral) — Causou profunda impressão entre o publico o pavoroso incendio de Palm Beach. As ultimas noticias conhecidas, confirmando as estimativas officiaes, estimam em sete milhões de dollares o total dos prejuizos causados pelo fogo.

A policia desenvolve sérias diligencias para esclarecer as causas do sinistro, sendo hypothese acceitavel a possibilidade de tratar-se de um audacioso golpe de perigosos malfeitores. Teriam elles, segundo suspeitam as autoridades incumbidas do rigoroso inquerito, ateado fogo aos hotels "Breakers" e "Palm Beach", afim de aproveitarem a occasião para levar a effeito o roubo de grande quantidade de joias e avultada somma de dinheiro. O fogo, além disso, teria ainda destruido os vestigios comprometedores.

RESOLVENDO UMA RIXA ANTIGA

Na noite ultima, os individuos Antonio Bahia e Leonidas de tal, residentes na rua Petropolis, numero ignorado, tiveram uma rixa, anteriormente havida entre elles, julgando-se cada um com mais razão do que o outro.

Por isto, empenharam-se em luta corporal, tendo Leonidas sacado de uma navalha e vibrado varios golpes em seu antagonista, depois do que fugiu.

A victima foi encontrada caida e gravemente ferida, pela guarda nocturna n. 10, que pediu os soccorros da Assistencia e procurou a policia do 13º districto, narrando-lhe o occorrido.

E' GRAVISSIMO O ESTADO DE LORD CURZON

LONDRES, 19 (Austral) — Aggravou-se sobremodo o estado de saude de lord Curzon. Os medicos assistentes, agora, á tarde, alimentam fracas esperanças de restabelecimento.

De todo o paiz chegam pedidos de informações sobre a marcha da molestia.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A ELECTRIFICAÇÃO DAS LINHAS FERREAS

LISBOA, 19 (A.) — Entrou em discussão, no Parlamento, o projecto que concede isenção de direitos aduaneiros ao material importado pelas emprezas ferroviarias para electrificação de suas linhas, com aproveitamento da força hydraulica.

LISBOA, 19 (A.) — O sr. Portugal Durão parte, no proximo dia 1º de abril, para Angola, afim de assumir o cargo de alto commissario.

LISBOA, 19 (A.) — A União dos Interesses Economicos publicou o seu annunciado manifesto ao paiz, em vista da proximidade do pleito eleitoral, e no qual expõe o seu modo de encarar a solução dos problemas nacionaes que estão em fóco.